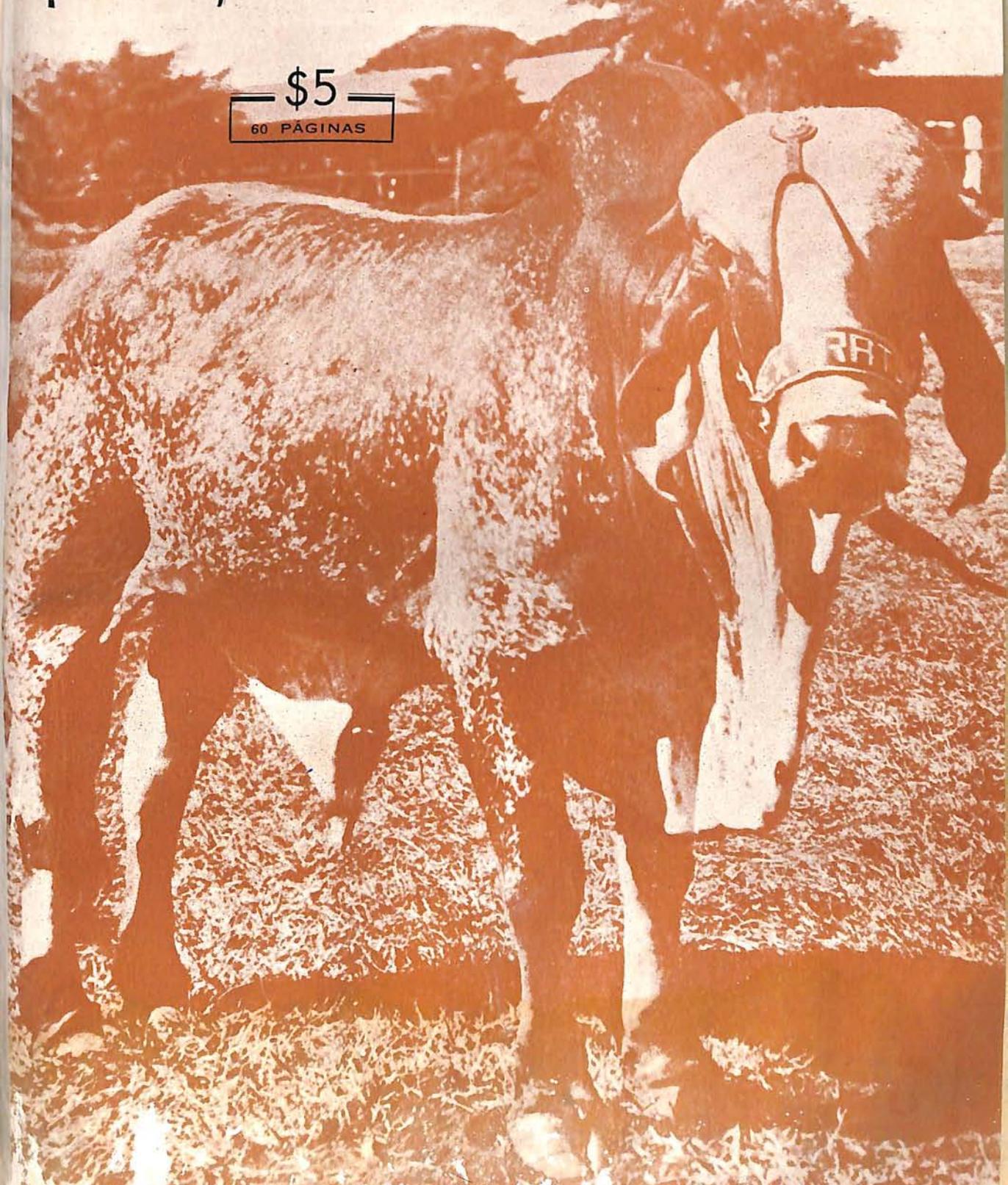




# ZEBU

ANO V — N.º 39  
SETEMBRO — 1945.

\$5  
60 PÁGINAS





# Gado de Raça

## TRATAMENTO DE RAÇA!

Animais de raça, fortes e sadios, são o orgulho e a alegria do criador! Para conseguí-los, além de boas pastagens, águas etc. torna-se necessário, administrar-lhes, periodicamente, um reconstituente completo. Neste caso é indicado o famoso SAL DO ORIENTE, produto concentrado, contendo em doses consideradas ótimas, todos os sais minerais de vital importância para o orga-

nismo: Sal-Cálcio-Fóforo-Ferro Arsênico-Enxofre. SAL DO ORIENTE garante o melhor desenvolvimento dos bezerros — restitui as reservas de força e vigor — previne contra as doenças — engorda os animais e aumenta sua produção. É administrado em doses pequenas, e dá grandes resultados, constituindo portanto uma despesa racional e econômica.

# Sal do Oriente

A VENDA em latas de 1/2 e 1 Kg,  
nas casas comerciais, drogas e farmácias.

NOVA BIOLOGIA S. A. — CAIXA POSTAL, 910 — SÃO PAULO

# G A D O Z E B Ú



“MOMO” Indubrasil, marca 71, criação de Toniquinho Martins, Conquista. Momo é neto de Completo e de Americana e pertence ao Sr. Carlos Laudares. Presentemente é um dos reprodutores da Fazenda “Bom Retiro” em Carlos Gomes.

FAZENDAS DE CRIAÇÃO:

“BOM RETIRO”, em Carlos Gomes (Mogiânia)  
“SANTA ELISA”, em Cabreúva (Ituana)  
“SÃO ROQUE” em Cabreúva (Ituana)  
“AREIAS”, em Angatuba (Sorocabana)  
“UMUARAMA”, em Ilapelininga (Sorocabana)

Exposição permanente na “CHACARA DA FRANÇA”, S. Paulo, via Anchieta - Ant. Caminho do Mar (km. 15)

**MAURICE JACQUEY**

Escritório R. São Bento, 309 — SÃO PAULO — Fones: 3-5131 - 8-2372

PRODUTOS  
QUÍMICOS

ESPECIALIDADES  
FARMACÊUTICAS

ARTIGOS DE  
PERFUMARIA

—  
O MAIOR ESTOQUE  
O MENOR PREÇO  
O MELHOR SERVIÇO

NA

DROGARIA FARMÁCIA e PERFUMARIA

**ALEXANDRE**

RUAS

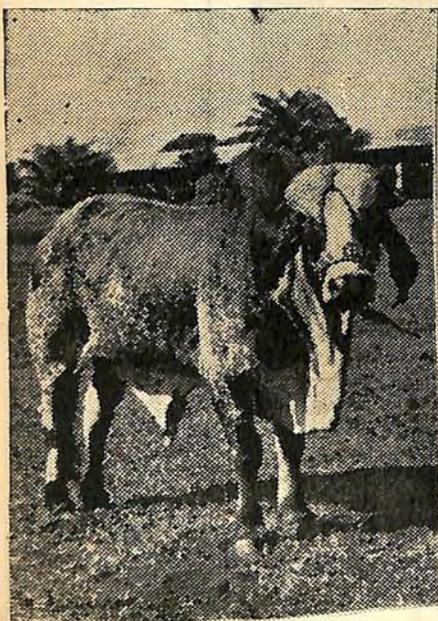
Artur Machado, 51 e

Governador Valadares, 1 a 11

Telefones: 1.009 - 1.010 - 1.011

**UBERABA - MINAS**

NOSSA CAPA



Nossa capa da presente edição mostra-nos EXTRATO, excelente espécimen da raça Gir, chita de vermelho, filho de Maxixe II e Indiana.

EXTRATO, com 31 meses de idade, é crioulo de Candido de Souza Pereira Lima, e detentor da marca CS.

Esse belo garrote foi extraordinariamente apreciado por

grande número de criadores, expositores, técnicos, visitantes e o público em geral, durante a Parada-Feira Estadual de Animais, realizada em fim de Julho, em Ribeirão Preto.

EXTRATO, é um dos produtores no plantél Gir da fazenda Porangaba, município de Jardinópolis, no Estado de São Paulo, e é de propriedade de dona Candida de Souza Pereira Lima.

Pags

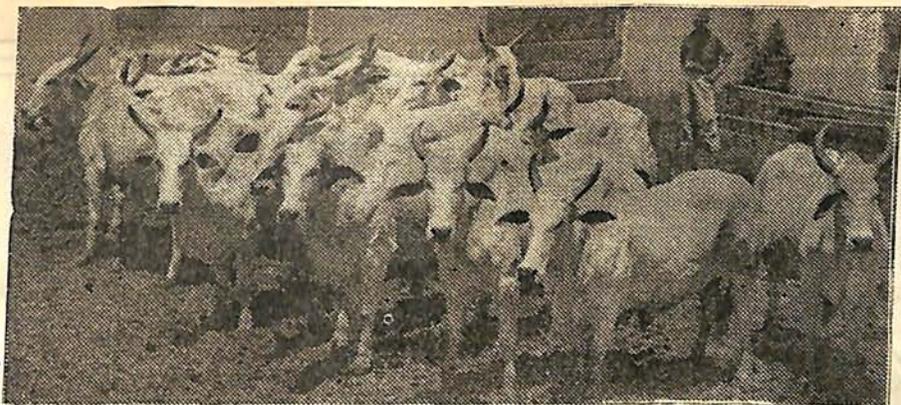
•  
S  
U  
M  
Á  
R  
I  
O

Sumário — Nossa capa . . . . .	4
Vinte anos depois — Redação . . . . .	7
A visita do Ministro da Agricultura do México — Noticiário . . . . .	9
Aptidões do gado zebú — Trad. da revista "Cuba Ganadera" . . . . .	13
Ãção cooperativista no seio da Sociedade Rural do T. Mineiro — Noticiário	17
O zebú no revigoramento dos rebanhos leiteiros da Mata de Minas — Moema Fonseca . . . . .	21
Ray-Ban — Azeredo Neto . . . . .	33
A grande parada-feira de animais em Ribeirão Preto — Noticiário . . . . .	35
Instalações para uma criação de cavalos nacionais — Laerte Orsi . . . . .	40
A ação da S. R. T. M. — Noticiário . . . . .	45
O Dendzeiro — Eurico Santos . . . . .	51
Carta Roceira . . . . .	55
Expediente da Revista . . . . .	57
Mês de Setembro . . . . .	58

Orgam oficioso da S. R. T. M., esta revista não endossa os conceitos emitidos pelos seus anunciantes em reclames de gado, de produtos ou de fazendas, nem garante ou aconselha a pureza ou eficácia dos mesmos, fazendo-o, entretanto, apenas, como é lógico, quanto aos artigos e apresentações seus ou de seus colaboradores.

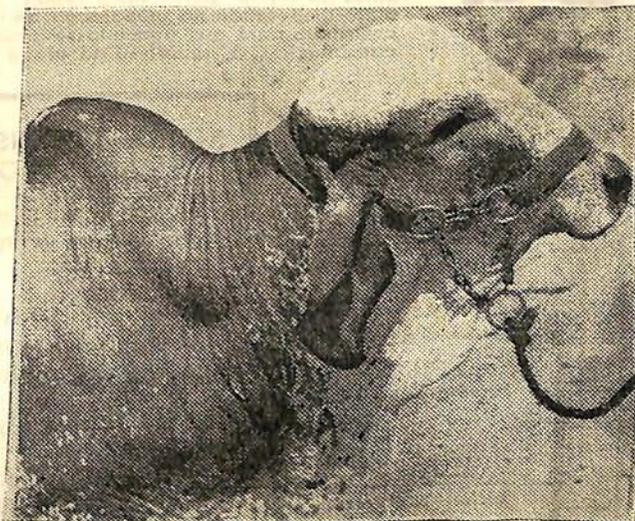
Ao centro:  
**Magestoso -**

neto de  
"Maxixe I"  
e filho de  
Itaicoára  
(irmão de  
pai e mãe  
de  
Maxixe II



Ao lado:  
Magnifico  
lote  
de  
vacas  
"Nelore"  
puro  
sangue,  
registra-  
das

Partindo do nos-  
so velho princípio  
de vender "o mel-  
hor pelo menor  
preço", oferece-  
mos o que há de  
melhor em gado  
"Gir", "Nelore",  
"Guzerat" e  
"Indu-Brasil".

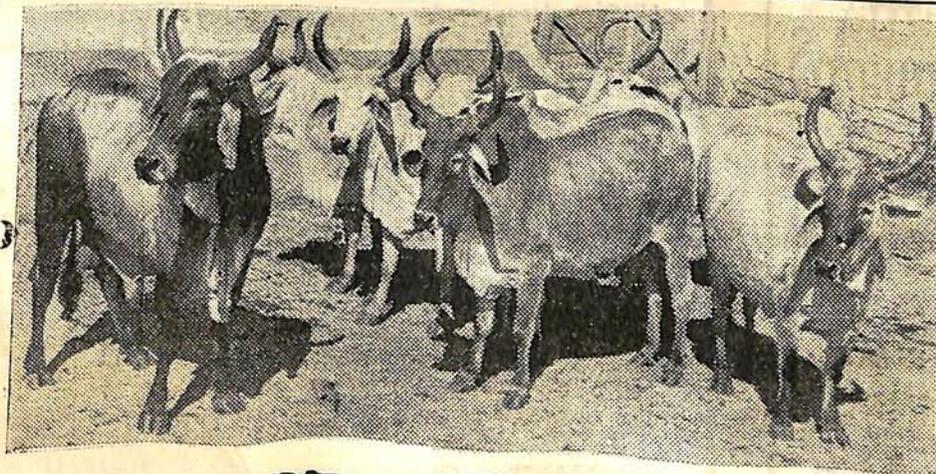


Nas nossas fazen-  
das "Piabanha"  
e "São Gonçalo",  
a primeira no Es-  
tado do Rio e a  
segunda no Es-  
tado de São Pau-  
lo, mantemos  
mais de 3.000 va-  
cas parideiras  
das raças acima.

Visitem a "fazenda do Piabanha", distante 3 horas de ônibus do Rio, fundada em 1853, berço do gado "Nelore", onde, além desta raça, mantemos finissimos rebanhos de gado "Gir" e "Guzerat".

**"Ditador"**

Campeão  
Nacional  
da Raça  
Guzerat,  
1938, entre  
vacas pu-  
ras regis-  
tradas.



Vendemos  
para  
qualquer  
parte  
do  
Brasil  
ou  
do  
Estrangeiro

# Estancias Duvivier S/A

Correspondência e Informações

Av. Graça Aranha, 57 - 5.º andar - Telefones: 23-1004 e 43-3104 - Rio de Janeiro

PARA VER O GADO:

Fazenda Piabanha, Estação Hermogenio Silva, E. F. Leopoldina. Quilômetro 53, da Estrada de Rodagem Rio - Juiz de Fôra (Minas), Telefone 2 - Estado do Rio.



# CONFIANÇA!..

Os medicamentos veterinários U.C.B. pelas suas bases científicas com que são fabricados e a severa crítica a que são submetidos todos os novos produtos, antes de serem oferecidos à venda. Além disto, o cuidado dispensado na preparação de todos os produtos contribuiu para que aumentasse a confiança nos medicamentos U.C.B. na defesa da saúde dos animais

FABRICAMOS SÓ-  
ROS, VACINAS E  
MEDICAMENTOS  
VETERINÁRIOS  
PARA:

  
**Bovinos**

  
**Equinos**

  
**Suiros**

  
**Ovinos**

  
**Aves**

  
**Cães**



## ALGUNS DOS INSUPERÁVEIS E AFAMADOS PRODUTOS U.C.B

**SOROLINA** — Evita a sangria em todos os casos de aguamento, arejamento e cólicas.

**PHENODRAL** — o 914 da Pecuária. Para restituir a saúde aos animais depauperados e convalescentes.

**TRISTEZINA** — Preventiva e Curativa — Contra a Pnemo-Enterite dos bezerros.

**COLARGOLINA** — Insuperável na cura do curso de sangue e curso preto.

**BENZOPHENOL-AZUL** — 100 % de eficiência na cura de bicheiras, frieiras, aftas da aftosa, umbigo e sapinho dos bezerros.

**PETRO-LANO** — Medicamento de alto valor terapêutico, na cura de feridas antigas, recentes, cortes e etc.

**POMADA VITAMINADA MANQUEIRA** — Antisséptica e cicatrizante das feridas, antigas ou recentes, umbigueiras e etc.

**FOSIRON** — Fortificante, recalcificante para animais agitados, depauperados, convalescentes e descalcificados

**PLACENTINA** — Em todos os casos de retenção da placenta, partos tumultuosos, cólicas, etc

**SAL DIGESTIVO VITAMINADO** — O fortificante dos rebanhos que contem Arsênico — Calcio — Ferro — Quina — Herva Doce, e etc.

**KARABÉ** — O medicamento aviário mais eficiente e mais popular em todo o Brasil, contra a boubá, o gogo, coriza, coccidiose, ascaridose e etc.

**KALCEINO** — O tônico recalcificante da mais alta qualidade para as aves em todas as idades

**SABÃO NELZINA** — Medicamento veterinário de efeito positivo nos banhos dos cães contra Carrapatos, pulgas, sarnas, coceiras e etc.

**IMPORTANTE:** — Os nossos produtos encontram-se a venda em todas as farmácias, drogarias e casas de avicultura de todo o Brasil.



**UZINAS QUÍMICAS BRASILEIRAS LTDA.**

A ESPECIALISTA VETERINÁRIA

**C. POSTAL 74 - JABOTICABAL - E. S. PAULO**



ANO V — N.º 39

Revista Agro-Pecuária sob o patrocínio da «Sociedade Rural do Triângulo Mineiro»  
UBERABA — SETEMBRO de 1945

## VINTE ANOS DEPOIS

*Depois de vinte anos, voltamos a enviar zebús finos para o México, tal como acontecera alguns anos depois da primeira grande guerra mundial. A história se repete para aquele grande país amigo, onde os criadores, recebidos àquele tempo os bons exemplares brasileiros, esbanjaram o seu precioso sangue, adusto e resistente, em cruzas e mais cruzas, sem preservar um cabedal de pureza a que pudessem recorrer, quando, como na presente conjuntura, necessitam nos seus rebanhos, algo que os tornem resistentes e precoces, no sentido do desenvolvimento intensivo.*

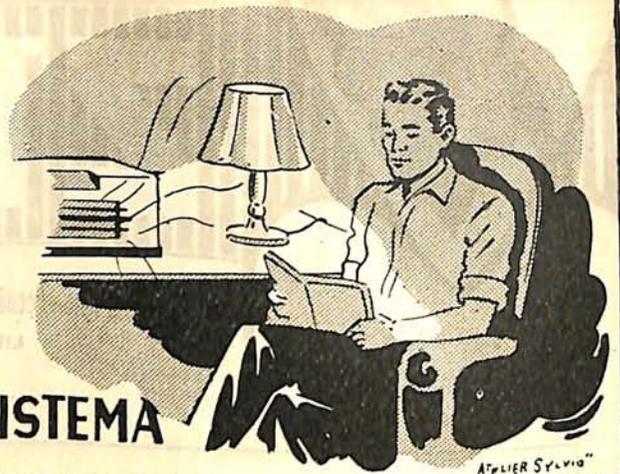
*Há vários dias já, o vapor cargueiro nacional — o "Gearã", conduz em seu bordo, uma preciosa carga de sangue indubrasil que, dos plantéis uberabenses, embarcando em Santos e tocando em Belém, despejará em Vera Cruz, um grande punhado de ampôlas de sangue forte e vivificador que levará aos seus rebanhos, a seiva forte de resistência e precocidade caldeada no Brasil que, felizmente desta vez, pelo trabalho persistente dos triangulinos e de outros brasileiros que o seguiram pela emulação, preservando um cabedal precioso.*

*Depois da Colômbia, recebe o México essa transfusão vivificadora que lhes leva Licínio Ratto, João Naves e Gerson Prata, cujos nomes de família nos fazem evocar o determinismo bandeirante do triangulino pelo zebú, no mundo de ontem, de hoje e de amanhã.*

*Como dissemos em edições passadas e o detalharemos em a próxima, é o princípio de um novo ciclo do gado de origem indiana, melhorado e robustecido no Brasil, a espalhar-se pelas repúblicas irmãs do Novo Mundo, atentas e esperançosas, com as primeiras experiências, para terem a sua vez de serem aquinhoadas.*

você **NOTARÁ**  
uma enorme  
diferença...

A SUA PROPRIEDADE  
ELETRIFICADA PELO SISTEMA



**WINCHARGER**



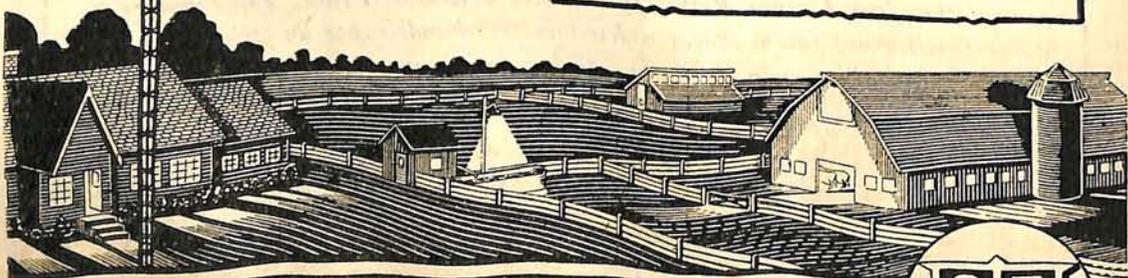
Você notará uma enorme diferença, quando modernizar a sua propriedade com Luz e Força elétrica. Poderá ter uma iluminação farta e uniforme à hora que quiser. A boa luz protegerá os olhos de seus filhos, poderá ligar seu rádio a qualquer hora. Evita o perigo e a fumaça do kerozene e das lanternas.

ELETRIFIQUE SUA  
PROPRIEDADE  
PELO SISTEMA

**WINCHARGER**

**AGORA**

...Existem centenas de utilidades que pôde oferecer a instalação de um WINCHARGER, o qual trabalha, gratuitamente para você, tirando energia do vento... Terá conforto... ganhará tempo e dinheiro. Você poderá comprar um Wincharger agora mesmo, pelo preço de antes da guerra. Somos os importadores exclusivos e autorizados e em condições de fornecer todas as informações que nos pedir.



**SOCIEDADE ELETRO-MERCANTIL PAULISTA LTDA.**

RUA 24 DE MAIO, 32  
CAIXA POSTAL, 4542

SÃO PAULO  
(BRASIL)

TELEFONE 4-7842  
END. TELEG. "SEMPA"



# A VISITA DO MINISTRO DA AGRICULTURA DO MÉXICO



Ao alto: aspecto tomado á chegada do ilustre snr. Martim R. Gomez, no aeroporto "Santos Dumont", entre o Presidente da S. R. T. M. e snr. Prefeito Municipal.

O nosso município e, bem assim, os seus principais núcleos e instalações de criação de gado de origem indiana, foram visitados, na última década de Agosto findo, pelo ilustre snr. Martim R. Gomez, Ministro da Agricultura da República do México, o qual empreendeu esta viagem com o fim precípua de conhecer, *in-loco*, a nossa criação de zebuínos e seu desenvolvimento, já afamados em todo o mundo.

Noticiando o auspicioso acontecimento que vem mostrar, à evidência, o interêsse estrangeiro pela nossa pecuária, com base no gado de origem indiana, como temos dito aqui, numerosas vezes, o "Lavoura e Comércio", o órgão lider desta região assim se expressou:

"O possante bimotor da Fab que conduziu até aqui o ilustre titular mexicano, desceu às treze horas no aeropôrto "Santos Dumont" onde era S. Excia. aguardado por inúmeros criadores, e diretores da S. R. T. M., a cuja frente se achava o dr. J. S. Rodrigues da Cunha, seu presidente, o dr. Carlos Martins Prates, prefeito do município e

o dr. Otacílio Mundim, representando o snr. Secretário da Agricultura do Estado.

"O titular mexicano, assim que desceu do avião, foi saudado pelas autoridades e pessoas presentes, sendo então feita a apresentação dos componentes de sua comitiva, entre os quais o snr.

Rodolfo Machado, consul no México e representante do Ministério das Relações Exteriores, e o snr. Waldemar Raight, reitor da Universidade Agrária do Brasil.

"Chegado ao Hotel, foi-lhe oferecido alí um lauto almoço com a participação de grande número de pessoas e autoridades.

"Homem dinâmico e afeito ao trabalho, o snr. Martim R. Gomez aproveitou todo o tempo do ágape para conversar com os destacados elementos da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, que se encontravam ao seu lado, colhendo dados e informações sôbre o desenvolvimento da pecuária uberabense, dados êstes que êle ia anotando em um "carnet" que já trouxera a propósito.

"Via-se que o ilustre homem público mexicano estava realmente interessado em conhecer, no pouco tempo de que dispunha para estar em nosso meio, tudo quanto se referia à pecuária triangulina, principalmente no



O snr. Licinio Ratto mostra ao ilustre visitante, uma excelente manada de zebuínos numa das fazendas de criar do município.

que respeita às raças indianas.

“Durante o almoço foi S. Excia. saudado em rápido e brilhantíssimo improviso pelo sr. dr. J. S. Rodrigues da Cunha, que foi realmente feliz, nas suas expressões congratulatórias pelo grande prazer e pela honra que nos eram conferidos com a visita do ministro da Agricultura do México, dizendo que se tratava de uma reunião cordial de homens dedicados aos trabalhos da terra e da pecuária e, portanto, conhecedores dos princípios basilares que orientam e engrandecem um povo e cimentam a sua economia.

“Usando uma linguagem simples, respondeu à saudação que lhe era feita, o ilustre homenageado.

“Síntese magnífica de suas impressões sobre Uberaba, sobre sua gente e sobre a grandeza e progresso de sua pecuária, elogio sincero do homem que constrói metrópoles dentro do próprio sertão, expressão franca do desejo de um maior intercâmbio geral, e principalmente comercial, entre esta região e o México, foi sem dúvida magnífica a oração do sr. Martim R. Gomez que foi ouvido com o máximo interesse e a maior atenção pelos presentes, que o aplaudiram calorosamente.

“Atendendo, em seguida, ao pedido do ilustre visitante, ansioso por iniciar a sua excursão pelas nossas fazendas, no curto lapso de que dispunha para estar em nossa cidade, levantaram-se os presentes, depois de beberem uma taça de champanhe e brindar o ilustrado visitante e ao progresso de sua grande pátria.

“O primeiro local visitado foi o Parque “Fernando Costa” que causou a melhor impressão ao sr. Martim R. Gomez e sua comitiva, tendo S. Excia. batido várias chapas do recinto e expressado a sua admiração pelo que lhe era dado apreciar.

A seguir, foram visitadas as fazendas dos snrs. José Barbosa de Souza e Torres Homem Rodrigues da Cunha, depois de uma excursão pela Fazenda Experimental de Criação.

“Também foram mostradas ao ilustre técnico mexicano partidas de gado de propriedade dos srs. Mario Franco e Lamartine Mendes.

Em tôdas estas visitas pôde-se apreciar, verdadeiramente, o extraordinário interesse do ministro da Agricultura do México pelas raças indianas que aqui têm os seus melhores plantéis.

“S. Excia. crivava de perguntas aqueles que o cercavam, queria aproveitar ao máximo a sua estada entre nós, e não perdia um só momento para se inteirar dos menores detalhes técnicos e estatísticos sobre a nossa pecuária.

“Continuamente tomava notas em seu “carnet” e, não raro, fazia parar um animal mais destacado, para a sua objetiva também incansável.

“Não se cansou de elogiar a excelência de nossos plantéis que afirmou nunca ter visto igual em qualquer outra parte, causando-lhe principalmente surpresa as proporções de tamanho e peso de nosso gado, a par de sua grande mansidão.

“Sentia-se nas expressões de entusiasmo de S. Excia. que de fato estava sabendo apreciar o que lhe era mostrado e como técnico abalisado, aquilatar o

valor dos animais de pura raça que desfilavam.

“Infelizmente, a permanência do sr. Martim R. Gomez foi curta, entre nós, solicitado por outras obrigações e programas que deveria cumprir ainda no sábado, em São Paulo.

“Mas não temos dúvida que sua passagem por Uberaba, onde não só tomou contato mais direto com a nossa laboriosa classe pecuarista, visitou a magnífica sede da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, onde pôde apreciar a perfeita organização técnica da entidade, mas também esteve no importante e mais bonito parque de exposições de gado do Brasil, viu os nossos melhores plantéis de raça indiana, percorreu várias de nossas importantes fazendas, a sua permanência entre nós, repetimos, foi das mais proveitosas e servirá, por certo, para incrementar mais e mais o intercâmbio comercial entre nosso país e o México, mesmo porque S. Excia. prestigiosa figura dos meios políticos e agrários mexicanos, será daqui por diante um entusiasta de nossa economia pecuarista e elemento preciso para que o referido intercâmbio se faça com a maior facilidade e proveito intenso, para ambas as partes.

## A SÍFILIS

mais parece um castigo que uma enfermidade, tantos são os martírios em que envolve impiedosamente suas vítimas, destruindo lares, atingindo pais e filhos, invalidando rapidamente uma geração.

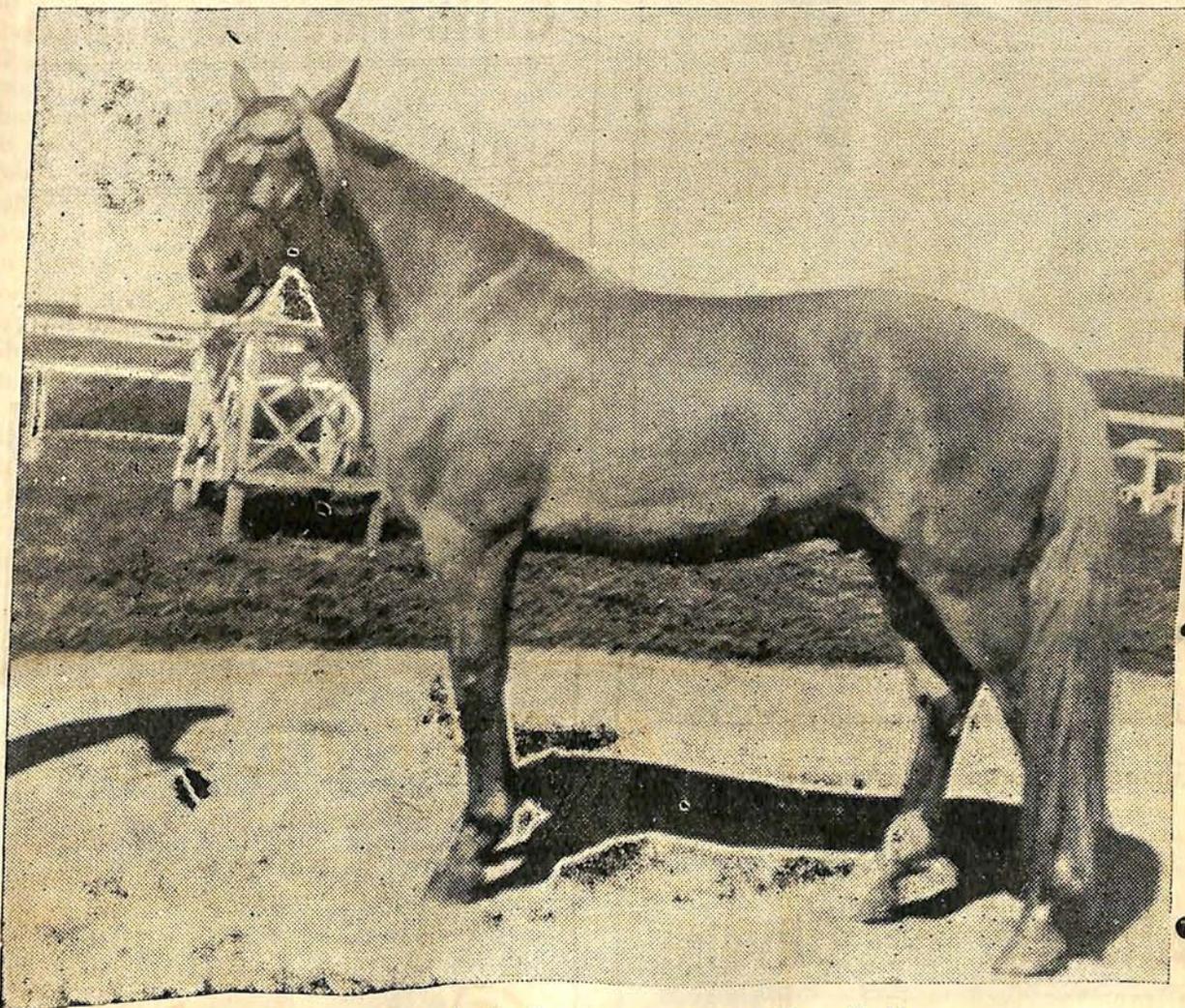
“Galenogal”

valioso, auxiliar no tratamento da Sífilis, de efeitos comprovados, é o Depurativo indicado para todos os males de origem sífilítica. Usai-o com toda confiança, pois é fórmula de notável especialista.

# TANGO

ADMIRAVEL EXEMPLAR DA RAÇA  
CAMPOLINA, CAMPEÃO DA I.ª EX-  
POSIÇÃO-FEIRA AGRO-PECUÁRIA

E INDUSTRIAL, DE JUIZ DE FÓRA, EM JULHO ÚLTIMO, AOS TRES  
ANOS DE EDADE.

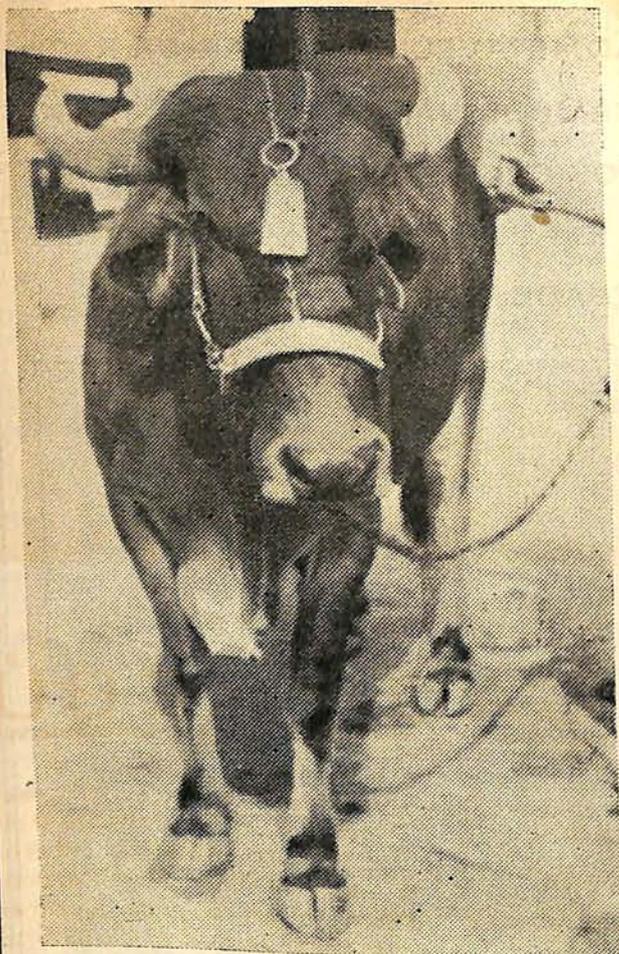


PROPRIEDADE DO SR.

## FRANCISCO TOSTES

é um dos reprodutores da Fazenda BOA VISTA  
MUNICIPIO DE JUIZ DE FÓRA

ESTADO DE MINAS



## ◀ PRINCIPE ▶

Um dos melhores exemplares da Raça Gir apresentados ao ultimo certame de Juiz de Fôra, propriedade de

## Altamiro de Oliveira

e 1.º prêmio de sua categoria de machos com mais de dois anos.

## JUIZ DE FÓRA

Estado de Minas

FAZENDA

# BÔA VISTA

criação de gado da raça gir,  
propriedade do dr.

## Guilherme de Souza

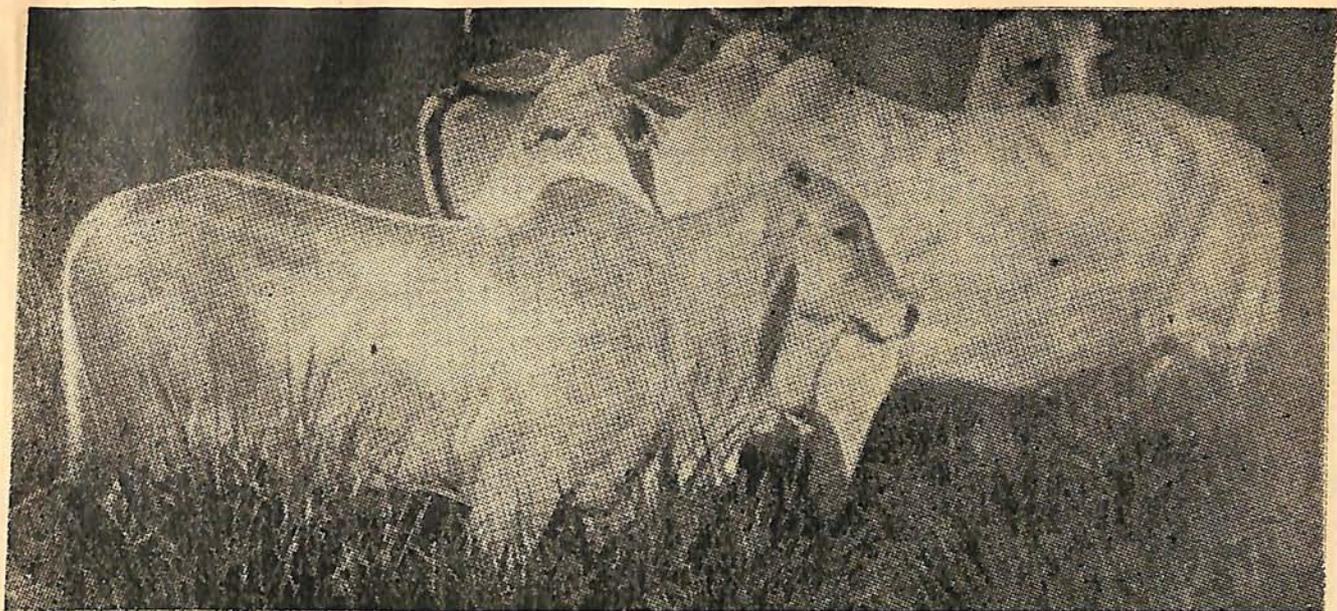
no município de

## JUIZ DE FÓRA



**SOBERANO**, 1.º prêmio na I.ª Exp. Agro-Pecuária de Juiz de Fôra, em sua categoria de machos com dois dentes.





Grupo de zebuinos em uma fazenda cubana.

## APTIDÕES DO GADO ZEBÚ

A origem do gado zebú é a Índia, daí ser conhecido por "gado índio" (*Bos Indicus*). O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos emprega a palavra Brahman para distinguir tôdas as raças de "gado índio", naquele país. Na Índia, em tempos remotos, usava-se o zebú para aproveitar seu leite ou para o trabalho. Não era sacrificado para o consumo, pois os indígenas mostravam sempre grande respeito por êle, desde as primeiras épocas que a história registra.

Na Índia há aproximadamente 31 raças de zebú. Na generalidade as diferentes raças recebem o nome das províncias onde se criam. Assim temos o "Nelore" ou "Ongole"; o "Guzerá", o "Gir" e o "Krishna Valley", que constituem as raças representadas atualmente nos Estados Unidos.

Há três variedades de zebú: o zebú com cornos desenvolvidos, às vêzes com as pontas afiladas; o zebú de cornos oscilantes, com clavilhas móveis e atrofiadas, e, por fim, o zebú sem cornos (bory de Madagascar). Essa ausência de cornos, aparece bruscamente sem causa

Extraído e traduzido da Revista  
"CUBA GANADERA"

conhecida, sem a intervenção do homem. E' hereditária.

O zebú distingue-se do *Bos Taurus* de Madagascar e está muito disseminado por diversas regiões da Africa, tendo sido introduzido nos Estados Unidos em 1850. Distingue-se, também, do *Bos Taurus* (bovino europeu), pela presença de uma curvatura

proeminente, sôbre a cruz; essa elevação é formada por um tecido musculoso-adiposo, coberto por pele espessa e aderente, com pêlos duros, e pode alcançar o pêso de 30 quilos, e constitui uma reserva alimentícia para o animal. Atrofia-se quando o zebú enfraquece, mas nunca desaparece.

O zebú caracteriza-se ainda pela abundância de pele fôfa pendurada por baixo do pescoço, na papada e na parte baixa do corpo.

Os bons exemplares desta raça têm o corpo muito desenvolvido, o mesmo acontecendo com os músculos das espáduas e dos quartos posteriores; os cornos são virados para cima e as orelhas geralmente largas e pendentes.

A côr é gris-prateada, negro-avermelhada e ainda oveiro-negra e oveiro-avermelhada. Sua estatura varia entre 1,40 mts. (macho) e 1,30 mts. (fêmea). Engordando, pode alcançar o peso de 500 a 600 quilos, com um rendimento de carne de 48 por cento.

Suas qualidades transmitem-se até a terceira geração, podendo por isso se considerar um bom elemento para melhorar os

PARA SEU LAR — PARA SEU ESCRITÓRIO  
**Moveis "BENJAMIN STEINBERG"**

Fabricação Própria de **BORISIO STEINBERG**

PRAÇA N. S. DA CONCEIÇÃO N. 645 - - - - CAIXA POSTAL N. 108

Est. de S. Paulo - **FRANCA** - Linha Mogiana



gados crioulos, aos quais dá maior corpulência e vigor. Aos gados finos e mestiços infunde-lhes resistência, rusticidade, sem lhes tirar as qualidades próprias.

O gado zebú tem sido muito aperfeiçoado no Brasil e nos Estados Unidos, países onde demonstra grande valor no cruzamento com o gado nativo.

Pela sua força muscular, frugalidade, resistência à sede, ao calor e às moscas, o zebú é essencialmente um animal de trabalho, de grandes condições

para os climas tropicais. Tem provado suas notáveis qualidades nas campanhas militares da Índia.

O couro do zebú é muito duro e compacto. Resiste às picadas dos carrapatos e segrega uma substância especial, que repugna aos parasitas em geral. Daí, sua escassa suscetibilidade contra a Piroplasmose. Tem, também, mais resistência contra as doenças carbunculosas. A pequenez de seu aparelho digestivo permite-lhe comer em menos

quantidade, porém, com mais freqüência que as raças de córte. Na falta de pastos abundantes alimenta-se com pastos pobres. Com uma hõa alimentação, desenvolve-se e engorda mais facilmente que o gado comum.

A faculdade leiteira do zebú é bastante desenvolvida. Em certas raças, como a "Gir" e a "Guzeral", com um bom regime de pasto, pode produzir de 10 a 12 litros diários, mas, geralmente dá de 4 a 5 litros de leite, muito rico em manteiga.



Ao lado: o magnífico espécime da Raça Gir

### **PRIMOR**

ao lado de tres de seus filhos. Em baixo, novilhas prestes a dar produções suas.

# FAZENDA BELA AURORA

Grande e selecionado plantel de Raça Gir,  
de propriedade do criador

## ROMÃO EVANGELISTA DOS REIS

L. R. - TEBAS DE LEOPOLDINA - Minas

Na pagina ao lado:

### **PRIMOR**

campeão da Raça Gir na última exposição de Leopoldina, registrado sob o n. 852 e chefe do plantel Gir da fazenda, ao lado do seu proprietario.



# Ação Cooperativista no seio da Sociedade Rural do Triangulo Mineiro

---

---

---

---

---

Auspicioso e operante movimento cooperativista, êsse que se iniciou no seio da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, nos fins de Julho próximo passado e que, hoje, já podemos noticiar, pois que, de idéia inteligente e movimento promissor, já passou à realidade de uma organização moderna e eficiente, a que se dão os últimos retoques, enquanto se última a fase legal do registro respectivo, no Ministério do Trabalho, para que as suas atividades se iniciem e os

seus resultados — que serão magníficos — se positivem, desde logo.

Esse movimento cooperativista no seio da S. R. T. M., partiu segundo apuramos, de uma pleiade de operosos e militantes associados seus, como Otacílio Mundim, Alcarraz Pires, Carlos Smith, Mário e Guilherme Cavalcanti de Melo, J. S. Rodrigues da Cunha, Lamartine Mendes, José Primo e outros. Sem detença, em reuniões sucessivas, elaboraram-se estatutos, promo-

vendo-se a legalização da organização dentro dos preceitos jurídicos-cooperativistas em vigor, estando ela, assim, na fase final de sua organização e, como se disse, apenas aguardando a conclusão do registro, para operar.

## A ORGANIZAÇÃO

Em reunião formal de 19 de Julho pretérito, com a presença de 132 sócios organizadores que subscreveram o capital inicial

## INDUSTRIAS GALASSI

Matriz: Rua Silviano Brandão N. 139 - End. telegr.: "Galassi"  
Cx. Postal 78 - Cod. "Mascotte" - Telef. 1386 - Uberlândia - Minas

Serraria em Itumbiara, Goiás - (Movida<sup>da</sup> a eletricidade e a vapor)  
Cerâmica e Olaria em Arapoan, Minas

Marcenaria, Carpintaria, Depósito de Madeiras em bruto e beneficiada, tacos, soalhos, fabricação de barcos, batelões e canoas para garimpo e esportes em geral

Aceitam-se encomendas, por atacado, de cadeiras e móveis em geral, assim como qualquer outra mercadoria de nossa especialidade. Perfeição no acabamento, precisão na entrega e excelência no material

**Futuramente: Empreza Construtora em Itumbiara, Goiás**

de 104.000 cruzeiros, ficou organizada a Cooperativa Agro-Pecuária Ltda. dos Sócios da S. R. T. M.", entidade de consumo, produção e crédito, para atender às necessidades dos fazendeiros e criadores, sócios da mesma, no gênero a que se destina.

As necessidades de consumo são as dos gêneros de primeira necessidade que os sócios, suas famílias e empregados precisam para suas subsistências e atividades, nêles incluindo-se rações, forragens, máquinas e ferramentas agro-pecuárias, sementes e, ainda, assistência técnica e veterinária para lavouras e rebanhos.

### ZONA DE AÇÃO

Todos os fazendeiros e criadores dos municípios de Uberaba, Conceição das Alagôas, Veríssimo, Conquista e Santa Juliana, podem ser sócios da Cooperativa Agro-Pecuária Ltda., do Sócios da S. R. T. M., subscrevendo quotas-partes mínimas de 1.000 cruzeiros, ou a essa importância superiores, de acordo com suas posses, bastando para isso que se inscrevam como associados da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, se ainda o não forem.

Apenas foram incluídos, os municípios acima referidos, na zona de ação da cooperativa, por se obedecer ao preceito cooperativista de que um menor raio de ação para cada uma dessas organizações dá como resultado maiores benefícios às atividades e, portanto, aos cooperados.

### CARATER DE RETORNO

A "Cooperativa Agro-Pecuária dos Sócios da S. R. T. M." foi organizada com caráter e ação de retorno, isto é: os lucros apurados em suas atividades, depois de deduzidas as despesas, as reservas legais e, bem assim, os juros sobre o capital de cada sócio, serão distribuídos, na proporção das compras feitas por

# Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

O mais antigo do Estado de Minas

Capital: 70 milhões de cruzeiros  
Reserva: 41 milhões de cruzeiros

Depósitos, Cobranças, Cauções, Emprestimos, Descontos, Financiamentos, Compra e Venda de Títulos e Passagem de numerário

Séde: Juiz de Fora - Rua Halfeld, 504

Sucursais:

Rio de Janeiro - Rua Vic. Inhauma, 74

Belo Horizonte - Av. Amazonas, 253

End. Telegráfico: "HERCULES"

cada um dêles, no exercício em referência.

### LOCALIZAÇÃO DA COOPERATIVA

#### A DIREÇÃO

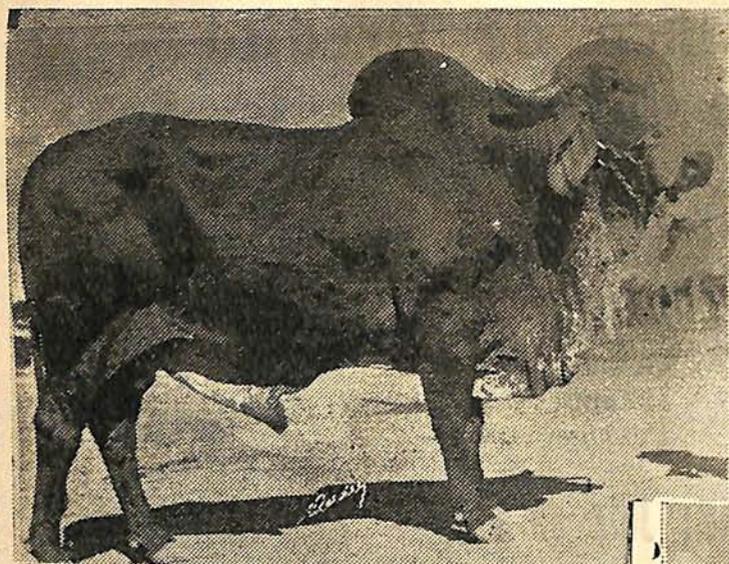
A Cooperativa Agro-Pecuária, recém fundada, é dirigida por um Conselho Diretor Executivo e um Conselho Administrativo, ambos eleitos em Assembléia Geral de Sócios.

#### AÇÃO FUTURA

Assim se complementa a parte precípua das atividades cooperativistas da nóvel organização de sócios da S.R.T.M., entrando em movimento, dentro em breve, a parte de crédito, assim como a formação de uma frota de caminhões para o transporte da produção dos seus associados, do campo aos armazens e aos centros de consumo.

Os escritórios da cooperativa agro-pecuária dos sócios da S. R. T. M. funcionarão no amplo edifício dessa prestigiosa associação de classe que nos patrocina e os seus armazens no antigo edifício do Cassino Exposição, à Av. "Fernando Costa". A obtenção dêsse próprio do Governo do Estado de Minas é mais um ato de benemerência do eminente snr. Governador Benedito Valadares que o cedeu à cooperativa afim de que nêle se instalem as suas atividades de armazenamento, laboratórios, etc.

— Os fazendeiros e criadores da zona em que se circunscrevem as atividades da C. A. S. S. R. receberam, com justo entusiasmo e interêsse, tão útil organização, tanto assim que é grande o número de novos sócios inscritos, não sendo de admirar que atinja a mil, dentro em pouco.



**FAZENDA**  
**BOA ESPERANÇA**

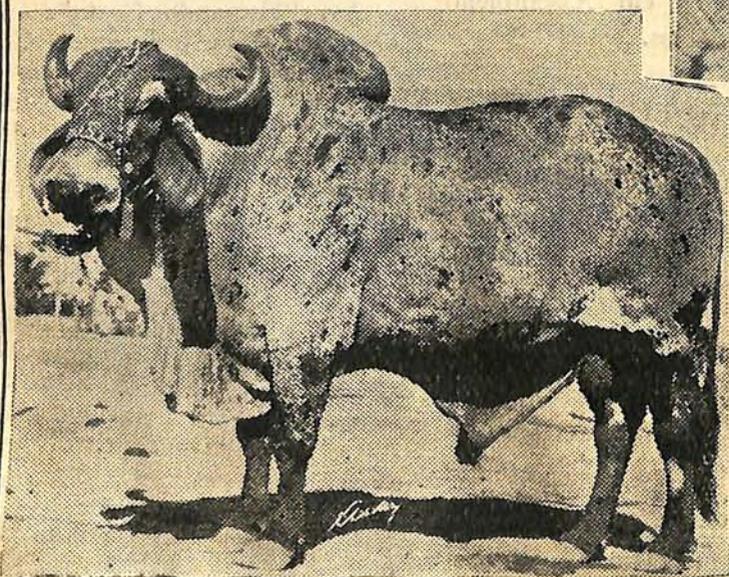
SITUADA A 26 QUILOMETROS DA CAPITAL MINEIRA, PROPRIEDADE DE:

**REDELVIM ANDRADE**

Criador de gado indiano da Raça Gir, no município de

**SANTA LUZIA**

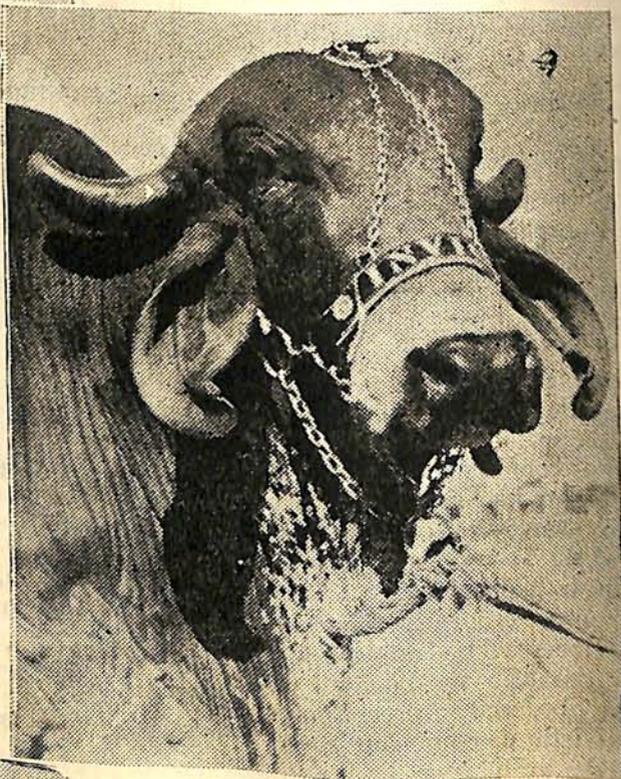
MINAS - E. F. C. B.



← Ao lado e ao centro:

**INVICTO**

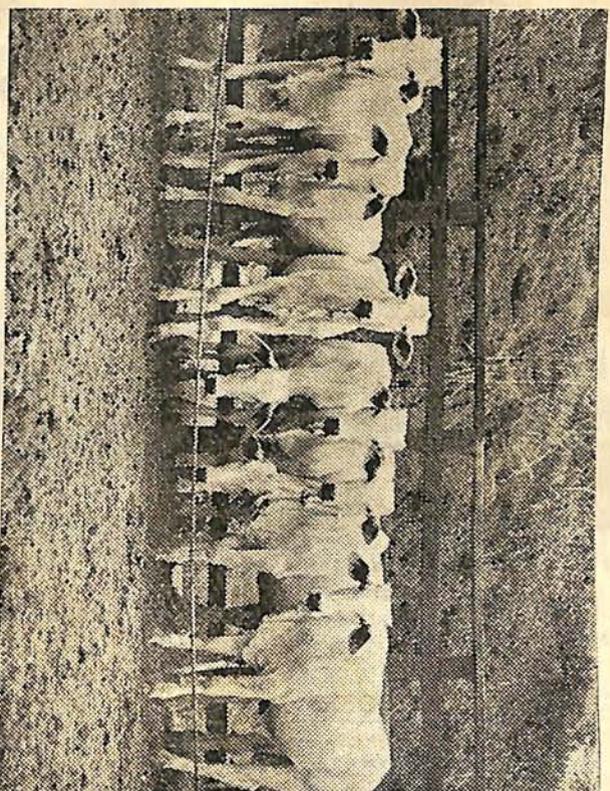
Excelente reprodutor da Raça Gir, vermelho retinto, com 5 anos, registrado na S. R. T. M. é filho dos registrados Selassié e Invicta e sobrinho de Calibroso.



← Ao lado: **CRISTAL**, marca "E", registrado, filho de Patriota e Energina. Estes são dois dos bons reprodutores que chefiam o rebanho Gir, da **Fazenda "Boa Esperança"**, em Santa Luzia - Minas.

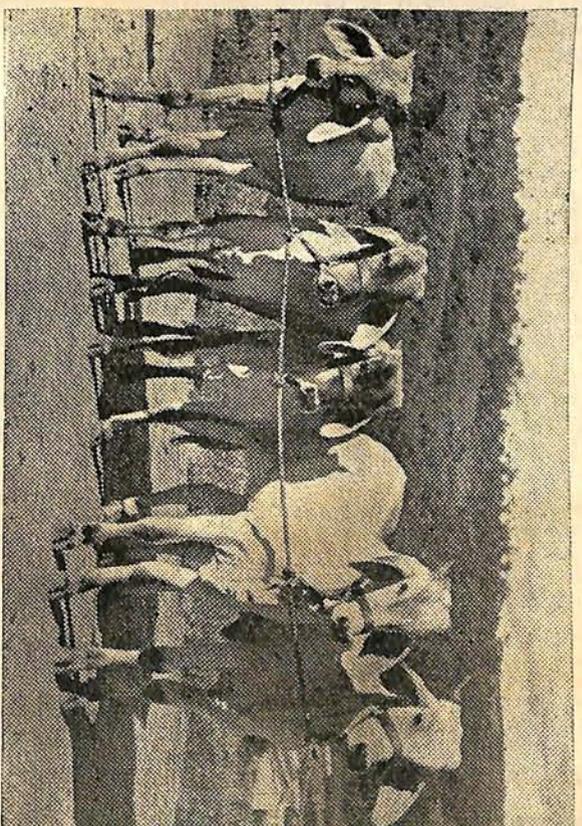
**A COOPERATIVA CENTRAL INSTITUTO DE PECUÁRIA DA BAHIA, RESPONSAB. LTDA.**

avisa aos senhores criadores que realizará  
**UM LEILÃO DE ANIMAIS SELECIONADOS das Raças Nelore, Gir, Guzerat, Indubrasil e Mangalarga  
NA SUA FAZENDA BARRA, EM MUNDO NOVO - BAHIA**



Crias do plantel da Raça Nelore

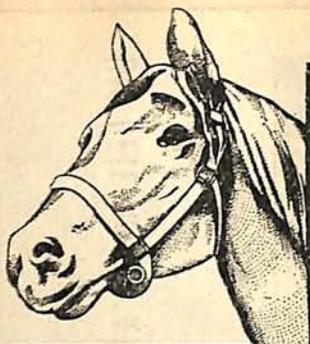
**EM 7 DE  
OUTUBRO  
DE 1945**  
★  
As fotografias  
aos lados di-  
zem melhor da  
natureza desse  
LEILÃO.



Crias do plantel da Raça Guzerat

**Informações: Cooperativa Instituto de Pecuária da Bahia, Responsab. Ltda.**

**Rua Miguel Calmon, 16 - SALVADOR**



**SOCIL**  
**• LTDA •**



**FORRAGENS PARA PECUARIA**

**INDÚSTRIA • SÃO PAULO • BRASILEIRA**

RUA LIBERO BADARÓ, 158 - 12.º andar - Salas 1308 a 11 - TELEFONE: 2-8831 - CAIXA POSTAL, 5013

Telegramas: "SOCIL"

Fábrica: AVENIDA SANTA MARINA, 1.571  
 Telefone: 5-9229

Filial: UBERABA - RUA OLEGARIO MACIEL, 24  
 Telefone: 1138

**ASSOCIAÇÃO DOS CRIADORES DO SUL DE MATO-GROSSO**

Ex-Sindicato - Reconhecido pelo Ministério do Trabalho e Comercio - Desc. 21945 de 8/10, 935

Registrado no Ministério da Agricultura - D. O. C. P. sob n.º 1.111/238

Sede: RUA 13 DE MAIO, 617 - CAIXA POSTAL, 65 - EDIFÍCIO PRÓPRIO  
 CAMPO-GRANDE — — — MATO-GROSSO

NA RESPOSTA QUERER CITAR

Campo Grande, 5 de Janeiro de 1945.

A  
 SOCIL  
 Sociedade de Comercio e Indústria Limitada.  
 Forragens para Pecuária  
 São Paulo

Acusando o recebimento da carta de VV. 83, datada de 19 de dezembro do ano p. findo, apraz-nos declarar em res-  
 posta, que é surpreendente o resultado obtido com as res-  
 sações preparadas por essa conceituada Sociedade, com matéria de  
 ma de alto valor alimentício e nutritivo.

Os seus produtos tiveram larga aceitação e prefe-  
 rência dos nossos associados, sendo notável a diferença que se ve-  
 inspirando por suas qualidades espectáveis, a confiança geral de to-  
 dos os criadores desta região.

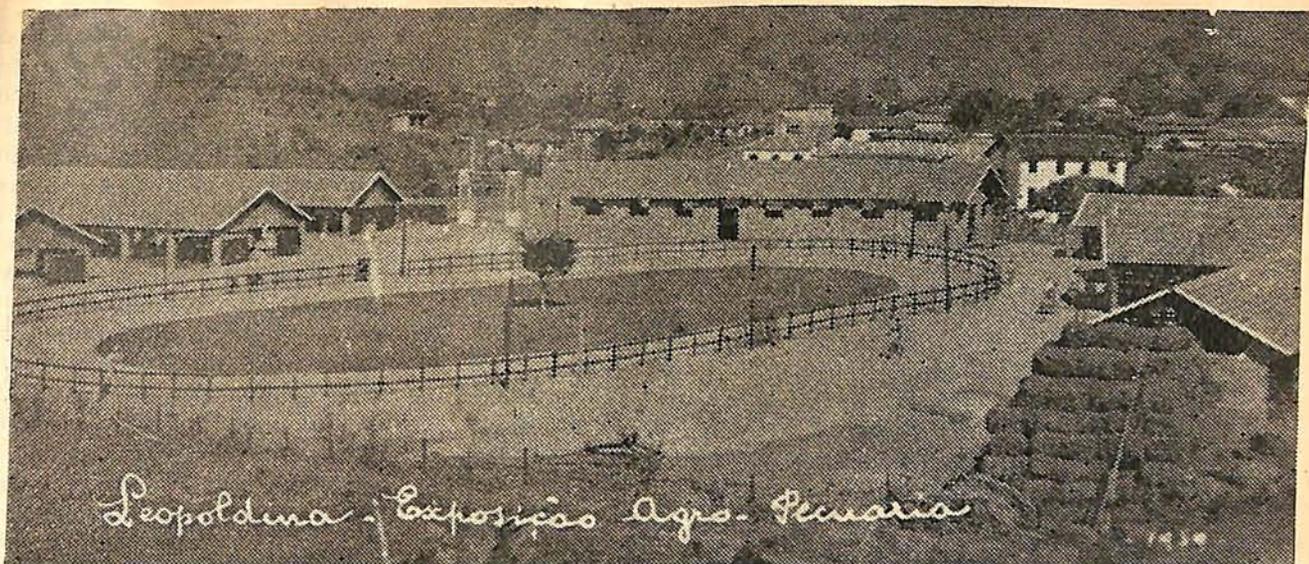
Fazendo justiça a quem merece, sentimo-nos satis-  
 feitos em afirmar que os produtos da SOCIL além de se recomendar-  
 pelo seu esmerado preparo tecnicamente conduzido e manipulado, pres-  
 tam a segurança nacional inestimáveis serviços.

Apresentando a VV. 83 os nossos agradecimentos pe-  
 la parte que nos cabe e atenciosas direções, servimo-nos do ensejo  
 da consideração.

Pela ASSOCIAÇÃO DOS CRIADORES DO SUL DE MATO GROSSO

*Manoel Curcio e Cunha*  
 Diretor da Carteira de Assistência.

**EXPERIMENTE AINDA HOJE**



Leopoldina - Exposição Agro-Pecuária

# O Zebú no revigoroamento dos rebanhos leiteiros da Mata de Minas

\*\*\* Reportagem de MOEMA FONSECA \*\*\*

Os recentes concursos leiteiros realizados nas exposições do Estado do Rio e da chamada Mata de Minas, neste Estado, vieram provar, como ainda ha pouco dissemos em nossas páginas, que a questão de incentivar o número e revigoroar as forças do rebanho leiteiro nacional depende menos das importações argentinas, do que do aproveitamento consciante e honesto, do elemento plástico que possuimos, auxiliado pelo porte, pelo vigor e pela precocidade do nosso extraordinário zebú, principalmente dentro dos quadros da Raça Guzerat — isso para citarmos esta, com cujos cabedais se tem conseguido maiores e mais frequentes resultados de quantidade de leite e de matéria gorda do mesmo.

A última exposição de Leopoldina, por exemplo, centro de uma vasta zona dedicada à indústria de laticínios e em que, ao que se saiba, nem ao menos se desenhou essa debatida crise de produção de leite paulista, trouxe-nos revelações curiosas e interessantes, dignas de serem meditadas e de servirem de exemplo, tão interessantes que não nos furtamos ao ensejo de

transportá-las para nossas páginas, ilustrando-as convenientemente, de exemplos e com gravuras.

## UMA ANTIGA PRATICA

Revedo a descendência dos indivíduos premiados nos concursos de leite do já tradicional certame da Mata de Minas, pois assim já se pode chamar pela sua sétima repetição, cheia de êxito e de exemplos salutareos, vemos que todos êles tiveram a influir-lhes no porte, na produção da matéria gordurosa e na resistência, os seus ancestrais zebús, para o que trazemos para aqui a citação de alguns desses exemplos, bem merecedores de

serem imitados, num momento principalmente em que ha "fazendas experimentais" formando rebanhos jerseyes para fornecimento de leite aos funcionários e estados que importam gado argentino para revigoroar os rebanhos de suas regiões de laticínios, justificando êsses atos na precariedade das condições dos seus rebanhos fornecedores dos grandes centros.

Entretanto, como sabemos e como estamos elucidando nestas considerações, os rebanhos da Mata de Minas que são os principais fornecedores da Capital da República, maior centro de população e de consumo de leite do País, não se sentiram necessitados dessa transfusão de san-

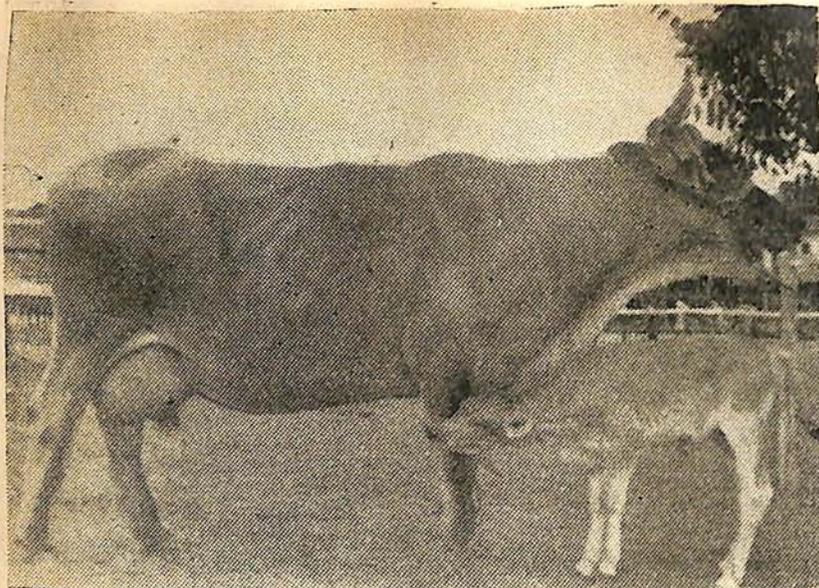
## Criadores

Evitem prejuizo de seus rebanhos. Tratamento seguro e econômico. Vacina contra peste da manqueira, Vacina c/ Batedeira dos porcos, Vacina anti-arabica, Vacina c/ pneumo enterite dos bezerros, Vacina c/ garrotilho, Antiplogena, Hemostasina, Sôro contra garrotilho, Sôro c/ pneumo enterite dos bezerros, Sôro c/ batedeira dos porcos, Sôro c/ mamite das vacas leiteira, Figueirina, Antimorbina,

Seção Quimioterápica, Vermifugos

## PRODUTOS DO LABORATORIO DE BIOLOGIA VETERINARIA

sob a direção científica do Dr. OLIVIO DE CASTRO  
MATIAS BARBOSA - E. F. C. B. - EST. DE MINAS



A vaca "Nova Floresta Bemfica", com 1/4 de sangue zebú, propriedade do sr. Antônio Junqueira Ferraz, Fazenda Nova Floresta, município de Volta Grande - Minas. Esta mestiça Schwitz-Zebú é a campeã Nacional de Matéria Graxa.

gue, porque, já desde muitos anos, os seus criadores de gado de leite compreenderam a necessidade do fortalecimento dos indivíduos que o compõem, pelo zebú que é infalível transmissor daquelas qualidades que, ha pouco enumeramos e que se torna ocioso repetir.

Essa orientação já foi seguida aqui bem perto, com autêntico êxito: quando Araxá ainda não se havia entregue, absolutamente, como hoje, à criação de zebús finos para o fim precípua do fornecimento de bons reprodutores, para incrementar e melhorar os rebanhos de corte nacionais, possuiu uma grande indústria de laticínios, exclusivamente, quasi, baseada no zebú, sem nunca ter sofrido essas deficiências só remediáveis no estrangeiro...

Feitas essas considerações, passemos a alguns exemplos concretos do revigoramento, pelo zebú, dos rebanhos leiteiros da Mata de Minas, citando exemplos de cidadãos, alguns já falecidos de que legaram aos seus descendentes, que ainda hoje a seguem com fidelidade, a salutar e compensadora prática.

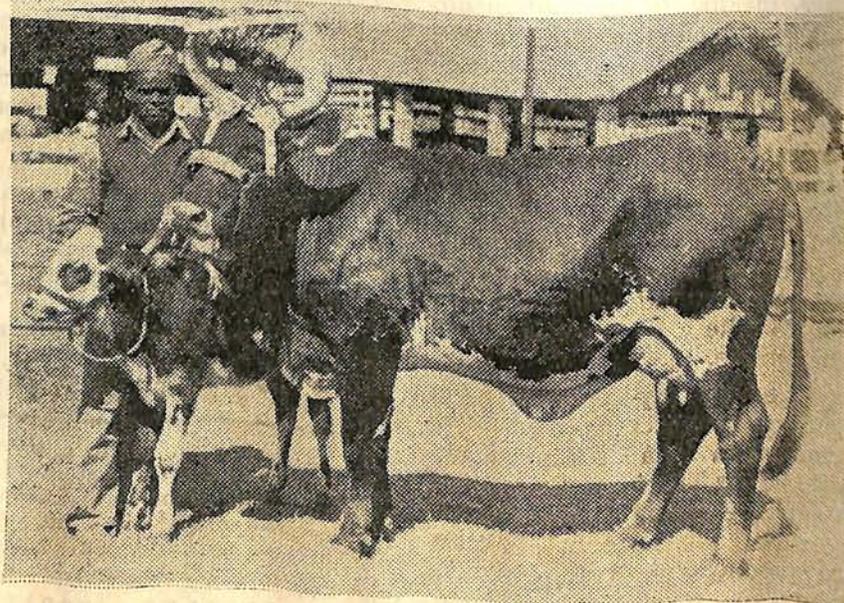
### REVIGORAMENTO PELO ZEBÚ

A prática de revigoramento

dos rebanhos leiteiros de Mata de Minas, pelo zebú, principalmente com a intervenção de exemplares machos e fêmeas da raça Guzerat, vem sendo levada a efeito pelos criadores da região, ha cêrca de cincoenta anos.

#### NA FAZENDA CRUZ ALTA

Ha muitos anos já — e de



A vaca "Perobas-Renia", filha de Aracati (Normando) e Remissão (Guzerat), campeã em teor de gordura no último certame de Leopoldina, propriedade do dr. Orlando Flores, Fazenda Boa Vista, no Município de Muriaé - Minas.

quantos não se recordam, por distantes, os seus descendentes que, ainda hoje lhe seguem os passos — o saudoso criador sr. Marco Aurélio Monteiro de Barros iniciou a prática do revigoramento dos seu rebanho leiteiro, na Fazenda Cruz Alta, município de Leopoldina, com indivíduos da Raça Guzerat.

Iniciou-o cruzando um célebre touro Guzerat, de nome Nobre, com algumas vacas holandesas. Os primeiros resultados foram lisongeiros e os seguintes animadores ao ponto de terem atravessado os tempos e ficado como uma prática tradicional e insubstituível na Fazenda Cruz Alta. Os resultados, então como agora, que a fazenda pertence aos herdeiros de Marco Aurélio Monteiro de Barros, foram os mais satisfatórios, quer em produção de leite, em matéria gordurosa e em precocidade e resistência dos indivíduos obtidos com o cruzamento.

O grau de sangue dos indivíduos que fornecem o precioso produto aos laticínios e ao consumo dos centros de população, tem sido o de 3/4, 7/8 e, mesmo, meio sangue. Entretanto, ao passo que os primeiros são satisfatórios, o último — 3/4 —

é o ideal e, dêle, é o Conjunto Campeão em quantidade e em matéria gorda de leite, no último certame de Leopoldina, mostrando que, ainda hoje, é eficiente a prática seguida, ha muito pelo experimentado criador Marco Aurélio Monteiro de Barros.

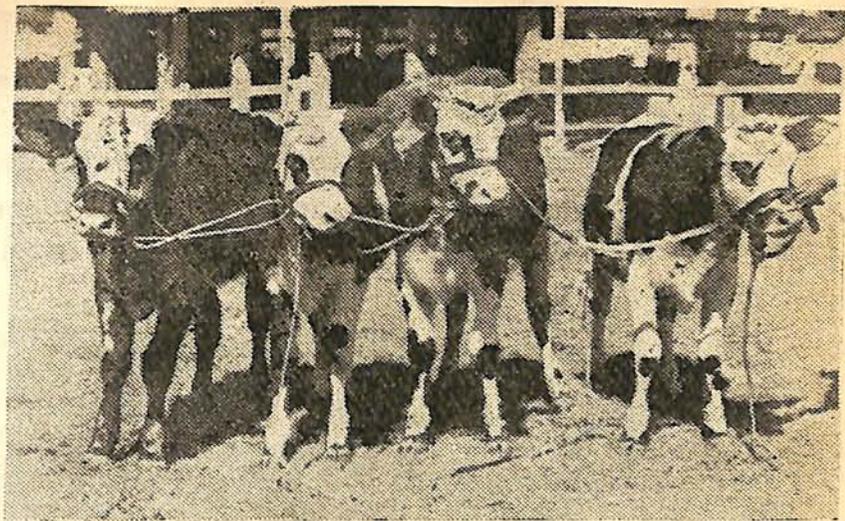
### CAMPEÃ NACIONAL DE MATERIA GRAXA

Outro exemplo salutar é o seguido pelos dirigentes da Fazenda "Nova Floresta", situada no Município de Volta Grande, neste estado e servida pela Leopoldina Railway, com sua estação de Caiapó. Ali se vem imprimindo ao Schwitz, um tipo mais avantajado e resistente que dá um coeficiente muito maior de gordura no leite, com um quarto de sangue Guzerat.

A fazenda que é de propriedade do snr. Antonio Junqueira Ferraz, tem a honra de possuir a Campeã Nacional de Matéria Graxa — a leiteira "Nova Floresta Bemfica", admirável espécime que apresentamos nesta reportagem.

### NORMANDO X GUZERAT

Por fim, ouvimos mais um dos grandes criadores de leiteiras mestiças, na região da Mata de Minas — o dr. Orlando Flores,



O lote Perobas-Albatroz, Perobas-Ametista, Perobas-Amapola, grupo campeão da família no último certame de Leopoldina, ao qual o Guzerat deu a "caixa" e o Normando os atributos de raça mixta de carne e leite, na "Fazenda Boa Vista", do dr. Orlando Flores, Município de Muriaé - Minas.

conhecida figura, cuja projeção política e filantrópica se projeta no Estado da mesma forma que na região de que é filho:

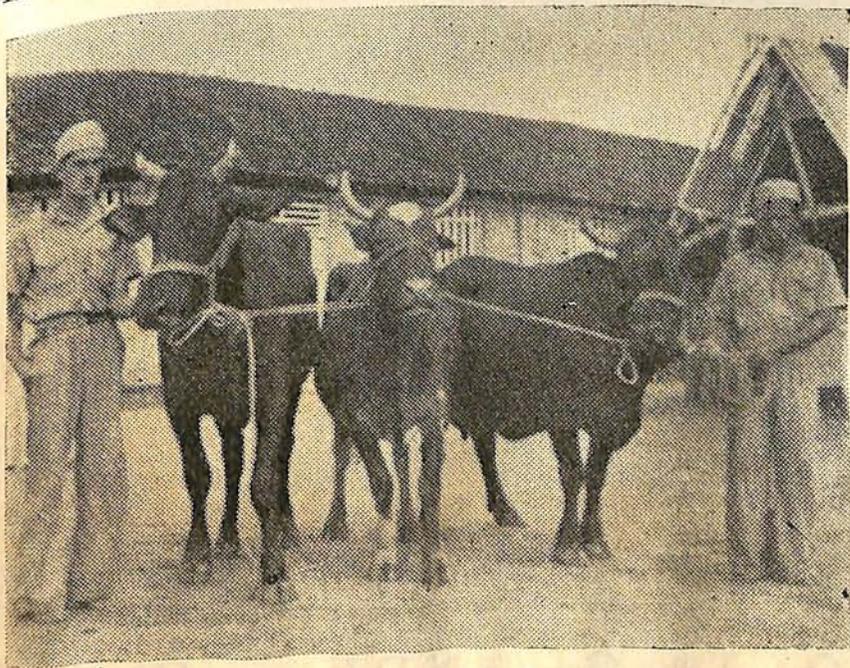
— "Ha mais de 50 anos, disse-nos, Francisco Fernandes Flores, desejando revigorar e organizar, mesmo, em bases mais racionais, o seu rebanho leiteiro, de forma a imprimir-lhe todos os atributos de produção, precocidade e, principalmente, rus-

ticidade capaz de enfrentar o agreste da região, importou reprodutores das Raças Gir, Guzerat e Nelore, estudando e experimentando, com êles, a obtenção de melhores proporções econômicas.

"Por fim, como capaz de produzir um tipo com capacidade leiteira, porte e carne, escolheu o Normando mixto para o cruzamento que iniciava, pouco depois, com o Guzerat. Depois de algum cuidado seletivo, obteve o animal desejado, satisfatoriamente industrial, dando apreciável quantidade de leite, com alto teor de gordura, aliando ainda condições capazes de produzir um tipo médio de carne, pelo indivíduo que, desde as primeiras cruzas, apresentava-se com grande rusticidade, precocidade e porte devidos à "caixa" do Guzerat, a que eram próprias as nossas pastagens.

"Prosseguindo, sempre no mesmo rumo traçado por Francisco Fernandes Flores, já chegamos a um tipo mixto definido, puro p. c. e ideal para a região e os fins a que se destina — um grande êxito para nós criadores de zebú — pois embora se lhe salientem os característicos normandos, de que tem maior grau de sangue, conserva,

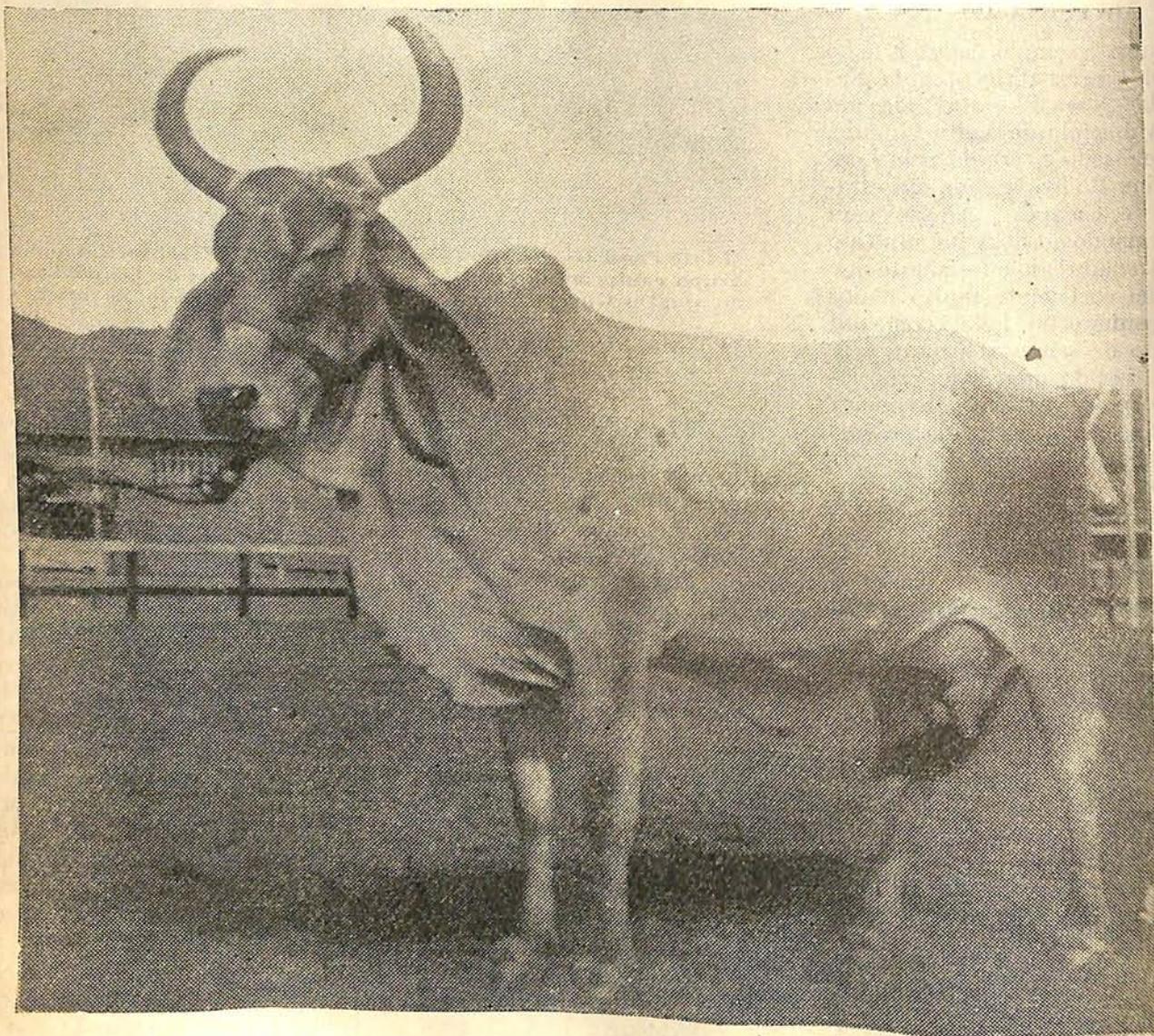
Conclue á pag. 39



Grupo de mestiças Zebús, campeãs de quantidade de matéria gorda de leite, propriedade dos herdeiros de Marco Aurélio M. de Barros, em sua Fazenda Cruz Alta, mun. de Leopoldina

# FAZENDA STA. TEREZA

Grande plantel de gado indiano da Raça Guzerat, cujos representantes têm conseguido vários campeonatos em exposições regionais, no País.

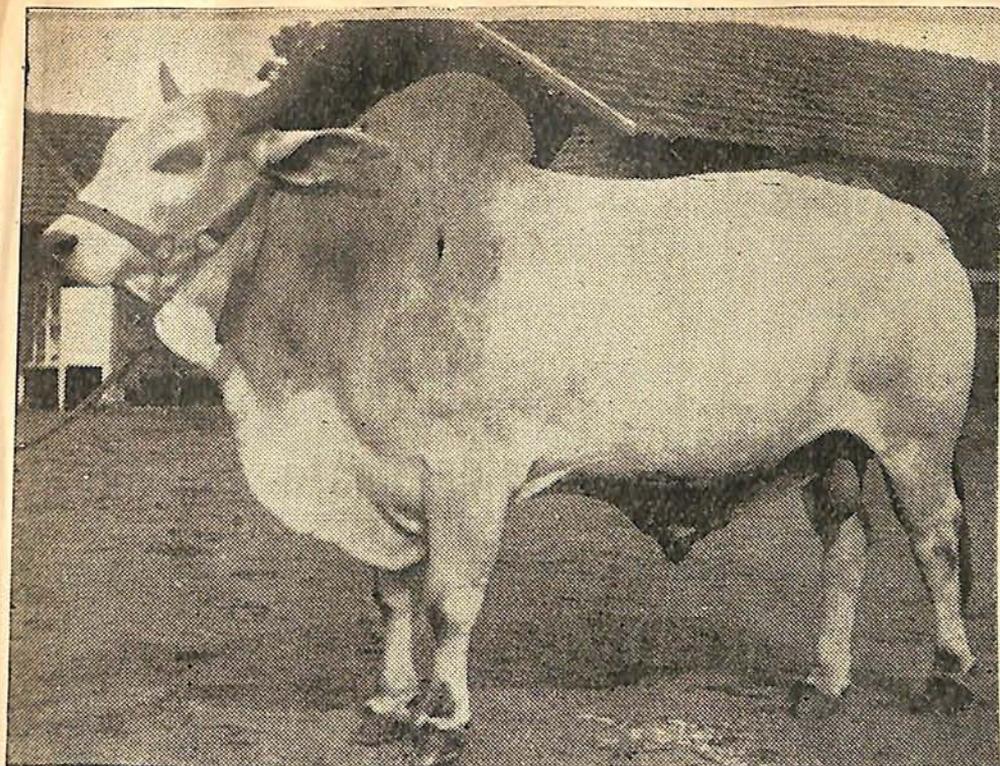


➤ **SALÔNICA**, reservada campeã da VII. Exposição Agro-Pecuária de Leopoldina, e

— PROPRIEDADE DE —

**A L O Í S I O V I L E L A**

Município de VOLTA GRANDE - Minas

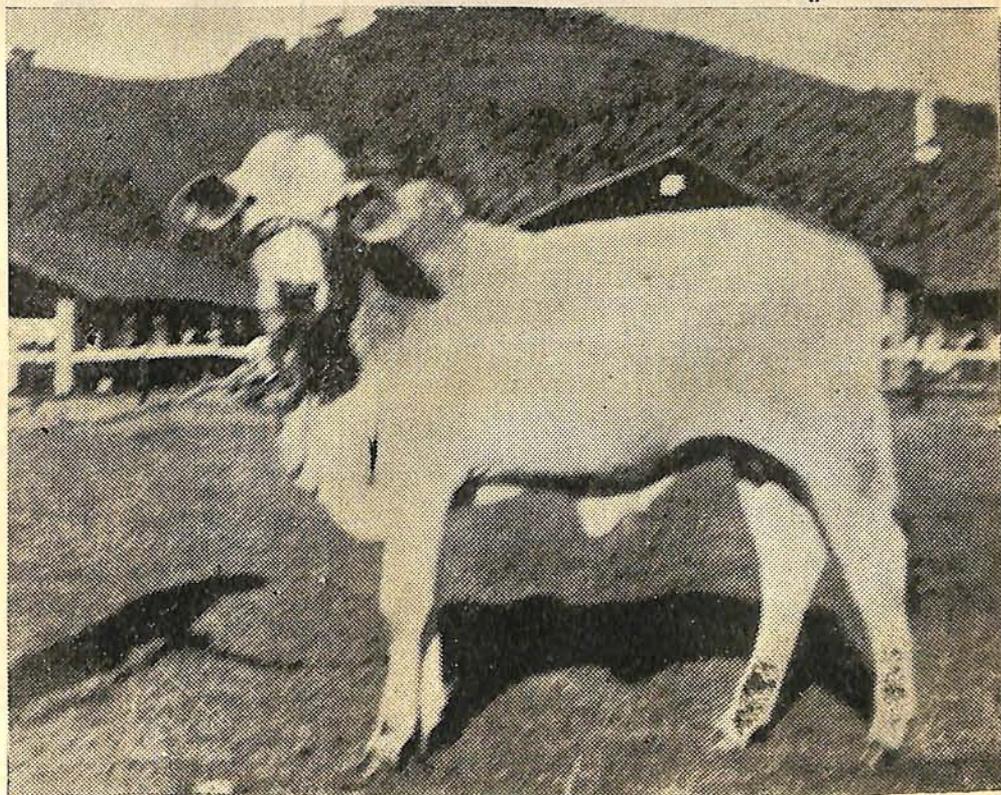


**Principe** um dos bons reprodutores do plantel da Raça Nelore da Fazenda Filadélfia, com 5 anos de idade.

## FAZENDA FILADÉLFIA

Grande criação de gado da Raça Nelore, propriedade de  
**JOSÉ PIRES DE AZEVEDO**  
MUNICIPIO DE LEOPOLDINA - MINAS

**TANGO** excelente bezerro da Raça Nelore, com 7 meses, filho dos registrados Egito e Floresta, do plantel da Fazenda.

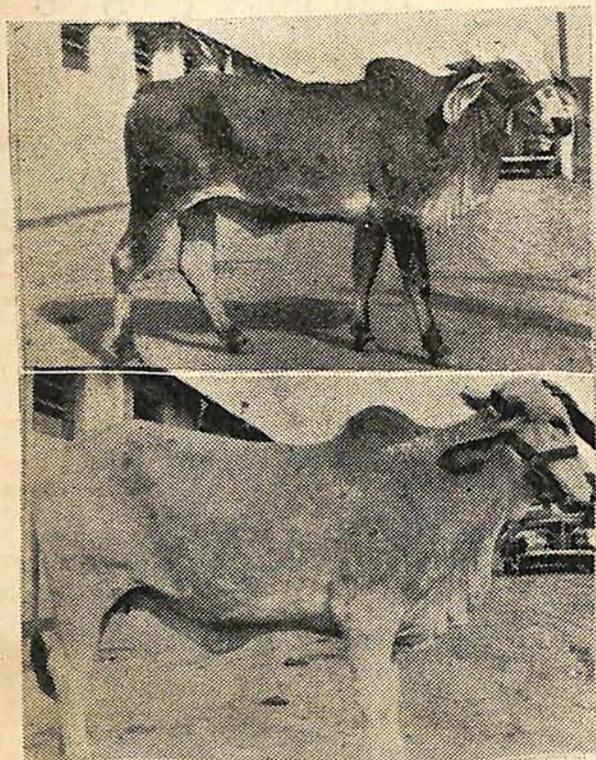


FAZENDA

# AGUA LIMPA

CRIAÇÃO DE GADO DA RAÇA  
GIR, DE PROPRIEDADE DE

Perminio Ferreira de Castro



Acima, as novilhas da Raça Gir: SORPREZA e VENCEDORA, com 21 e 29 mezes, respectivamente.



MUNICIPIO DE

# BARBACENA

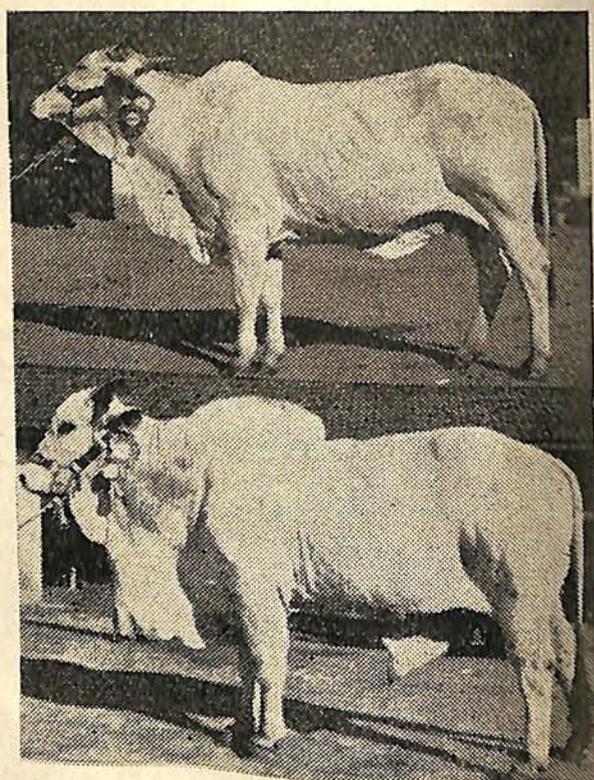
MINAS - E. F. C. B.

FAZENDA

# SÃO ROQUE

CAPRICHOSA SELEÇÃO DE GADO DA  
RAÇA NELORE DE PROPRIEDADE DE

Leopoldo Costa Sobrinho



Acima, MEMORIA e SERRA-NO, campeões da Raça Nelore, no ultimo certame de Juiz de F<sub>ó</sub>ra, em que sua representação conquistou todos os 1.<sup>os</sup> e 2.<sup>os</sup> prêmios.



# Município de BICAS

EST. DE MINAS



## OURO PRETO

Excelente espécime da Raça Gir, com 3 anos de idade e uma das principais figuras do rebanho da

## Fazenda

## Santa Fé

— PROPRIEDADE DE —

# AUGUSTO VILELA PEDRAS

— MUNICIPIO DE MAR D'ESPANHA - MINAS —

## C O N G O

Reservado Campeão Mangalarga da VI.<sup>a</sup> Exposição Agro-Pecuária de Leopoldina em 1944, com 3 anos de idade.



Primeiro prêmio de sua categoria na I.<sup>a</sup> Exposição Agro-Pecuária de Juiz de Fora e propriedade de:

### SEVERINO

### JUNQUEIRA

### DE ANDRADE

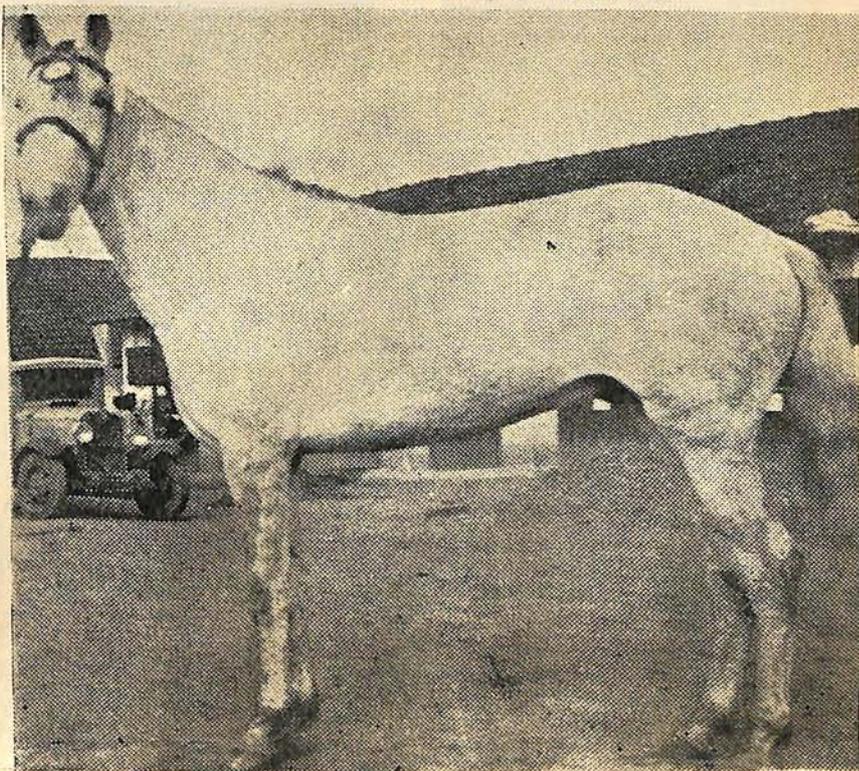
em sua fazenda

### TABATINGA

no Município de:

### MATIAS BARBOSA

EST. DE MINAS





Acima: a reprodutora moira-clara MUSA e o raçador Gir BEDUINO I, exemplar de grande valor.

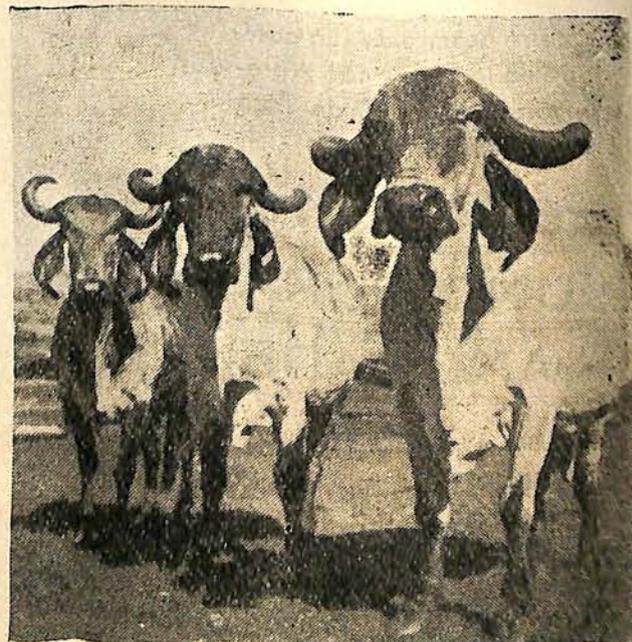
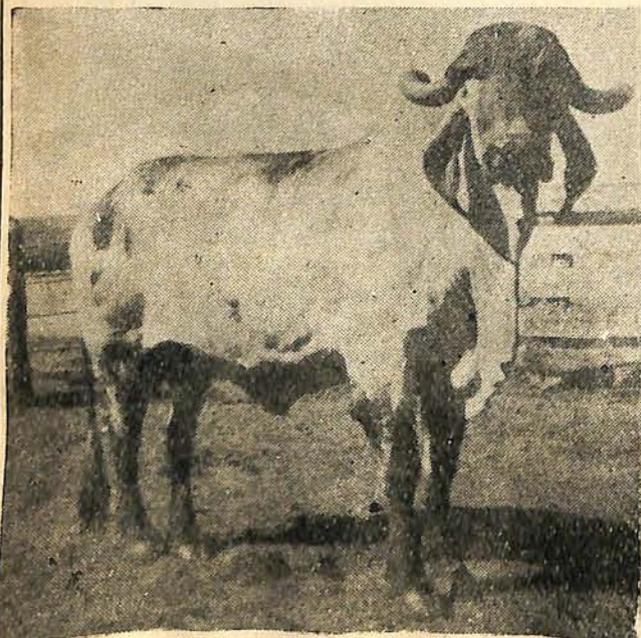
# FAZENDA STA. BARBARA

Grande e selecionado rebanho da Raça Gir, em que se encontram famosos reprodutores, prop. de

## JOSÉ JACINTO DA SILVA

Município de FRANCA - Est. S. Paulo

Em baixo: quatro magnificas reprodutoras Gir do plantel da fazenda - Musa, Suisa, Vila Rica e Libia.

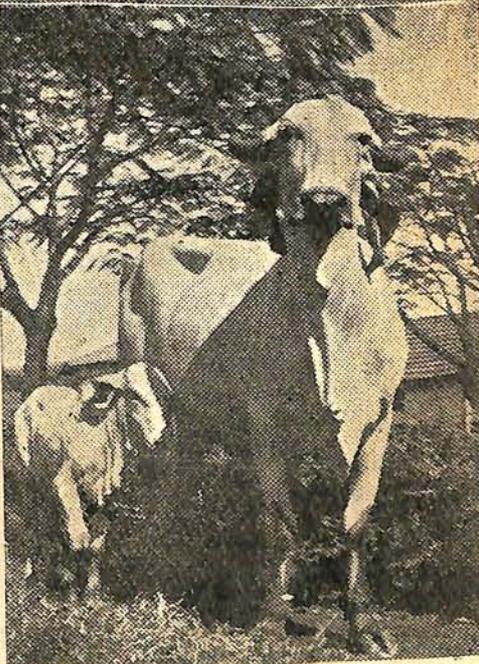
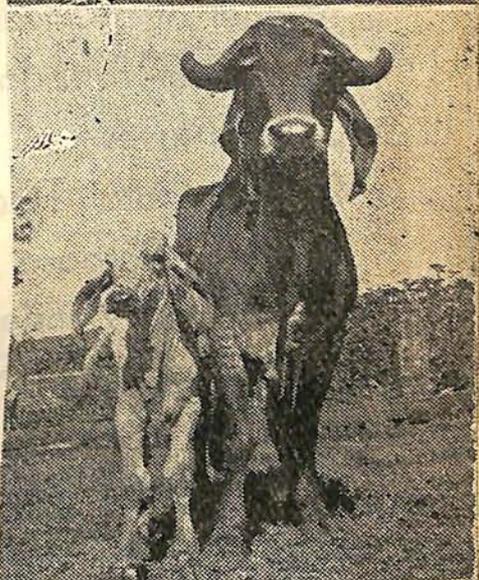
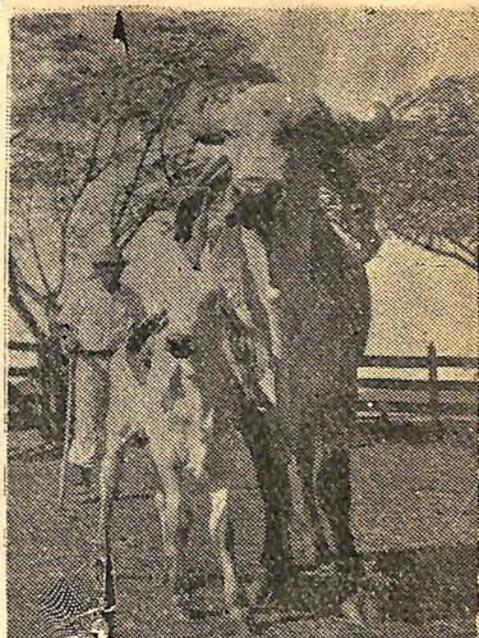
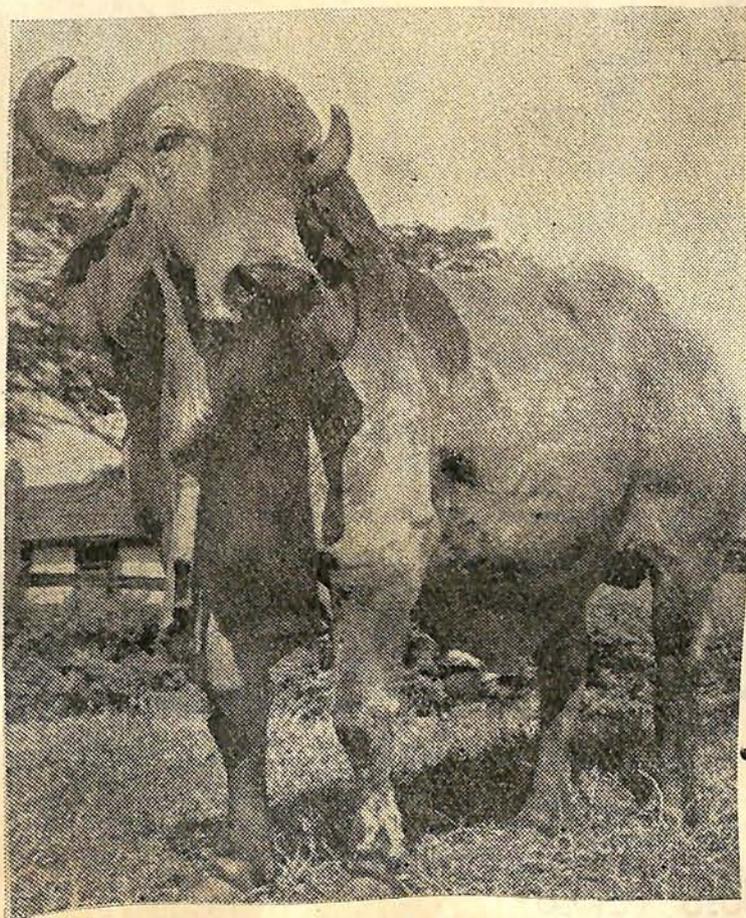


**ST. MARIA - STA. ILDA**  
**FAZENDAS**  
**SANTA GERALDINA**

Grandes plantéis indianos das Raças Gir e Indubrasil,  
propriedade do dr.

**JOSÉ RIBEIRO CONRADO**

Mun. de FRANCA - S. Paulo



Acima: **MARECHAL**, filho de Lobishomem, raçador chefe do plantel Gir das Fazendas e pae da melhor vacada da raça, na região, tais como **Magnólia** e **Orquidéa**, que se vêem ao centro e em baixo. Ao alto: **Prenda**, filha de Bezouro; são três expoentes em reprodutoras da Raça Gir.

# Criadores brasileiros que - á fre reprodutores filhos d

## Uberaba

Fabio Marques Soares  
Mario de Almeida Franco  
Adalberto Rodrigues da Cunha  
Gerson Prata  
Miguel Gonçalves  
Euripedes Furtado  
João Naves  
Pilades Prata Tibery  
Antonio Barbosa de Souza  
Lamartine Mendes  
Torres Homem Rodrigues da Cunha

## São João da Boa Vista

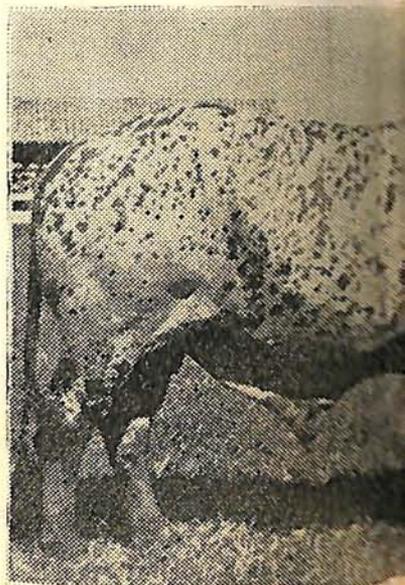
José Procopio do Amaral

## Batatais

Henrique Luis Cardoso (Lilico)  
Durval Machado



Maxixe II, Filho



Sugestivo, filho de

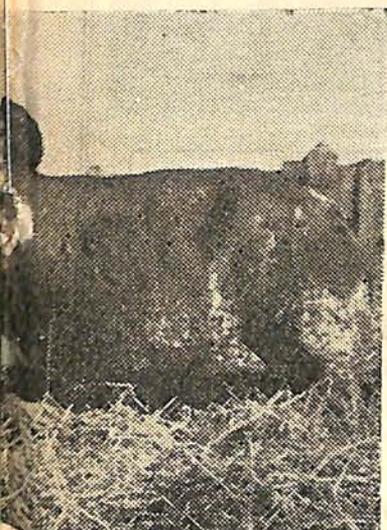
Fazendas "SÃO MANOEL" - "SANTO

Propriedade de HIGIENIZADO

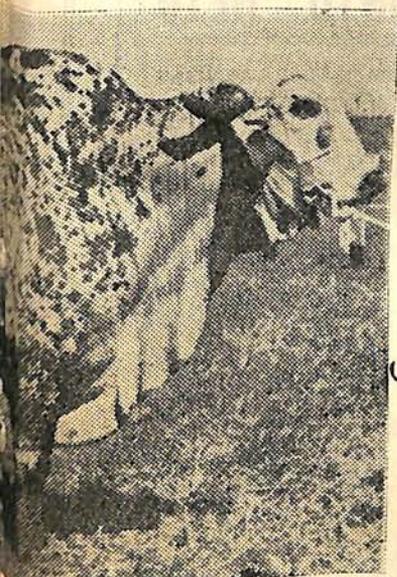
Município de FRANCA :: CAIXA

te dos seus rebanhos - colocaram

## Sugestivo e Maxixe.



le Maxixe e India



ouro e Sugestiva

### Ribeirão Preto

Alvaro Lacerda Chaves  
Dr. Caio Junqueira  
Diamantino Nabão  
Candido Pereira Lima  
Dr. José Cesario Monteiro

### Franca

José Jacinto Silva  
Dr. Ricardo Pinho

### Campo Grande

Oswaldo Arantes

### Rio de Janeiro

Dr. Sebastião de Brito

### Jaú

Dr. Clibas Almeida Prado

### Arêias

Camilo Nunes Filho (Fubá)

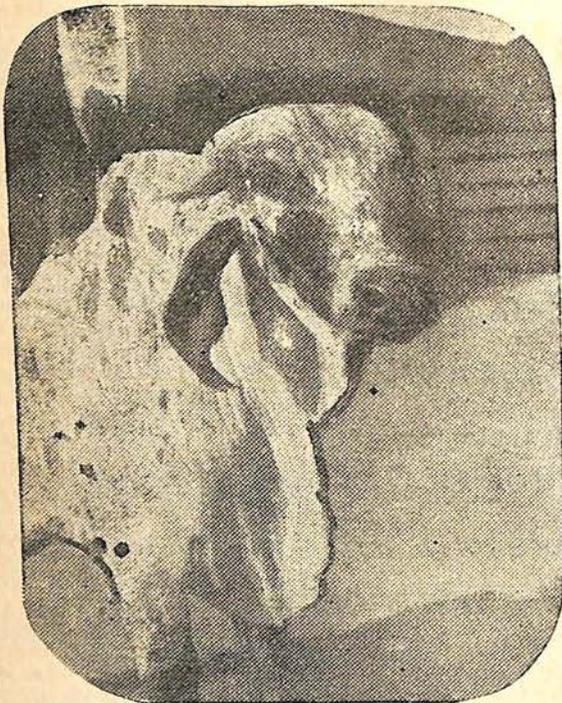
"ANA" e "SÃO JOÃO BÔSCO"

O CALEIRO FILHO

OSTAL, 16

:::

Estado de São Paulo



## FAZENDA

# SÃO SEBASTIÃO

FINÍSSIMO PLANTEL DA RAÇA GIR, COM ORIGENS NO FAMOSO REBANHO DO SAUDOSO CEL. ANTONIO JACINTO E GRANDES AQUISIÇÕES.

## MANOEL JACINTO NETO

PROPRIETARIO TAMBEM DAS FAZENDAS "STA. LÚCIA" "STA. EUGENIA" E "STO. ANTONIO", NO MUNICIPIO DE FRANCA.

Ao alto: **TUPI** e **SIBÉRIA**, dois admiráveis espécimes da Raça Gir.

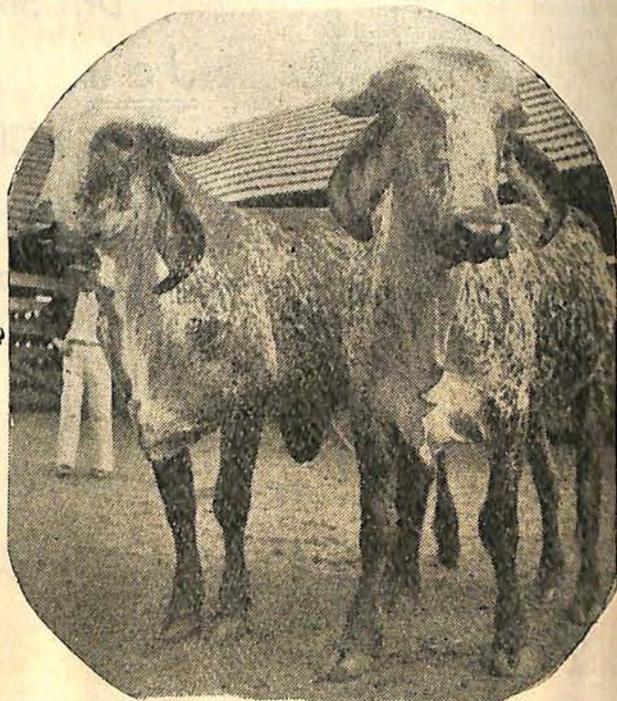
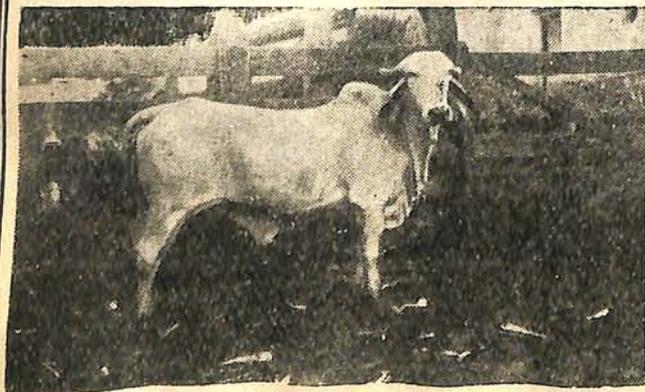


MUNICIPIO DE  
**F R A N C A**

C. M. - S. PAULO



Em baixo: **URCA**, **SOBERANA** e **MOSQUITA** três grandes reprodutoras dos plantéis Gir.



As exposições de Uberaba estabelecem, anualmente, padrões de valor máximo das qualidades raciais e econômicas dos zebús para servirem de modelos aos criadores das raças Indubrasil, Gir, Nelore e Guzerat.

Os campeões dessas raças são os indivíduos escolhidos entre as centenas de concorrentes que atingem, ultrapassam ou se aproximam do ideal, preconcebido para a caracterização das raças referidas. O campeão é o tipo ideal, mas pode não ser o reprodutor ideal. Ele pode demonstrar qualidades visíveis, no entanto, por falta de idade ou em razão de outras circunstâncias, talvez não ateste as suas qualidades de reprodutor tanto quanto revela o seu tipo ideal.

A congregação de valores raciais, econômicos e reprodutivos é a realização que ambicionamos em nossa pecuária do Zebú, realização essa que vamos atingindo, depois de um decênio de organização zootécnica da criação do gado indiano.

O julgamento do campeonato da raça Gir, na última exposição uberabense já começou a indicar a nossa entrada, nesse plano de aperfeiçoamento. Raiban, o campeão da raça Gir, neste ano, apresentou excelente caracterização, pela conformação de cabeça, chifres, orelhas, pelagem, pele e cauda típicas da raça, aliando-as às qualidades típicas de animal de carne.

O campeão de 1945, porém, não possui ainda idade suficiente para atestar o seu valor como reprodutor. Todavia, é justo reconhecer que a sua vitória no campeonato, em si mesma, constitui uma afirmação de sua descendência de raçador, que sua completa o julgamento de um outro campeão. O seu pai é "Soberano", campeão igualmente, que tem no filho "Raiban" o certificado de suas qualidades como reprodutor, pois que transmitiu, com exatidão, seus característicos raciais e econômicos, nele julgados na exposição de 1942.

O julgamento do campeão de 1945 foi um dos mais interessantes, entre os que já se verificaram, até agora, nos certames uberabenses. Concorreram à classificação geral nada menos de 316 machos; muito bem escolhidos e magnificamente tratados para o concurso. A primeira contestação a que se apresentou foi na categoria de machos de 30 a 36 meses, denominada "de 2 dentes", os dois incisivos permanentes, em substituição aos dentes de leite, para cuja classificação desfilaram 20 concorrentes. Após demorada escolha, os juizes destacaram 7 animais, "Raiban", "Tigre", "Baiano", "Papai-Noel", "Barba-Azul", "Maracajú" e "Aimoré". Todos excelentes tipos da raça Gir, de bom desenvolvimento,

# RAY-BAN



apresentando ótimas qualidades de animais de carne. As pelagens variavam em cores, contudo, predominava o chita de vermelho, seguindo-se-lhe os chita de rôxo, um vermelho e um mouro claro. Na classificação final, entrou "Raiban", em primeiro lugar, "Tigre", em segundo, "Aimoré" em terceiro, sendo os quatro restantes distinguidos com menções honrosas. Logo terminada a classificação, os juizes fizeram a súmula do julgamento, nestes termos: — "Raiban" foi colocado, acima de "Tigre", por ter melhores característicos de tipo de carne; a sua linha de dorso é mais longa e mais horizontal, as palhetas mais bem dispostas, o lombo mais amplo, a linha do ventre mais horizontal, garupas mais pesadas, colchões bem fornidos e com músculos mais firmes, demonstrando maior peso que qualquer dos contedores. As características

raciais de ambos são boas, perfil ultra-convexo, orelhas bem pendentes e enroladas, chifres achatados para trás, para baixo, para fora e para cima. A pelagem de ambos foi considerada muito boa, sendo que a pele de "Raiban" era preta em tôdas as suas partes, apresentando vassoura preta e sabugo de cauda, também preto".

"Aimoré" foi um bom terceiro lugar, no cotejo dessas características e os demais concorrentes não ficaram longe nos exames a que foram submetidos. Mais tarde, quando se efetuou a pesagem, verificou-se que "Raiban" pesou 720 quilos, "Tigre", 620 e "Aimoré", 610, o que justificou plenamente a classificação, levada a efeito pelos juizes, antes da pesagem realizada. Essa, foi a primeira vitória confirmada de "Raiban", aliás, com muita significação, por que, no ano anterior "Tigre" foi seu vencedor, em categoria de menor idade.

Ao campeonato da raça, compareceram "Lombardo", "Raiban" e "Mineiro", que foram os primeiros-prêmios de tôdas as categorias julgadas.

O cotejo dos concorrentes foi mais demorado, entre "Lombardo" e "Raiban". "Lombardo" é um excelente animal de muito boa pelagem característicos raciais muito bons, apresentando uma ligeira vantagem

## Fazendeiros! Criadores!

medicai vossos animais com os preparados do  
**Laboratório de Produtos Químicos e  
Veterinários «VIGOR» Ltda.**



Marca Registrada

Produtos veterinarios  
vacinas e rações  
Balanceadas para todas as espécies de  
animais.

DIREÇÃO TÉCNICA:

**DR. ARY FERNANDES COSTA**  
MÉDICO VETERINÁRIO

Dep. em Uberaba: DROG. T. MINEIRO e CASA K

RUA BARÃO DO RIO BRANCO N.º 48

TELEFONE, 2-8-7 — CAIXA POSTAL, 40

— JABOTICABAL —

Enderêço Telegráfico: «VIGOR» — Estado de São Paulo — BRASIL

# SEMENTES

de Hortaliças, Flores, Florestais,  
etc. de alta seleção

FERRAMENTAS E APETRECHOS

PÀRA JARDIM, HORTA E POMAR

INSETICIDAS E FUNGICIDAS  
ARTÍGOS APÍCOLAS, LIVROS, ETC.

CATÁLOGO GRATIS

*Dierberger Agro-Comercial Ltda.*

ARTIGOS E PRODUTOS PARA E DA LAVOURA  
IMPORTAÇÃO - EXPORTAÇÃO

RUA LÍBERO BADARÓ, N.ºS 497 À 501

CAIXA POSTAL 458

SÃO PAULO - BRASIL

na disposição do cupim, algo maior que o de "Raiban" sendo esse um ponto de apreciável consideração por alguns dos julgadores; mas ao par dessa vantagem, êle não apresenta tão completa caracterização de tipo de carne, principalmente na linha do lombo e no seu cumprimento, que são pontos indiscutíveis e singulares de "Raiban".

Houve longa ponderação entre os "Three Big's" juizes da raça Gir, que constituem a comissão mais constantes e a mais experiente na classificação de reprodutores dessa raça, em todos os nossos certames. Essa comissão que tem julgado, há vários anos consecutivos em Uberaba, Belo Horizonte, Curvelo São Paulo e Barretos, é composta de um zootecnista do Ministério da Agricultura, o Inspetor Chefe da Divisão de Fomento da Produção Animal em Minas Gerais, Dr. Romulo Joviano e dois criadores da raça Gir, um de S. Paulo, o sr. Gastão Fontoura Borges, e outro de Uberaba, o sr. Delcídes Cruvinel Borges. Esses juizes, pela primeira vez, muito discutiram entre si mas, finalmente, concordaram em colocar "Raiban", na qualidade de campeão da raça Gir, e "Lombardo" como reservado campeão de 1945.

Os motivos preponderantes da escolha de "Raiban" derivaram-se de sua excelente apresentação de tipo carne. A caracterização racial dos dois animais era idêntica, to-

davia "Raiban" pesando 720 quilos, em 36 meses de idade, apresentava o tipo de animal de carne mais aproximado dos padrões americanos, que estabelecem 740 quilos como o mínimo para o peso de animais dessa idade, em condições ótimas de trato. Deve se assinalar que "Raiban" não estava gordo e que o seu trato para a exposição era o mínimo porque, em verdade, êle não apresentava indícios de muito preparo afim de ser apresentado ao certame.

"Lombardo", com mais um ano de idade do que "Raiban" pesou 773 quilos, apenas 50 a mais do que o seu contendor, registrando uma diferença de 34 quilos do padrão americano que estabelece 807 quilos como o peso mínimo para os bois de carne com 47 meses de idade.

A Sociedade Rural do Triângulo Mineiro e o Registro Genealógico das Raças Indianas já realizaram muito em prol da pecuária nacional com o auxílio técnico de zootecnistas brasileiros. A criação do gado Zebú como fonte de indiscutível valor econômico, para a vida ruralista do Brasil Central é um serviço nacional, que devemos àquelas instituições. Ainda há pontos nesse trabalho, que devem ser aperfeiçoados, mas, o que já se conseguiu, até hoje, representa grandes conquistas que são unanimemente reconhecidas pela Nação, representada pelo Ministério da Agricultura e pelas Secretarias de Agricultura dos

Estados. Entretanto os pecuaristas brasileiros desejam ver ainda mais amplificadas a organização genealógica dos rebanhos triangulinos, com designação dos valores comprovados dos reprodutores que encabeçam os plantéis e a identificação das crias ao nascerem, afim de determinar se a paternidade das mesmas que são alguns dos capítulos, que constituem o programa do trabalho evolutivo que ali se vai processando com êxito.

A criação do Zebú interessa, no momento, a muitos países estrangeiros e, por isso, é justo o aparelhamento do registro genealógico das raças indianas para atender aos requisitos a serem estabelecidos pelos criadores que, sem dúvida, virão ao nosso meio, em busca de bons reprodutores indianos.

A Argentina estabeleceu, desde 1943, um vasto programa de trabalho de experimentação do Zebú para criação pura e para cruzamentos com o gado europeu. Essa iniciativa de elevado interesse, para os criadores das raças indianas no Brasil, está devidamente regulamentada pelos Decretos ns. 143, 525 e Resolução Ministerial n.º 42.977, de Fevereiro e Maio de 1943.

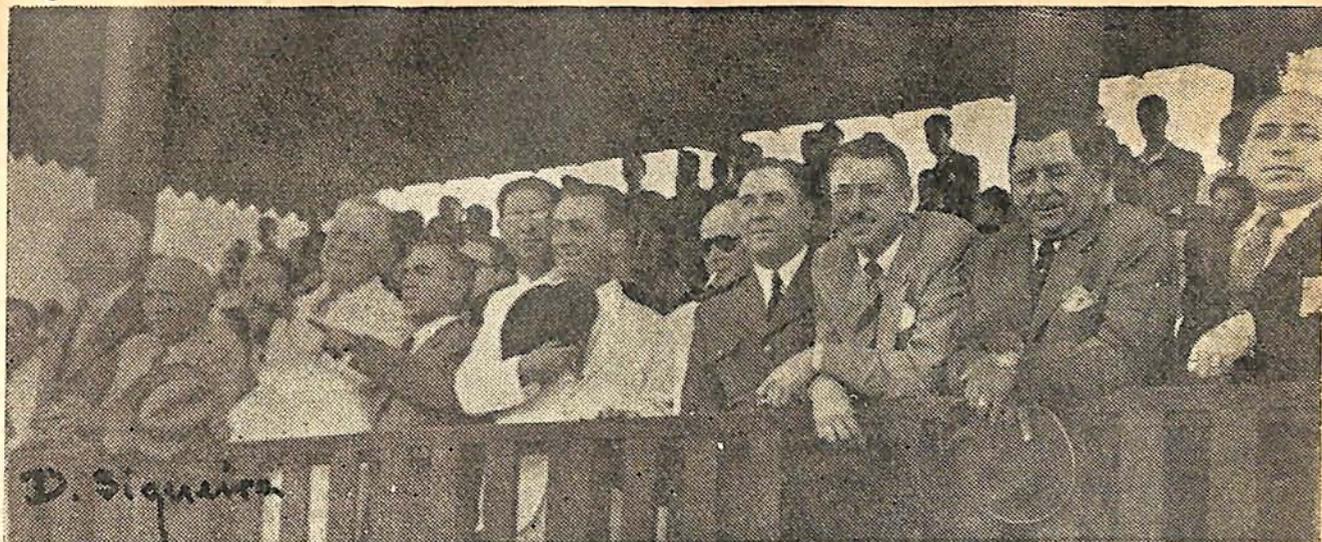
Entre os dispositivos mencionados, consta a determinação de serem os animais, em importação, examinados pelos técnicos da Direção de Ganadéria, nos lugares de entrada ou nos estabelecimentos de origem.

Seria de relevante interesse que a Sociedade Rural do Triângulo Mineiro encabeçasse a responsabilidade de chamar ao nosso País esses técnicos, apresentando-lhes os nossos rebanhos para que verifiquem o que já temos conseguido realizar para a produção do Zebú puro sangue, como animal tipo carne.

Dirigindo-se à nossa pecuária de gado indiano para um terreno de excepcional importância, em virtude da atenção que o nosso trabalho de criação vem despertando na adiantada indústria animal dos nossos vizinhos da América, é justo que os criadores de Zebú, em nosso País, se orientem, não mais, pelo "gosto pessoal", que pode conduzir o esforço sério para extravagâncias e fantasias, mas sim por padrões técnicos, que garantam a fundamentação econômica do serviço, realização essa para a qual contamos com o trabalho efetivo da grande entidade uberabense, à cuja visão elevada e notável capacidade organizadora devemos assinalados serviços à indústria animal de todo o Brasil.

Belo Horizonte, Julho de 1945.

Azeredo Neto



# A GRANDE PARADA-FEIRA DE ANIMAIS EM RIBEIRÃO PRETO

O interessante desfile de animais levado a efeito na Capital do Oeste, entre 28 e 31 de Julho ultimo

Realizou-se de 28 a 31 de Julho p. passado, em Ribeirão Preto, a Parada Exposição Feira Agro-Pecuária de Animais, promovida pela Associação Agro-Pecuária do Vale do Rio Pardo, com sede naquela importante cidade do Oeste Paulista, e sob o patrocínio do Governo do Estado de S. Paulo e de outras entidades de classe.

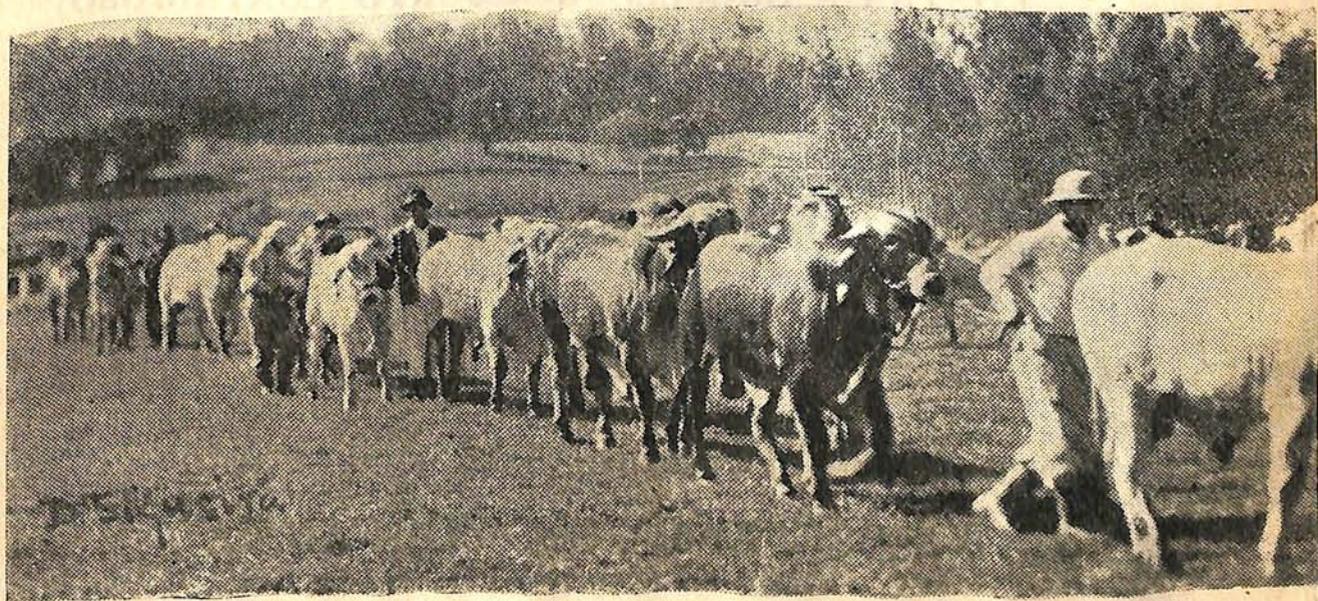
Conforme era esperado, o certame que logrou bastante êxito, foi promovido para abrilhantar as cerimônias de inauguração da

O interventor Fernando Costa, o secretario da Agricultura do E. de S. Paulo, o presid. da União das Ass. de Pecuária do Brasil Central, os pres. da Ass. Agro-Pecuária do Vale do Rio Pardo e da Sociedade Rural do Triangulo Mineiro, autoridades estaduais, técnicos do Dep. de Produção Animal, o consul americano em Ribeirão Preto, e demais convidados, assistem ao desfile de animais, de que damos, em baixo, um flagrante, durante a Grande Parada-Feira Agro-Pecuária de Animais, de Ribeirão Preto.

Escola Prática de Agricultura de Ribeirão Preto, um dos maiores estabelecimentos do gênero, da América do Sul.

## IMPONENTE DESFILE

Não podia ser melhor e mais numerosa a representação de puros espécimens de tôdas as raças indianas. Os animais levados ao recinto da Exposição de Ribeirão Preto constituem uma amostra exorbitante do que já atingimos em apuro de raças





Flagrante do churrasco na Escola Prática de Agricultura, quando o Interventor Fernando Costa discursava em agradecimento às homenagens que ali lhe foram prestadas.

## AUTORIDADES PRESENTES

A parada de Ribeirão Preto foi abrilhantada com a presença do interventor Fernando Costa, do Secretário da Agricultura, Prof. Melo Moraes, de autoridades municipais e estaduais, técnicos da Secretaria da Agricultura do Est. de S. Paulo, e convidados.

Dentre as solenidades realizadas, destaca-se o churrasco, num dos salões da Escola Prática de Agricultura, durante o qual falaram sobre essa notável realização do governo paulista, o prefeito de Ribeirão Preto, o Pres. da Ass. Agro-Pecuária do Vale do Rio Pardo, o Pres. da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, o Pres. da União das Ass. Agro-Pecuárias do Brasil Central, todos êsses oradores unânimes em reafirmar nos seus improvisos a gratidão e os aplausos das classes pecuaristas do Estado pelo muito que tem feito para o seu desenvolvimento o sr. Fernando Costa.

(Cont. á pag. seguinte)

em nosso País. A parada da Capital do Oeste pode ser considerada, sem exagero, um autêntico orgulho para a pecuária nacional.

Outra representação, que excedeu à mais otimista expectativa, foi a de equinos da raça

Mangalarga, procedentes de várias regiões do Estado de S. Paulo.

Os próprios criadores e técnicos, mostraram-se surpreendidos ante o vultoso número de animais mangalarga, apresentados no memorável desfile.

# Vacinas

CONTRA A FEBRE AFTOSA

CONTRA A BRUCELOSE (ABORTO CONTAGIOSO)

CONTRA A PESTE SUINA

CONTRA A MANQUEIRA

SOROS - VITAMINAS - Solutos injetáveis - Especialidades veterinárias.

Prod. Vet. ZOOFARMA Ltd.

Praça da Sé, 108, sala 102 - S. Paulo

Fone 3-4298 - End. teleg. "ZOOFARMA"

## CIDADÃO UBERABENSE

O interventor do Est. de S. Paulo, falando em agradecimento da homenagem essencialmente espontânea de que era alvo, referiu-se notadamente às palavras de simpatia e de apôio que lhe foram endereçadas pelo dr. J. S. Rodrigues da Cunha, pres. da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, dirigindo o orador por sua vez o seu agradecimento ao povo de Uberaba, uma vez que o Presidente da Rural do Triângulo Mineiro havia reafirmado ao interventor paulista o seu título de cidadão uberabense.

## IMPORTANTE DOAÇÃO

O snr. Fernando Costa, prosseguindo na análise de sua obra administrativa, e detendo-se no setor do ensino prático especializado, justificou a criação das Escolas Práticas de Agricultura, em diversas regiões do Estado, afirmando ainda que tratando-se de amparar o ensino no Estado "não tinha medo de fazer gastos". Disse do seu grande interesse nêsse sentido, e que se orgulhava da criação da Escola Prática de Agricultura de Ribeirão Preto. Ao ensejo dessa afirmação, o orador faz entrega afirmeção, o orador faz entrega no momento, ao prefeito de Ribeirão Preto, de um cheque de 500 mil cruzeiros, como parcela da contribuição do seu govêrno, do montante de 850 mil cruzeiros, e que se destina à construção de um campo de esportes para os operários. Isso causou geral satisfação entre os presentes.

## UMA VALIOSA PROMESSA

Na mesma ocasião o snr. Fernando Costa declara que a população de Ribeirão Preto podia considerar criada a Escola Normal Oficial, durante a sua administração, e que essa promessa seria concretizada sem demora.

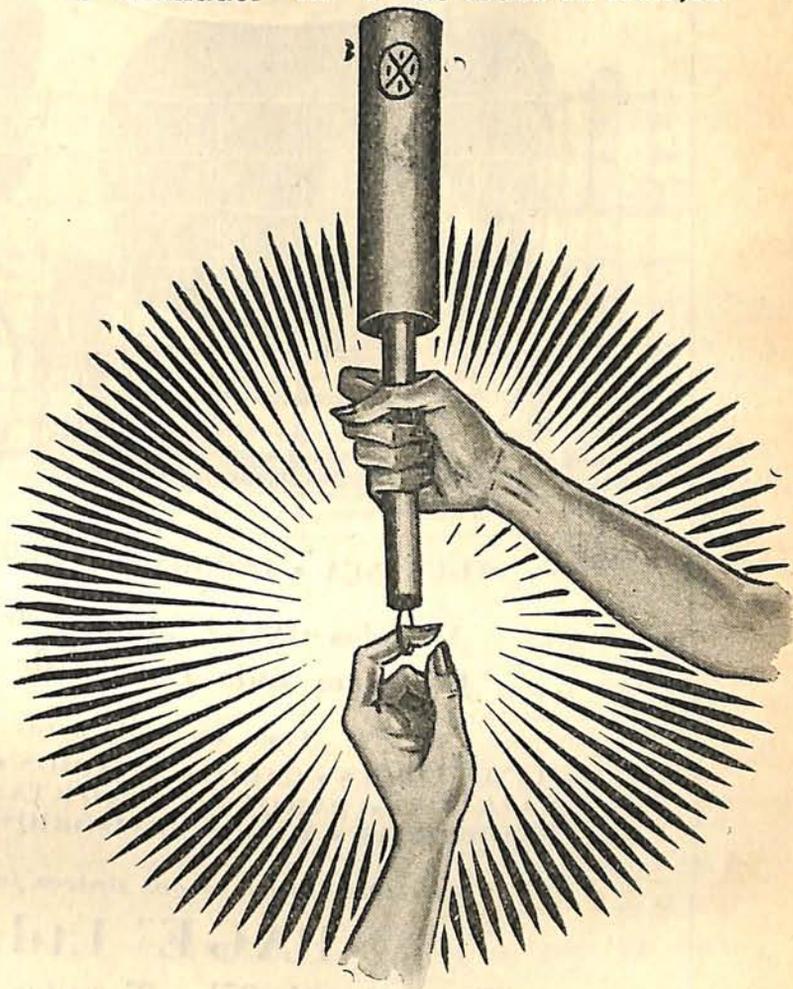
## INTENSA VARIEDADE

Conforme já dissemos linhas atrás, constituiu um verdadeiro sucesso a representação de ca-

## Morteiro Pirotécnico Scarabucci

Patente N. 20.849

O animador "N.º 1" de todos os festejos



A' venda nas boas casas do ramo

**Irmãos Scarabucci Ltda. - FRANCA - C. M.**

CAIXA POSTAL, 142 - Est. de São Paulo

valos "Mangalarga" apresentados pelos criadores de tôdas as regiões. "Baluarte", campeão da Exposição Nacional de 1944, "Apogeu", campeão da Exposição de Uberaba de 1945; "Nittrato", campeão da Exposição de Ribeirão Preto, "Café" irmão de "Baluarte", "Cangurú", filho do famoso "Vapor", campeão nacional, "Garoa", e outros grandes animais brilharam na grande parada.

Os melhores animais da raça Gir foram encabeçados pelos conhecidos raçadores "Brasileiro", "Sírio", "Cacique", "Milioná-

rio", "Irak", "Swing", "Paulistano", "Extrato", "Pensamento", "Baiano", "Maxixe", de São Joaquim da Barra. "Zig field", "Roletinho", "Cassú", "Fim do Mundo", "Pingo de Ouro", "Tatú", e outros animais que são dignos de ser apresentados em qualquer certame pecuário nacional.

Foi muito apreciado por todos os que visitaram o recinto da Parada-feira o bellissimo garrote "Sumário", de raça "Nelore" de propriedade do criador dr. Fausto Pereira Lima, proprietário da fazenda Campo Belo,

# CERCAS "PAGE"



SEGURANÇA • ECONOMIA • DURABILIDADE

As Telas "PAGE", isentas de farpas,  
protegem toda espécie de criação

Tipos especiais para:

MANGUEIRÕES • GADOS • AVIÁRIOS • GALINHEIROS  
CAVALOS • PARQUES • HORTAS • JARDINS  
RESIDÊNCIAS • MUROS DIVISÓRIOS e outros fins.

Solicitem informes aos únicos fabricantes:

**"PAGE" Ltda.**

Praça da Sé, 371 - 2º andar - Sala 204

Caixa Postal 241 - Tel. 2-3080 - Teleg. "Cercapage" - São Paulo

U. J. B.

no município de Jardinópolis. "Rio Preto" e três belíssimas novilhas de raça "Nelore" foi a representação levada pelo dr. João Reverendo Vidal, da cidade de São José do Rio Preto.

O snr. Henrique Luiz Cardoso, proprietário do reprodutor "Brasileiro", campeão da Exposição regional de Ribeirão Preto, fez oferta de duzentos mil cruzeiros, e mais o bellissimo animal "Brasileiro" em troca do bellissimo "Extrato", de propriedade de d. Candida de Souza Lima, proprietária da fazenda Porangaba, no município de Jar-

dinópolis. A proposta ficou de ser estudada.

Os criadores de Franca concorreram com magnífica representação na Parada Estadual de Ribeirão Preto. Entre outros animais muito apreciados no recinto podemos anotar quatro vacas, pura raça Gir, do criador Nilo Lemos.

## GRANDE CONCURRENCIA

Tamanho foi o interesse pelo certame que a diretoria da Associação Agro-Pecuária do Vale do Rio Pardo desenvolveu um

trabalho verdadeiramente dinâmico, promovendo em poucos dias a grande feira de animais.

Esse trabalho mereceu francos elogios, e bem assim o esforço empregado pelo snr. Valter Velho, diretor da Escola Prática de Agricultura e todos os auxiliares e alunos dessa grande e modelar Escola.

Ao certame de Ribeirão Preto compareceram criadores dos seguintes municípios: Barretos, Uberaba, Franca, Ribeirão Preto, Araraquara, Catanduva, Rio Preto, Mirasol, São Carlos, Bebedouro, Jaboticabal, São Joa-

## A GRANDE PARADA-FEIRA DE ANIMAIS EM RIBEIRÃO PRETO

(Concl. da pag. anterior)

quim, Orlândia, Sales Oliveira, Batatais, Altinópolis, Serrana, Cravinhos, Cajuru, Sertãozinho, Jardinópolis, Colina, Brodósqui, Serra Azul, São Paulo, S. José dos Campos, Pontal, etc.

### UMA HOMENAGEM JUSTA

Para encerrar as solenidades da Parada de Ribeirão Preto, foi realizado um almoço, da 31 de Julho, no restaurante do recinto permanente de Exposições.

Esse almoço foi oferecido pela Ass. dos Criadores do Vale do Rio Pardo e fazendeiros da região aos snrs. Quineu Corrêa, Rufino Machado D'Avila e Walter Tambelini, altos funcionários da Secretaria da Agricultura do Est. de S. Paulo, pelos seus dedicados trabalhos na organização da grandiosa Parada Feira Estadual.

Oferecendo a homenagem, falou o dr. Sebastião Junqueira, pres. da Ass. dos Pecuáristas do Vale do Rio Pardo.

Falaram ainda o prefeito de Ribeirão Preto, o snr. Iris Meinberg, pres. da União das Ass. Agro-Pecuárias do Brasil Central, criadores de diversas zonas do Estado, e o snr. Walter Velho, diretor da Escola Prática de Agricultura, de Ribeirão Preto.

Todos os oradores estenderam suas homenagens à imprensa presente ao almoço da Exposição.

Agradecendo essa significativa cerimônia, falaram os snrs. Eduardo Palmerio, o representante da "Noite Ilustrada".

O dr. Quineu Corrêa, agradeceu finalmente a homenagem, no seu nome e no de seus companheiros.

## Sociedade Agro-Pastoril de Pernambuco Ltda.

[Diretor: JOSÉ PESSOA DE QUEIROZ

VENDEMOS GARROTES "ZEBUS" PARA REPRODUÇÃO  
DAS SEGUINTE RAÇAS:

### GYR - INDÚ-BRASIL GUZERAT

PROCEDENTES DE NOSSAS FAZENDAS DE CRIAÇÃO,  
SITUADAS NA "USINA SANTA TERESINHA",  
EM PERNAMBUCO E ALAGOAS, E NA "USINA DO  
OUTEIRO", EM CAMPOS, ESTADO DO RIO.

OS INTERESSADOS PODEM DIRIJIR-SE A' NOSSA SEDE  
OU AOS NOSSOS REPRESENTANTES, NOS ENDEREÇOS  
SEGUINTE:

R E C I F E - (Sede) Rua do Brum, 61 - 1.º andar - Endereço tel. QUEIROZ.

S Ã O P A U L O - Ferraz & Barros - Rua de São Bento, 290.

R I O D E J A N E I R O - Cia. Usina do Outeiro - Rua da Alfandega, 41 - 5.º and. s. 507/9.

M A N A U S - Ferreira da Silva & Cia. - Rua Marechal Deodoro, 236.

B E L E M - A. Peres & Cia. Ltda. - Rua de Sto. Antonio, 117.

S Ã O L U I Z - Silva Linhares & Cia. Ltda. - Rua Portugal, 285.

P A R N A I B A - Ranulpho Torres Raposo - Av. Pres. Getulio Vargas, 260.

F O R T A L E Z A - Agências Alvaro de Castro Corrêa, S/A - Rua Major Facundo, 125/131.

C U R I T I B A - João Franco Filho - Rua 15 de Novembro, 608.

P O R T O A L E G R E - J. Ferreira da Silva - Pr. Rui Barbosa, 39 - 1.º andar.

MANTEMOS EXPOSIÇÃO PERMANENTE DE ANIMAIS,  
EM RECIFE, A' AV. CAXANGA', 3942 E ENVIAMOS FOTOGRAFIAS AOS INTERESSADOS.

### O zebú no revigoramento dos rebanhos leiteiros da Mata de Minas

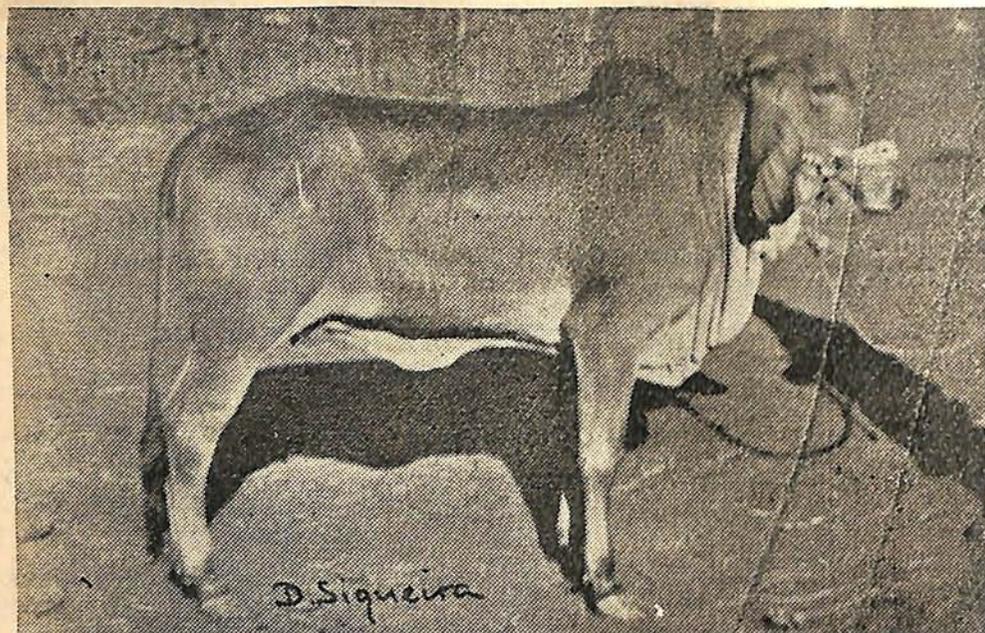
Conclusão da pag. 23

sem diminuição, a rusticidade, a precocidade e a capacidade de adaptação do Guzerat", terminou o dr. Orlando Flores.

E é assim que se formou, com o Guzerat, o grande rebanho leiteiro da Fazenda "Boa Vista", a 30 quilômetros da cidade de Muriaé.

### CONCLUSÕES

Para não nos alongarmos muito, ficamos por êstes três exemplos — e logo daremos nesta revista outros — de eficiência da base zebú no revigoramento dos rebanhos leiteiros da Mata de Minas, de que é padrão mais categorizado a campeã leiteira do certame leopoldinense do ano passado, uma meio-sangue zebú Guzerat.



◀ Ao lado: a  
novilha Gir

### **COCADA**

vermelho retinto,  
cria da fazenda.



Em baixo: o  
garrote Gir

### **JARAGUA'**

filho de Maxixe II  
e Colina, ambos  
registrados



# FAZENDA STA. VERIDIANA

— PROPRIEDADE DO DR. —

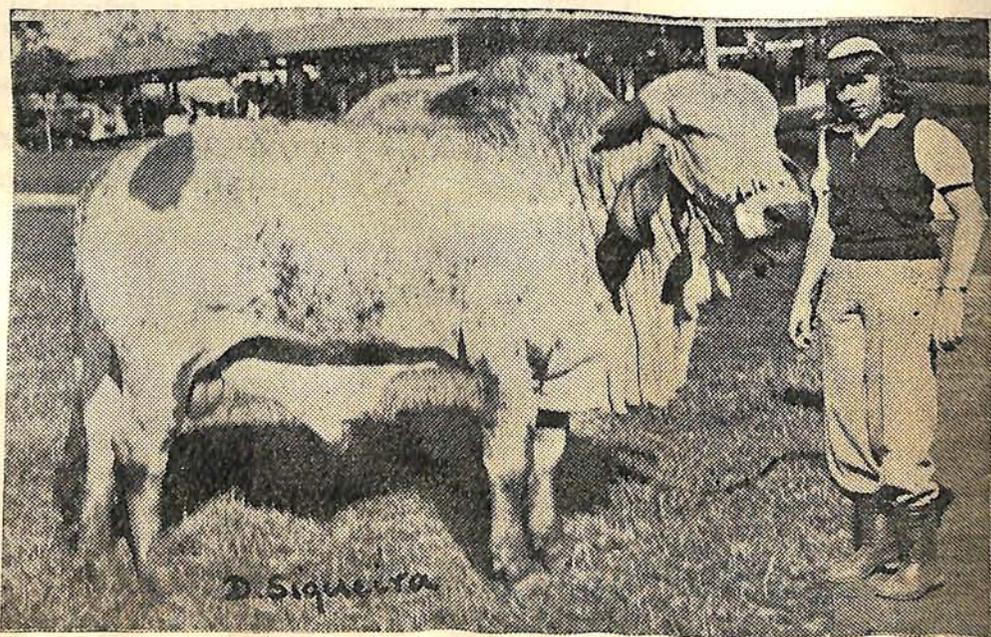
## LUIS DA SILVA PRADO

Grande criador de gado indiano da Raça Gir, cuja representação brilhou na grande Parada-Feira Agro-Pecuária de Ribeirão Preto, com escritório á Rua de S. Bento, 197 - São Paulo.

Municip. de PALMEIRAS - Est. de S. Paulo



Ao lado: a gentil  
senhorita Margô,  
filha do grande  
criador paulista,  
posa para nossa  
revista, ao lado  
do garrote Jara-  
guá, com 26 me-  
zes, chita de ver-  
melho e grande  
figura do plantel.



# Instalações para uma criação de cavalos nacionais

## LAERTE ORSE

AGRONOMO DO D. P. A.

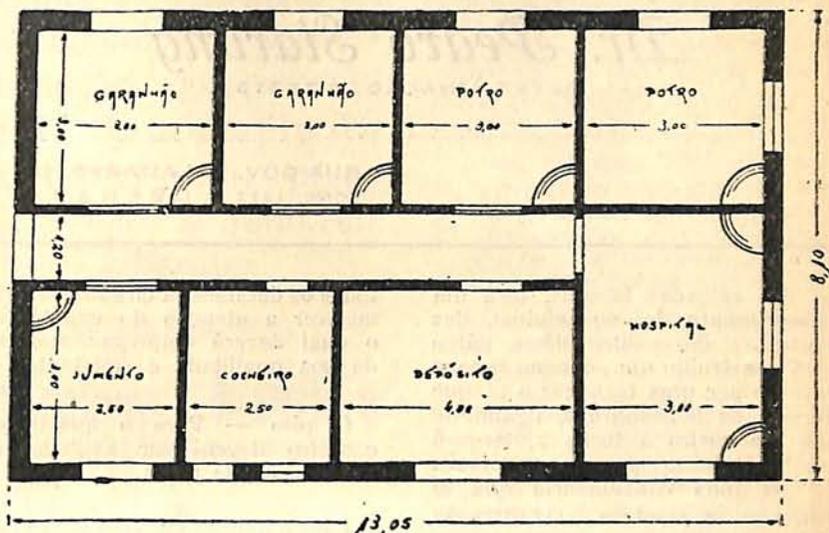
Adotando-se um sistema de criação no qual as éguas e os potros até certa idade são mantidos em pastos, a imobilização de capitais, em construções, é muito reduzida.

São indispensáveis as que passamos a descrever.

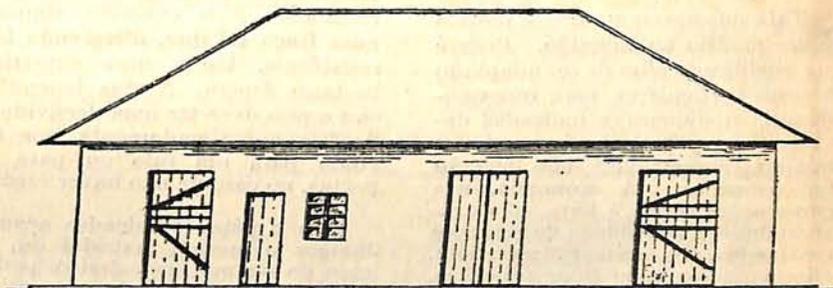
I — **Cavalaria** — Destinada a abrigar apenas os garanhões e os potros separados para servirem futuramente nas coberturas.

A do projeto que se encontra anexo abrigará dois garanhões e dois potros escolhidos. No mesmo edifício estão previstos: um depósito para forragens, arrêios e outros apetrechos; um quarto destinado a moradia do cocheiro; uma báia maior destinada a ser hospital, maternidade para éguas com partos difíceis, etc.; uma báia menor onde será alojado um jumento, no caso de se possuir tal animal. Além disso, o edifício deverá ser circundado por uma calçada com um metro de largura no mínimo e, do lado para onde se abrem as portas das quatro báiias destinadas aos reprodutores, essa calçada deve se estender em páteo calçado, o qual, tendo a largura do prédio mais

### CAVALARIA



PLANTA - 1/100



### CALDO DE CANA AÇUCAR-RAPADURA-MELADO

Fazem-se em casa, adquirindo o Engenho "TUPI MIRIM", de prender na mesa, Pecafoleto, R. Galvão Bueno, 20 - S. Paulo.



## TOURINHOS E NOVILHAS

ALVARO DE MOURA

E J. S. RODRIGUES DA CUNHA

COMPONENTES DA FIRMA

**Sociedade Moura-Cunha Ltda.**

TÊM À VENDA TOURINHOS E NOVILHAS  
INDUBRASIL E GIR, DE ALTA CLASSE

Fones: 1.223 e 1.555 - UBERABA



Princesa, 1.º Premio na IX.ª  
Exposição.

Doenças do Estomago - Fígado - Intestinos - Asma -  
Urticaria - Eczema - Espiradeira e Dôr de  
Cabeça Cronica

*Dr. Pedro Starling*

(DETERMINAÇÃO DE TESTS)

RUA GOV. VALADARES, 10  
FONE, 1232 - UBERABA

as das calçadas laterais, terá um comprimento de, no mínimo, dez metros. No centro dêsse pátio será construído um pequeno tanque servido por uma torneira; o tanque servirá de bebedouro e, ligando-se u'a mangueira à torneira, ter-se-á um lavadouro para os animais. E' de tôda conveniência que se providencie também a construção duma privada para o pessoal, a qual seja de fácil acesso, munida de sifão, e ligada a uma fossa.

Tal como apresentamos, o projeto é um modêlo ou sugestão. Poderá ser modificado afim de ser adaptado a casos particulares, mas, recomendamos, as dimensões indicadas devem ser respeitadas pois, sendo as mínimas aconselháveis, não deverão ser reduzidas. A economia, nas construções rurais é feita, não exagerando-se a exiguidade dos espaços destinados aos animais, mas, sim, eliminando-se todo luxo supérfluo, retoques e ornamentações inúteis.

E' por isso que, insistimos, as dimensões devem ser respeitadas, assim como as especificações feitas.

As dimensões que não estão indicadas na planta do projeto são as seguintes:

Pé direito — 3 metros.

Altura dos côchos e bebedouros: 70 a 80 cm no fundo.

Portas e janelas das báias:

1,20 metros de largura mínima.

2,50 metros de altura para as portas.

0,80 metros de altura para as janelas.

Especificações — Deixando de lado o que se refere às fundações, elevações e tabiques em alvenaria, cobertura, revestimentos externos, revestimentos internos do quarto do cocheiro e do depósito, porta e janelas destas ultimas dependências, passaremos a especificar os materiais mais aconselháveis para as outras diversas partes do edificio. Devemos lembrar, no entanto, que

todos os detalhes já citados deverão merecer a atenção do construtor, o qual deverá empregar material de boa qualidade e resistente.

O piso — Para o quarto do cocheiro deverá ser assoalho de madeira ou de tacos.

Para o depósito deverá ser impermeável e bastante sólidos, fácil de lavar e durável. O mesmo para as báias. Um material que dá bons resultados é o concreto simples, num traço tal que, oferecendo boa resistência, tenha uma superfície bastante áspera. Nestas dependências o piso deve ter uma declividade de 2%, aproximadamente, convergindo para um ralo ou para as portas, no caso de não haver esgôto.

Para o pátio e calçadas aconselhamos o mesmo material ou, no caso de ser mais econômico, poder-se-á empregar lajões bem aparelhados ou paralelepípedos comuns, sem rejuntamento. O emprêgo dos lajões ou paralelepípedos é perigoso, pois

constituem um piso muito escorregadio.

Revestimentos — Nas báias, e principalmente na báia-hospital, deverá ser de cimento bem alisado até 2 metros de altura, seguindo-se, daí para cima, com o revestimento comum. Assim se facilitará a limpeza e a manutenção dum bom estado higiênico nessas dependências.

Fôrro — O quarto do cocheiro deverá ser forrado, podendo o fôrro ser pinho do Paraná e entabreado.

O depósito, para defesa do seu conteúdo contra insetos e outros animais daninhos, poderá ser forrado com tela de arame à prova de moscas, encaixilhada nos quadros formados pelos caibros e tarrugos.

Instalação elétrica — havendo possibilidade, é aconselhável a existência dum bom serviço de iluminação na cavalaria, com um ponto de luz em cada dependência, dois pontos no corredor central, e todos os interruptores dispostos num quadro no quarto do cocheiro.

Água — Sempre que for possível deverá haver água encanada para a cavalaria. Neste caso cada báia terá seu bebedouro. Dêsses mesmos bebedouros se obterá água para os serviços de limpeza das báias, etc.

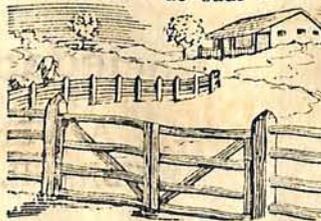
Portas — Nas báias serão instaladas portas especiais. Serão duma só folha dividida em duas partes: a inferior com 1,50 metros de altura e a superior com 1 metro. (Conforme se encontra na fachada do projeto).

Estas, como as outras portas, serão fortes, de frestas bem tomadas.

COM O USO DO

**CARBOLINEUM**  
Bandeirante

A madeira ficará preservada contra a podridão e a voracidade do cupim. CARBOLINEUM prolonga a vida de suas benfeitorias de madeira.



Em latas de 20 ks. Cr. \$140,00  
Em tambores de 200 ks. Cr. \$1.500,00  
Inclusive tambores

Despachamos para qualquer localidade mediante remessa de cheque ou vale postal.

Fabricantes:

**SOCIEDADE TÉCNICA E ASFALTADORA LTDA.**  
Rua Xavier de Toledo, 70 — 10.º andar — Sala 1007  
Caixa Postal, 4152 — Telefone 4-1411 — São Paulo

As dobradiças serão as de tipo comum, fundidas nos próprios braços que seguram as táboas das portas.

Janelas — As janelas das báias serão gradeadas com ferros de meia polegada, distantes 5 a 10 centímetros um do outro. Para maior proteção dos animais poder-se-á munir as janelas com cortinas de lona grossa.

2 — Pastos para os potros — No caso atual, de animais nacionais, os potros desmamados poderão ficar em um pasto de 4 a 7 hectares, até a idade de 18 meses, aproximadamente, quando começam a brigar entre si e devem ser separados.

Estes pastos deverão ter cercas altas, de arame liso e, sobre os prumos, para o lado de dentro, na altura do tampo, deve correr, em toda extensão, uma régua de madeira com 5 centímetros, no mínimo, de largura. Esta régua será mantida sempre branca, por calçação ou outra pintura, afim de evitar que os potros, em suas correrias, vão violentamente de encontro às cercas.

3 — Curral para os garanhões — Para exercício dos garanhões, deverá ser construído um curral ou picadeiro com 400 metros qua-

## FAZENDEIROS

Vende-se sementes de capim colonião, de germinação comprovada pela Secretaria da Agricultura, preço Cr. \$ 4,00 o quilo, cif Uberaba.

INFORMAÇÕES:

**Marciano Mauricio**



**Montes Claros**

**E. F. C. B.**

drados de superfície, aproximadamente. A cercadura será feita com réguas de madeira de 15 a 20 centímetros, por 2 a 3 centímetros de espessura, fixadas sobre prumos de 10 x 10 x 230 centímetros. A altura do tabique será de 1,70 metros e, portanto, ficará enterrada uma porção de 40 a 50 centímetros, dos prumos. Só animais de bom temperamento deverão ser soltos em picadeiros. (1)

4 — Curral para éguas — Para o trato, cobertura, etc., as éguas serão recolhidas num curral de 1.000 metros quadrados aproximadamente, de superfície. A cercadura será igual à do picadeiro, bastando uma altura de um metro e meio.

As coberturas poderão ser feitas neste curral, ou no picadeiro do garanhão.

5 — Tronco — Ligando o curral das éguas ao picadeiro, que não deve ser muito distante das báias dos garanhões, pode-se construir um corredor com 2 metros em suas extremidades, o qual servirá como tronco.

(1) Os que se agitam muito devem merecer outro tratamento. O piso deve ser plano, gramado ou de areia.

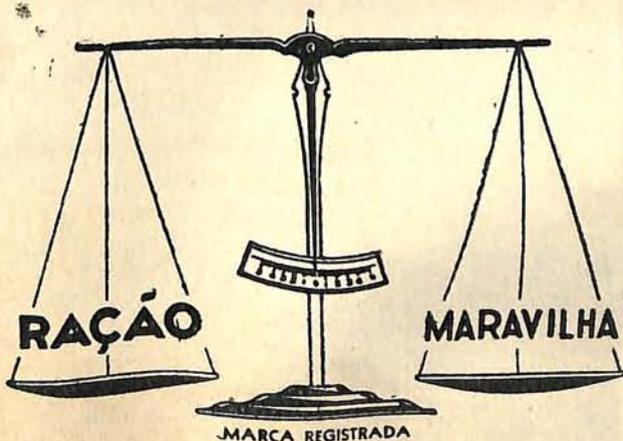


### Para Bovinos e Suínos



COMPOSIÇÃO:

**PROTEÍNAS**  
Materias **MINERAIS**  
Materias **FIBRÓSAS**

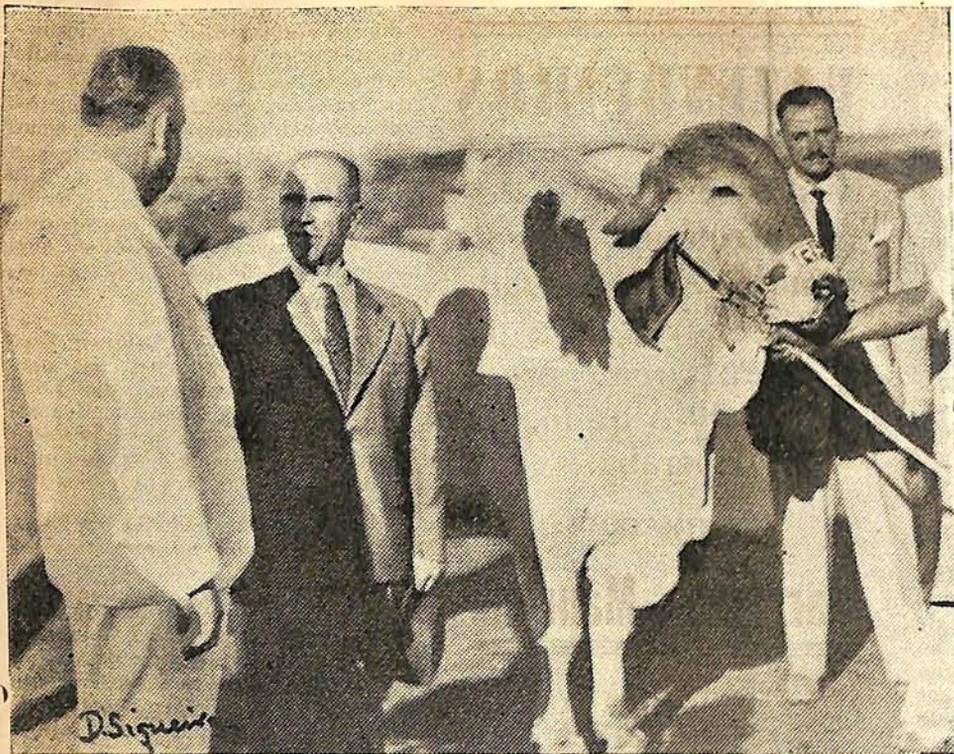


Materias **GRAXAS**  
Hydrato. de  
**CARBONO**

**DISTRIBUIDORES**

em **UBERABA:**  
**TIBERY, COSTA & Cia. Ltda.**  
Rua Frei Eugenio, 43

em **RIBEIRÃO PRETO:**  
**ANTONIO DIEDERICHSEN & Cia.**  
Rua Saldanha Marinho, 189



Ao lado: o interven-  
tor Fernando Costa,  
o dr. Sebastião M.  
Junqueira, presiden-  
te da Ass. Agro-Pe-  
cuária do Vale do Rio  
Pardo, e o dr. Qui-  
neu Correia, assist.  
técnico do Dep. da  
Produção Animal do  
Est. de São Paulo,  
durante a Grande  
Parada Estadual  
Agro-Pecuária de Ri-  
beirão Preto, apre-  
ciam as linhas do  
Animal IRAK, que  
é de propriedade do  
dr. Sebastião M. Junqueira.

## Fazenda "Santa Amélia"

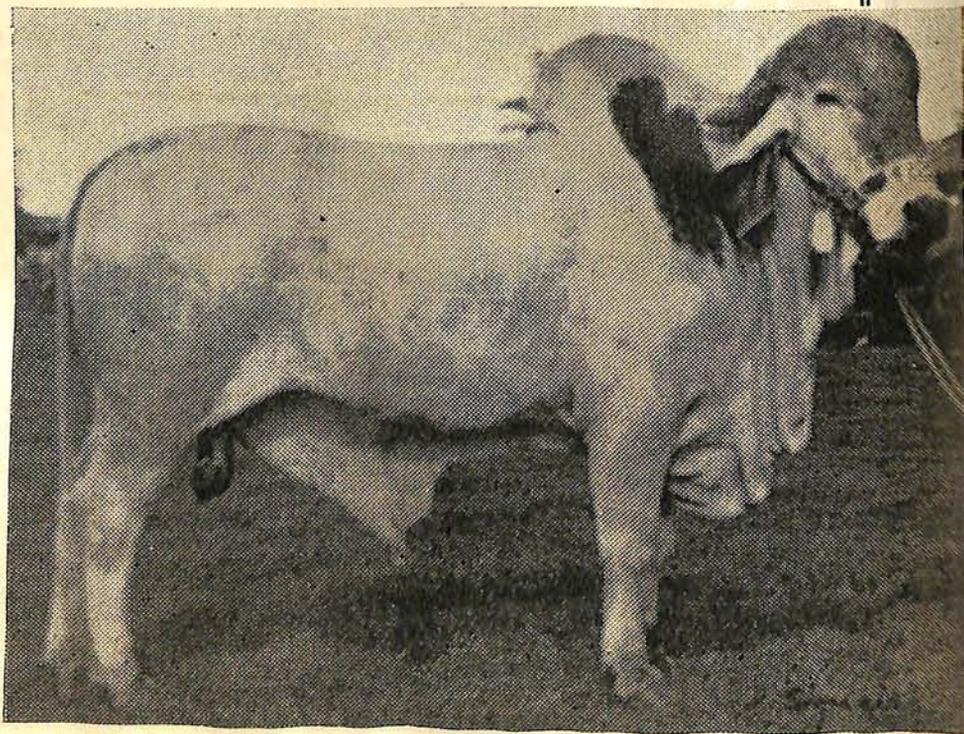
Grande plantel de criação da Raça Gir, servido pelos raçadores IRAK,  
RAF e MARAJÁ, propriedade de

**D. Amélia Junqueira e dr. Sebastião M. Junqueira**

Estação Francisco Maximiano - C. M. - Município de Ribeirão Preto.

### IRAK

Excelente exemplar da raça Gir, moiro-branco, crioulo de Juca Jacinto, filho de Soberbo e Beleza, ambos registrados. Este animal, pela sua magnífica conformação e absolutas características raciais, foi uma das maiores atrações da Grande Parada de Ribeirão Preto, há pouco.



**ATA da 164.ª sessão ordinária realizada em 7 de Julho, 1945.**

Presidida pelo snr. J. S. Rodrigues da Cunha, secretariada pelo snr. Antonio Joaquim Barbosa da Silva e presentes os Diretores Antonio Alcarrás Pires e Hermogenes Ferreira Borges, realizou-se a 162.ª sessão geral ordinária da S. R. T. M., desta vez transferida para as 19 horas do primeiro e terceiro sábados de cada mês ao invés dos Domingos, para maiores facilidades dos snrs. sócios.

Pelo snr. Presidente foi declarada aberta a sessão e determinado ao snr. Secretário que procedesse a leitura da ata da sessão anterior que, após discutida, foi unanimemente aprovada.

Por determinação do snr. Presidente o snr. Secretário passou à leitura do expediente, que constava do seguinte :

Um telegrama do Dr. Melo Moraes, Secretário da Agricultura do Estado de São Paulo que, em nome do snr. Interventor convidava-nos a assistir a inauguração da Escola Prática de Agricultura "Getulio Vargas", em Ribeirão Preto, no dia 28 do corrente.

O presente convite, sendo extensivo aos nossos associados, foi transmitido aos presentes.

Telegrama do Presidente da Sociedade Goiana de Pecuária dando-nos poderes para tratarmos da solução do problema do gado de corte.

Pelo snr. Presidente foi levado ao conhecimento dos presentes ter telegrafado a algumas das associações de classe para que as mesmas nos dessem poderes para podermos tratar do assunto do gado de corte, sendo que somente a Sociedade Agro-Pecuária de Araguaí, com comissão presente a esta reunião, nos respondeu afirmativamente.

Assim, em nome dos nossos associados, invernistas e com a colaboração da Associação de Araguaí, tomaremos as providências necessárias.

Ficou, assim, combinado entre as duas associações, uma reunião segunda feira, dia 9 às 9 horas da manhã.

Continuando, o snr. Secretário passou à leitura do parecer fornecido pela comissão nomeada anteriormente, para estudar sobre a remessa de reprodutores à exposição do Paraguái, ficando assentado que deveríamos aguardar resposta de um telegrama remetido ao Ministro da Agricultura, pedindo informações sobre as facilidades que o govêrno concederia para tal empreendimento.

Um relatório do professor Otavio Domingues, atualmente nos Estados Unidos, sobre o que tem visto sobre pecuária, devendo tal relatório, por determinação do snr. Pre-

# A AÇÃO DA S. R. T. M.

sidente, ser transcrito na revista Zebú.

Um convite da Sociedade Agrícola de Pelotas para a 9.ª Exposição a ser realizada em 3 de Outubro próximo.

Uma carta do snr. Damasio Evaristo Paiva, agradecendo o convite recebido para a nossa exposição passada e convidando-nos e incentivando os criadores do Triângulo Mineiro a comparecerem à próxima exposição de Pelotas.

Dando conhecimento aos presentes, o snr. Presidente informou que o memorial apresentado por sócios da Rural e pessoas interessadas, sobre o retraimento dos Bancos, foi remetido ao snr. Governador do Estado, juntamente com um memorial da Sociedade Rural.

NOVOS SOCIOS: — Remido, Espir Nicolau Bichuete & Cia., transferido de efetivo. Efetivos:

Conclue a pag. 57

Mão  
confie  
na  
Sorte



**ESPERAR** que o inverno não prejudique suas pastagens, ou confiar nalgum verde das baixadas, constitue o pior jogo em questões de alimentação de seu gado.

Os animais só podem produzir economicamente quando recebem uma ração farta, sadia e tecnicamente balanceada.

As RAÇÕES CONCENTRADAS

BRASIL são cuidadosamente estudadas e manipuladas afim de proporcionar o maximo rendimento pelo menor custo.

Faça hoje mesmo uma experiência - alimente seu rebanho com "Rações Concentradas Brasil" e nunca mais deixará de fazê-lo.

Peçam prospectos, consultando o nosso Departamento Técnico.

(Registro n. 958 do D. P. A.)

(Resp. — BRENNO M. DE ANDRADE — eng.-agronomo)



PEDIDOS À

Caixa Postal 1117  
São Paulo

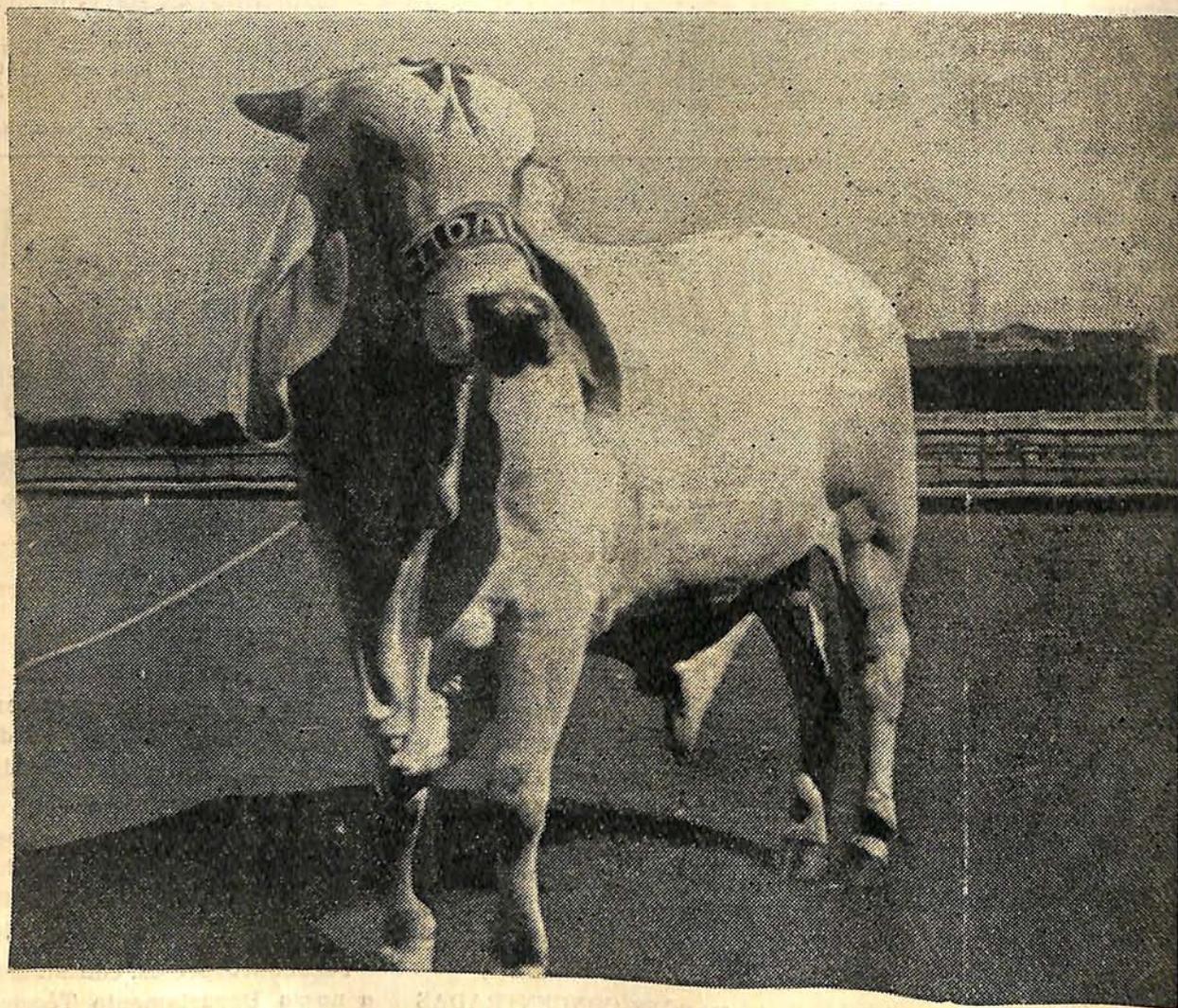
PRODUTO DA

**REFINADORA DE ÓLEOS BRASIL S/A.**

Rua Xavier de Toledo, 114 — Tel. 4-7378  
Caixa Postal 1117 — São Paulo

# José Saturnino Filho

CRIADOR DE GADO  
**GIR e INDUBRASIL**



**FIDALGO** — Indubrasil — 30 meses  
Segundo premio na XI.ª Exposição Feira Agro-Pecuária de  
Uberaba em 1945

Fazendas: - **SACO DOS CÔCHOS**  
**SACO DO MATO**  
**SERRA**

E. F. C. B. - **CORDISBURGO** - MINAS GERAIS

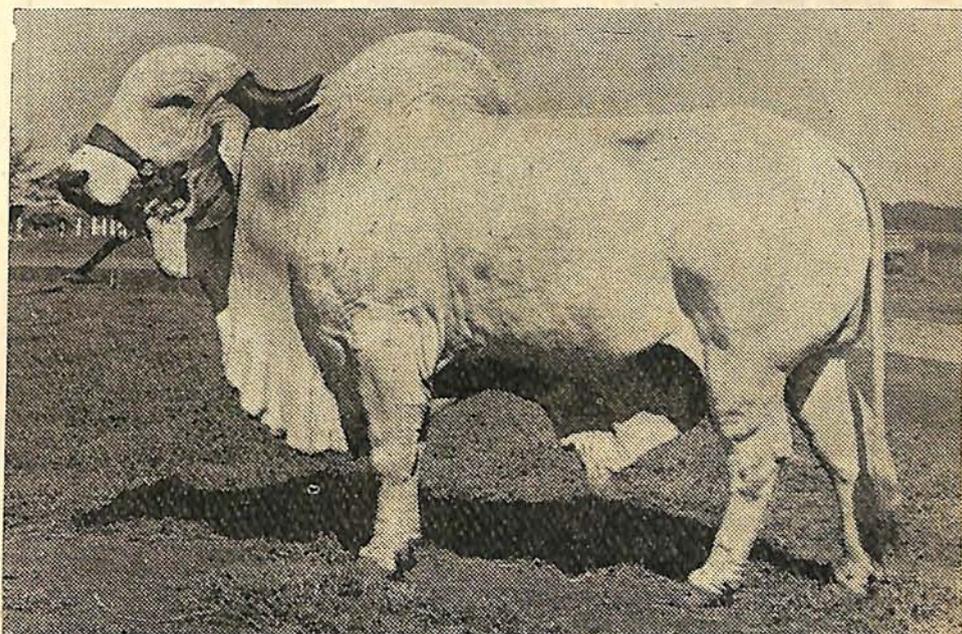
# FAZENDA ITAIMBÉ'

Município de BRODOSQUI - Estado de São Paulo



## BRASILEIRO

famoso raçador Gir, com 5 anos, moiro-branco, filho de Maxixe e Esmeralda. Campeão da Exposição Regional de Animais, em Ribeirão Preto, 1943, e dos principais figurantes da grande Parada de Animais ali realizada em Julho último.



PROPRIEDADE DE:

**HENRIQUE LUÍS CARDOSO**

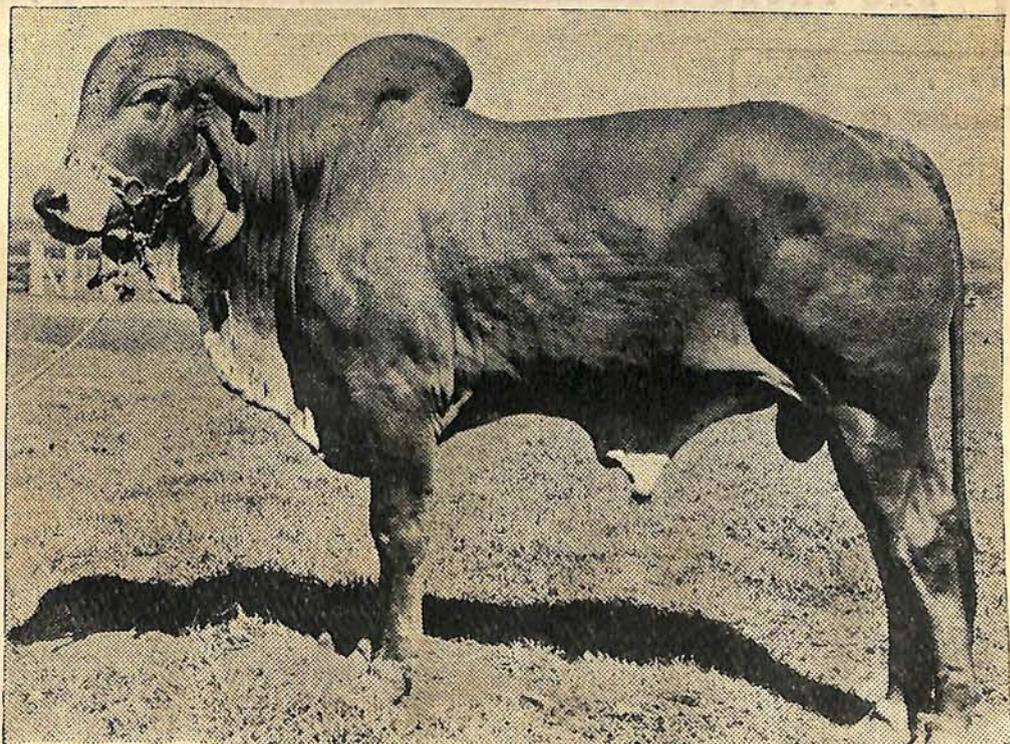
# Fazenda BARRINHA - BRODOSQUI - C. M.



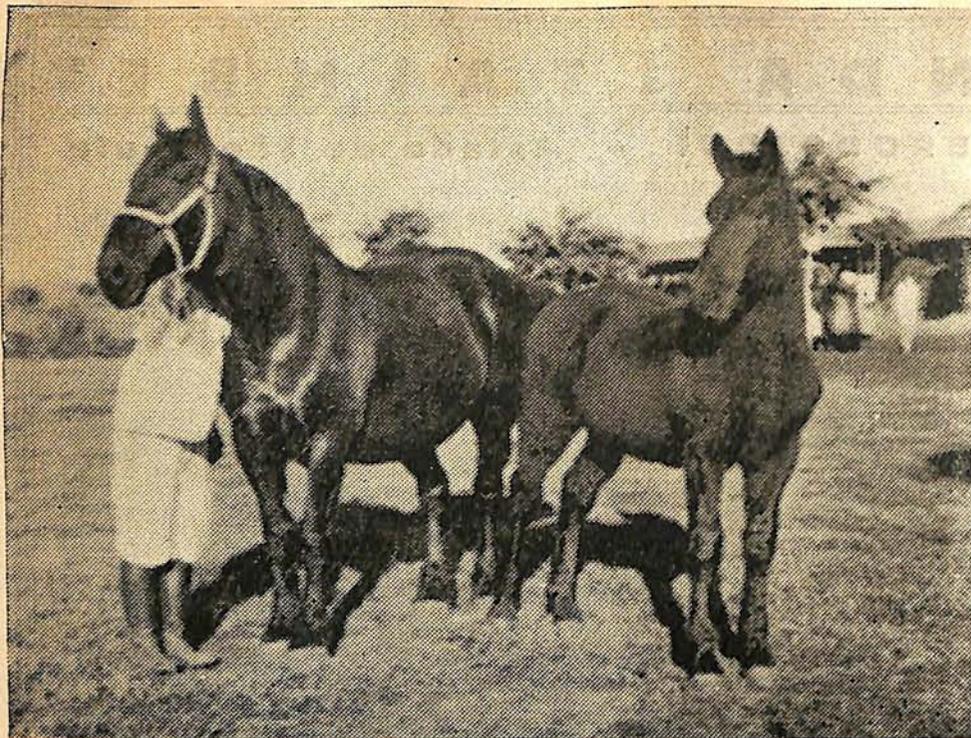
Ao lado:

## CACIQUE

excelente exemplar da Raça Gir, pelagem rôxa, 1.º prêmio na XI.ª Exposição Feira Agro-Pecuária de Uberaba-945.



Propr. do dr. MAURO ALVES FERREIRA



Grande núcleo de criação de bovinos das Raças Zebú, Caracú e Mocha Nacional, com base em espécimes de procedência garantida.

Admirável "harras" de equinos puro sangue das Raças Bolonheza, e Inglesa, e de alta mestiçagem.

## Fazenda "STA. CARLOTA"

PROPRIEDADE DO SR.

**SILVIO SAMPAIO MOREIRA**

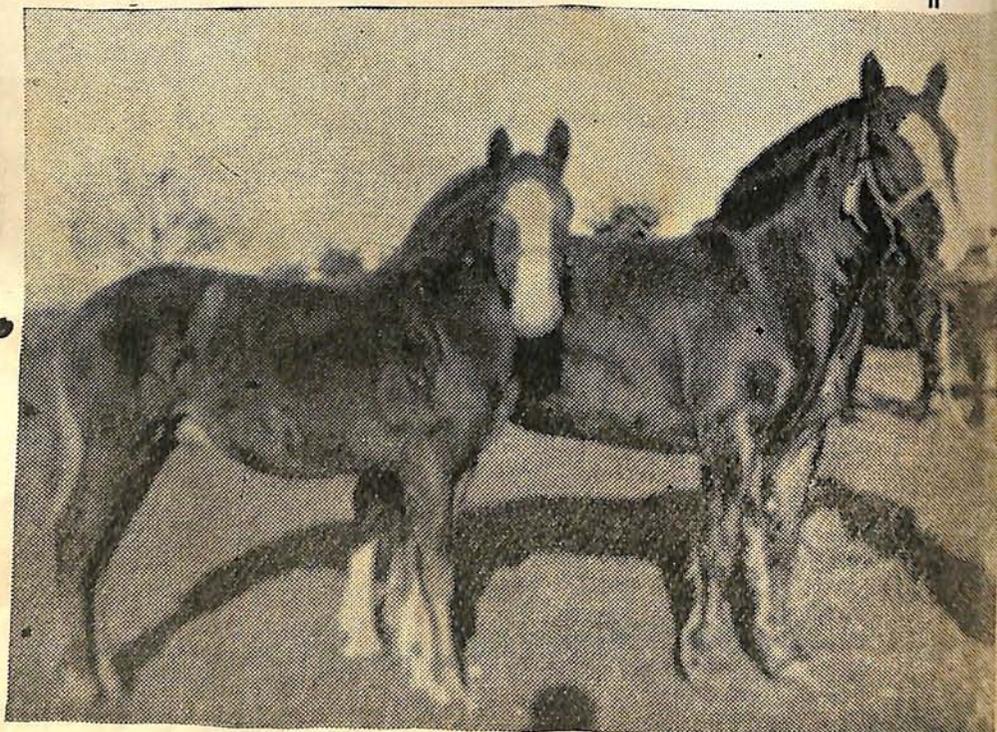
ESTACÃO DE

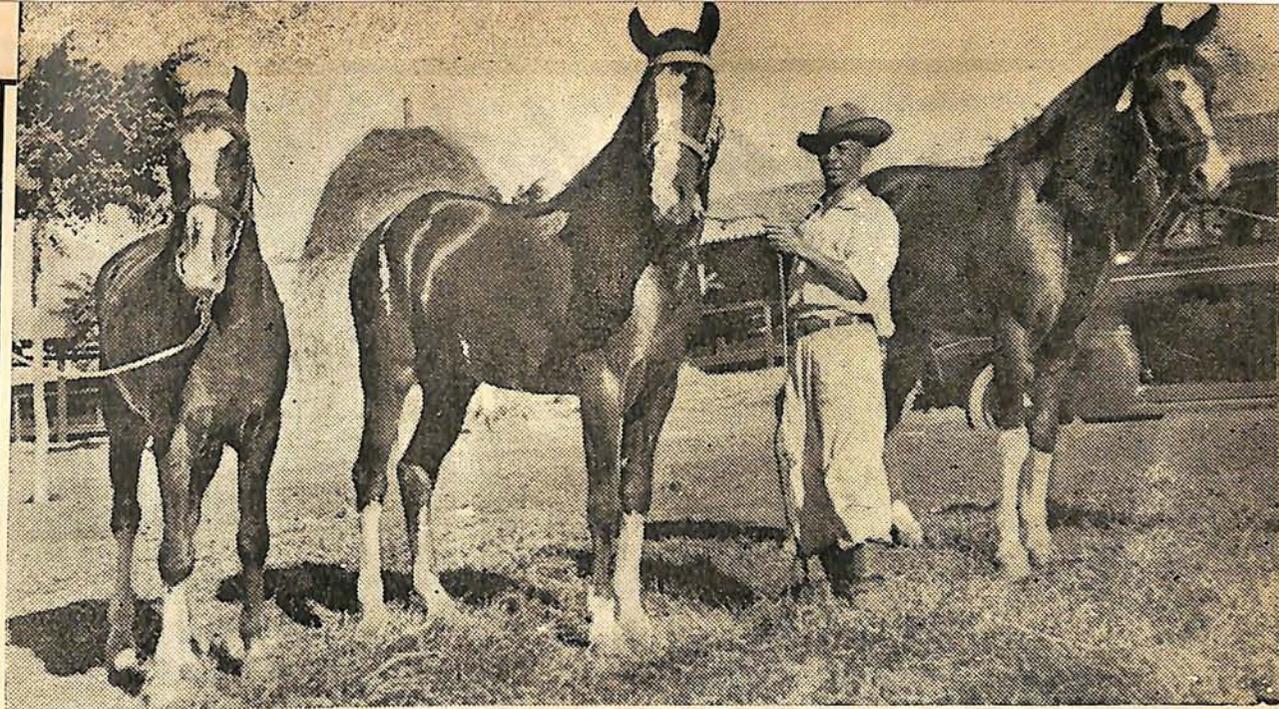
ESTADO DE  
SÃO PAULO

**SAMPAIO MOREIRA**

RAMAL DE  
CAJURÚ - C. M.

Vemos ao alto e ao lado, nesta página, duas admiráveis reprodutoras da Raça Bolonheza, ambas acompanhadas das respectivas crias, por ocasião da Parada-Feira de Animais, em Rib. Preto.





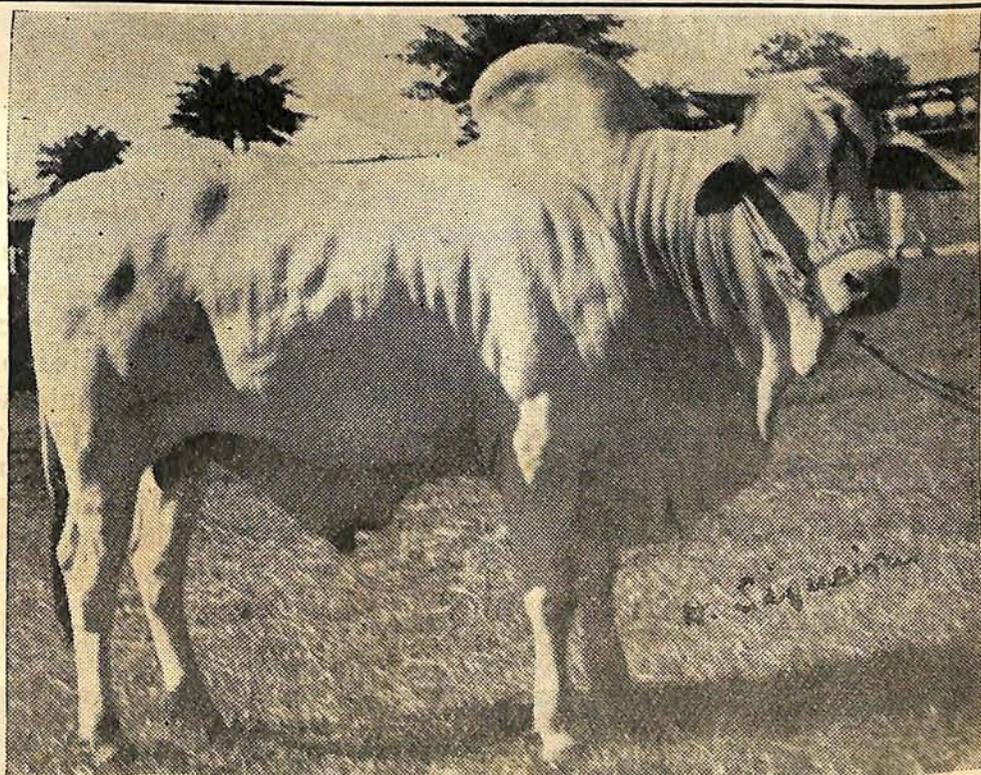
Ao alto: tres animais da raça Mangalarga que constituiram motivo de realce para o desfile dessa raça, durante a Grande Parada de Animais realizada recentemente em Ribeirão Preto. São os reprodutores **Caroá**, com 2 1/2 anos, **Comêta**, com 4 anos, e **Nitrato**, com 5 anos, todos registrados e com excelentes produções, propriedade de

**ALCINO RIBEIRO MEIRELES**

JARDINÓPOLIS - C. M. **FAZENDA DA BARRA** Estado de São Paulo

## Sumário

Puro sangue Nelóre, com 29 mezes, pelagem branca. Filho de **Brazão**, com a vaca registrada sob o 592, do Registro Genealógico, marca F 4. Crioulo de **Plínio Ferraz**, é propriedade do dr.



**FAUSTO PEREIRA LIMA**

FAZENDA CAMPOALEGRE :: JARDINOPÓLIS :: C. M.

*Um novo produto...  
uma nova vitória...*

# PROGENITON-F

(STILBOESTROL)

ESPECÍFICO PARA:  
PROVOCAR OU APRESSAR O CIO NAS FÊMEAS

METRITES

RETENÇÃO DE PLACENTA

EXPELIR FETOS MUMIFICADOS

*A* Farmopecúaria S/A. - Produtos Veterinários, sente-se orgulhosa em ser o primeiro laboratório de produtos veterinários a oferecer aos criadores brasileiros esse novo produto recentemente lançado nos Estados Unidos com tão brilhantes resultados que alguns cientistas equiparam o valor dessa descoberta àquela da Sulfanilamida e seus compostos....

*Deça amostra grátis à*

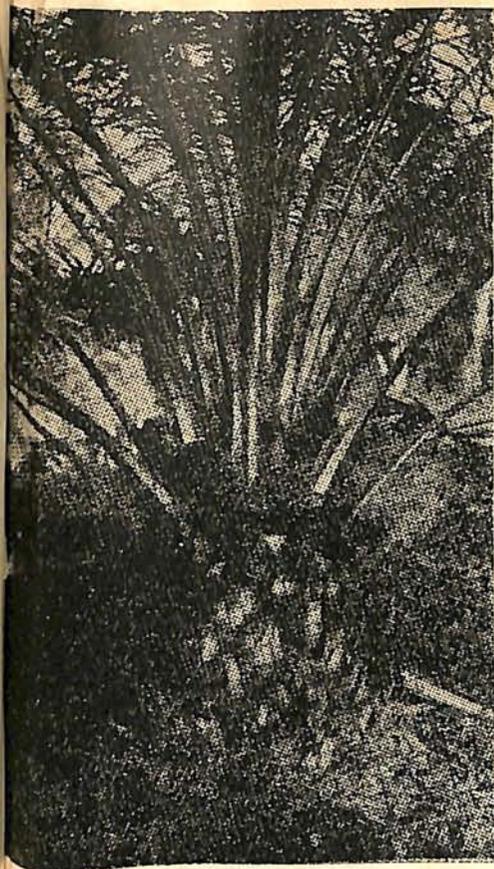
**FARMOPECUÁRIA S/A. - Produtos Veterinários**

502, Rua Asdrubal do Nascimento, 502  
Caixa Postal 1.666 - Telgms. "Coroa" - São Paulo

COSTIA

# O DENDEZEIRO

Por EURICO SANTOS



O Coqueiro Dendê

Relativamente às vantagens entre a exploração do coqueiro, soja, amendoim e o dendê, quanto à produção do óleo, muitas considerações poderiam ser feitas.

Num estudo econômico, publicado por A. Bauer, na revista "Die Ernabrugung der Pflanze" (que felizmente trás um resumo em castelhano), há o seguinte confronto sobre a produção de óleo das seguintes oleaginosas por hectare :

	quilos
Dendê . . . . .	3.000
Amendoim . . . . .	675
Côco (da Baía) . . . . .	600
Soja . . . . .	255

Convém, no entanto, dizer para se obter uma cultura produtiva de dendezeiro, não se pode plantar qualquer semente que venha à mão. Trata-se de uma cultura que requer grandes cuidados na sua formação. E' indispensável obter sementes selecionadas, isto é, sementes oriundas de palmeiras de alta produção.

Dá-se com o dendezeiro, um fato que precisa ser divulgado entre os que agora se estão interessando tanto por essa cultura.

Trata-se da particularidade de serem encontradas muitas palmeiras de dendê improdutivas.

Nas culturas feitas sem cuidados seletivos a proporção destas plantas sobe a 25%.

Ora, tratando-se de um vegetal que só produz após seu 3.º ou 4.º ano, esta improdutividade causa grandes prejuízos.

Nas regiões onde se vem explorando o dendezeiro, a seleção das sementes tem feito baixar 5% as plantas improdutivas.

Numa cultura feita com os referidos cuidados é possível, aos 4 anos, obter-se um rendimento de 1.000 kg de óleo, por hectare, e daí em diante vai aumentando até atingir seu máximo entre 10 a 11 anos. Convém ainda lembrar que só as variedades precoces é que dos 3 aos 4 anos dão frutos, outras só mais para diante é que produzem.

Resumido: Para iniciar a planta-

## VACINA CONTRA A FEBRE AFTOSA

Aos snrs. criadores e invernistas,

o **LABORATORIO VITAFARMA LTDA.** avisa aos snrs. Criadores e Invernistas que a partir do mês de Julho, passará à atender os pedidos, da sua afamada **VACINA CONTRA A FEBRE AFTOSA**, fabricada conforme a técnica mais moderna na Europa (Waldmann, Kobe, Schmidt, Pyl e Hobohm) e com a assistência do Instituto de Biologia Animal, do Ministério da Agricultura.

Solicitamos dos snrs. Criadores e Invernistas que reservem desde já as doses necessárias para os seus rebanhos. Os pedidos serão atendidos na ordem do recebimento.

**Dóses de 5 cc. — Último Preço : Cr. \$ 8,00**

**LABORATORIO VITAFARMA LTDA.**

CAIXA POSTAL, 10  
**ORIENTE**



C. P.



TELEFONE N.º 4  
EST. S. PAULO



FORMULA DO

Dr. ALFREDO DE CASTRO

Producto Altamente Microbicida e Cicatrizante

CONTRA A

**FEBRE APHTOSA**

E VARIAS DE SUAS  
CONSEQUENCIAS

35 anos de êxito no Brasil, Argenti-  
na, Holanda e outros paizes.

PEDIDOS Á

CIA. FABIO BASTOS  
RUA FLORENCIO DE ABREU, 367 - SÃO PAULO  
JOÃO JORGE, FIGUEIREDO S/A.  
RUA LIBERO BADARÓ, 426 - SÃO PAULO

OCIEDADE PECUARISTA D'OESTE  
RUA SÃO BENTO, 844 - SÃO PAULO  
INTENDENCIA DA SECR. DA AGRICULTURA  
BELO HORIZONTE

EM UBERABA: RUA TRISTÃO DE CASTRO, 88

O TOURO DE  
UM MILHÃO de CRUZEIROS  
Cr. \$ 1.000.000,00



Como consumidora no meu fino rebanho de gado GYR e grande propa-  
gandista desse utilissimo preparado APHTOL, tenho o prazer de ofere-  
cer esta fotografia do meu touro TURBANTE, como signal de gratidão.  
Uberaba, 24 de Maio de 1943.  
(a) IBRANTINA DE OLIVEIRA PENNA.

## Snrs. Criadores

Além das diversas frutíferas menciona-  
das em n'osso catalogo, dispomos regularmen-  
te de rica coleção de arvores para o som-  
breamento e embelezamento de pastos, des-  
tacando-se entre outras as seguintes:

TIPUANA - PAU BRASIL - IPÊ ROXO - IPÊ  
AMARELO - IPÊ BRANCO - FLAMBOYANTS em  
varias côres - PINHEIRO DO PARANÁ - CUPRES-  
SUS SEMPERVIRENS ou Pinheiro - FICUS BENJA-  
MIM - NOGUEIRA BRASILEIRA - SPATODÉA  
GRANDIFLORA - EUCALYPTUS - GREVILLEAS -  
UVA - DO JAPÃO e outras.

PEDIDOS OU CONSULTAS A'

**Dierberger Agricola Ltda.**

**FAZENDA CITRA**

Cx. Postal, 48 - LIMEIRA - C. P.  
Est. S. Paulo

JOÃO DIERBERGER  
FUNDADOR



1843

ção, obter, antes de tudo, sementes  
selecionadas nos dois sentidos —  
precocidade e produtividade.

### CLIMA E SOLO

Pode ser cultivado do Espírito  
Santo para o norte.

### VARIEDADES

Parece que se deve escolher, até  
estudos mais completos, as seguintes  
variedades:

**Dendê verdadeiro** — Frutos regu-  
lares, vermelhos, tamanho e for-  
ma, aproximadamente, de uma baga  
de jaca e muito rico em óleo. Sem  
dúvida esta variedade de dendê  
deve ser **E. guincensis**, tipo dura  
— cujos frutos, pretos antes da  
maturação, ficam avermelhados de-  
pois.

**Dendê caboclo** — Frutos mais  
arredondados, mais claros e de mu-  
lto óleo. Esta variedade, segundo  
Naegeli, é reputada como a melhor,  
depois da var. **sombra** e da varie-  
dade de dendê verdadeiro, do nosso  
meio.

Talvez este dendezeiro seja do  
grupo **tenera** — em que os frutos  
são grandes, bonitos e cheios, pes-  
sando os frutos cêrca de 25 gramas.

### SEMENTEIRAS

E' bom usar sementeiras bem  
feitas, molhá-las duas vêzes por

dia, pois uma saturação úmida; constante, facilita a germinação também. As sementes são dispostas espaçadamente em distâncias de 10 x 10 cm, e se as recobre com uma camada de terra de 34 centímetros. Em condições favoráveis, as plântulas começam a aparecer entre 4-5 semanas. A repicagem se faz em tempo chuvoso, sendo as plantinhas molhadas e protegidas durante alguns dias, e postas em espaço de 45 cm.

Vão para lugar definitivo depois de um ano, em buracos de 50-60 cm de largo e fundura, plantadas no espaço de 9 x 9 metros, em triângulo, permitindo desse modo que se tenha num hectare 143 árvores de dendezeiro, ao passo que numa plantação em quadrado ou quincôncio se terá somente 123 árvores por hectare.

Em certas regiões se preconiza o espaço de 10 x 7 metros, em quincôncio, convindo eliminar as árvores mal crescidas, e há quem faça cultura intercalar, com o café e mesmo temporária com a bananeira, esta sendo retirada depois. No nosso sul baiano seria interessante experimentar em cultura intercalar do cacau.

## CUIDADOS CULTURAIS

Nos primeiros anos essa palmeira exige limpeza, chegar terra, e havendo boa caída de chuvas não precisa estar molhando muito, o que se deve fazer somente em estações secas. No fim do terceiro ano devemos tirar as árvores de sombra, as árvores temporárias de cultura intercalar e se se plantou bananeiras; neste caso os detritos servem de adubação ao terreno.

Neste caso se fará limpeza também das beiras das palmeiras, tiragem das plantas epifitas e para favorecer o desenvolvimento dos frutos é bom desembaraçar as inflorescências femininas, quando os ovários começam a crescer, bastando tirar uma ou duas folhas inseridas imediatamente embaixo do cacho, seccionando o pecíolo a cerca de 40-50 cm do tronco, de modo que a sua base, larga e solidamente implantada sobre o tronco faça as vezes de sustento do cacho amadurecido.

A poda das folhas deve ser feita mas não se deve abusar dela, fazê-la à tóa, e a coroa da palmeira deve ficar sempre bem formada.

## COLHEITA E RENDIMENTO

Em geral, a produção máxima na idade adulta se mantém até os 30 anos, declinando em seguida, e a primeira colheita se dá no quarto ano.

Uma palmeira nova pode produzir mais de 15 cachos pequenos e para uma plantação de 143 árvores num hectare o rendimento médio é de 1.000 quilos de óleo e por seleção se poderá chegar a ter mais de 2 toneladas de óleo por hectare.

Na colheita se devem suprimir antes as folhas subjacentes, sendo que nas árvores bem altas essa colheita se torna difícil e complicada. Um homem, na Africa, pode colher, por dia, uns 400-600 quilos de cachos.

## FABRICAÇÃO DE OLEO OU AZEITE DE DENDE

Os apontamentos de Naegeli, citado por A. Azevedo, dizem que a extração do azeite, na Baía, ainda é feita pelo processo bem rotineiro, resultando perdas do óleo extraído. Cortado o cacho no pé, é ele "pinicado" (separando-se o bagunço dos cachos dos frutos). Catados os



Tratando-se de sua vista lembre-se da Casa da Boa Visão

**A Nova Otica**

PRAÇA RUI BARBOSA N.º 35-A — Predio Joquei Clube

**Aumente os Lucros e Economise Tempo**

UTILIZE-SE de maquinário de qualidade garantida. Como especialistas do ramo, temos em estoque desnatadeiras de todas as capacidades, material para laboratório, vasilhame e acessórios. Corretas, emendas, mangueiras, oleos e material em geral para frigoríficos, agricultura e pecuária.

**CIA. FABIO BASTOS**

SÃO PAULO  
RIO DE JANEIRO  
Belo Horizonte



R. FLOR DE ABREU, 367  
CAIXA POSTAL 2150  
TEL. 2-4175 SÃO PAULO

# PRODUTOS VETERINÁRIOS



## CÁLCIO VETERINÁRIO ISA

Gluconato de Cálcio a 30 %, para o tratamento do raquitismo, paralisia post-partum, hemorragias, urticária, moléstias do período da gestação, osteomalácia, etc.

## LISOCOCCIN VETERINÁRIO INJETAVEL

Suspensão oleosa de sulfanilamida a 20 %, para o tratamento do garrotilho, poliartrite dos potros, septicemia hemorrágica, feridas, supurações, etc..

## FENOTIAZIN

Indicado contra todos os vermes intestinais dos animais. Não é venenoso, não tem cheiro nem gosto, não abate o animal nem exige purgante.

Comprimidos contendo 2,5 g. de Fenotiazina!

## LISOCOCCIN VETERINÁRIO POMADA

Sulfanilamida associada ao óleo de fígado de bacalhau.

O seu uso é aconselhável em todas as infecções cutâneas, úlceras, feridas de qualquer natureza, abscessos, gangrenas, esponja, bernês, etc.

Literaturas e pedidos à:

## **INDÚSTRIA BRASILEIRA DE PRODUTOS QUÍMICOS LTDA.**

**MATRIZ:**

**Praça Cornélio, 96 - Tel. 5-0303 - S. PAULO**

**FILIAIS:**

### RIO DE JANEIRO

Rua São Luiz Gonzaga, 255  
Telefone 28-2774

### PORTO ALEGRE

Rua Riachuelo, 1653

### RECIFE

Rua Domingos José Martins, 17  
1.º andar

### BELO HORIZONTE

Rua Tupinambás, 518 - Telefone, 2-4949

### SALVADOR

Rua Portugal, 28 - 1.º andar - sala 2

### FORTALEZA

Rua Pedro Pereira, 237

### BELEM

Avenida 16 de Novembro, 214

frutos, são eles cozidos com água doce ou salgada e levados a um pilão ou mó, onde se separa o caroço da polpa; depois, é lavada a pasta obtida a um tacho, com bastante água para separação do óleo, que sobrenada de uma água lamacenta, em forma de uma manteiga amarela e avermelhada. Essa água lamacenta pode ser aproveitada por filtração, depois de separada dos caroços e das substâncias fibrosas, para alimentação de animais domésticos. As substâncias fibrosas de mistura com esta lama servem para a confecção de aguchos,

empregados em forma de broa, nas cozinhas, para acender fogo.

A referida manteiga, retirada com uma cuia, é fervida com nova água, a fim de separar as impurezas. Fina a fervura que demora cerca de 20 a 30 minutos, deixa-se repousar alguns minutos, a fim de melhor precipitar o pé-bambá.

Este óleo assim obtido é levado ainda a um tacho de cobre, aquecido bastante, até o óleo "dormir", quer dizer até a perda total de água. Deixa-se novamente resfriar e repousar uns minutos, para separar as impurezas, que existem sob a forma de um pó escuro (têê).

Este, temperado, é aproveitado para alimentação. Depois do óleo frio ele se separa em duas camadas: a superior — flôr de dendê — composta de substâncias gordurosas líquidas, e a inferior, também chamada bambá, esbranquiçada, que é formada de uma mistura de glicérides sólidos e cristais de ácidos gordurosos livres. O caroço, aproveitado, é empregado como ótimo combustível e, quebrada a amêndoa, serve de alimento para aves e outros animais.

O mesmo autor, químico, informa que o processo da extração do óleo consiste no seguinte: a) aquecimento e trituração a fim de destruir as membranas das células que contém a gordura; b) liquefação da substância gordurosa e deslocação da mesma substância por água, das células; c) separação das impurezas baseadas na diferença do peso específico.

Já em Sumatra a fabricação desse azeite se opera do modo seguinte, conforme o que está escrito no "Bull. of the Imperial Institute" (1926, n. 1): "Aquecem-se os cachos sob uma pressão de 3 atmosferas, a fim de desagregar os frutos dos talos e de separar a polpa do caroço, sendo tudo isto para a fabricação do óleo, que requer essa facilidade. Os cachos tratados assim são colocados numa máquina em forma de cilindro vertical, que tem no centro um eixo munido de braços laterais.

A distância entre os braços permite somente a passagem dos frutos, assim separados, que são colocados num tacho munido de um mexedor, que se esquentam, a fim de liquefazer melhor o óleo e separar a polpa do caroço.

Mediante uma prensa hidráulica se extrai o óleo dos frutos aquecidos. Os resíduos da prensa são colocados em crivos rotatórios octogonos, a fim de separar os restantes da polpa. Num cilindro giratório, perfurado, os frutos são tratados por ar aquecido, perdendo desta maneira as últimas partes fibrosas, que porventura ainda se achem nos caroços. Estes, assim livres da polpa, abrem-se por via mecânica, numa máquina semelhante a uma britadeira; sendo conveniente, abrir as sementes somente depois de alguns dias. A mistura do coquillo e da casca quebrada, separa-se pelo tratamento com água barrenta, de peso específico de 1,1 e secam-se os coquillos. Como a extração do óleo dos coquillos é um tanto dificultosa nessa região de Sumatra, renunciavam a sua extração aí e se exportam tais coquillos para a Europa, onde eles vão sofrer o respectivo tratamento".

# Vida Braba de Boiadêro

POR L. A. M.

Antigamente, seu moço,  
naquelas éras de então,  
fui um cabra sem sobrosso,  
puxado a sê valentão.

Já vai pra mais de dez ano,  
num agosto enfumaçado,  
que eu e mais dois cuiabano  
partimo em busca de gado.

A sêca tava rachano,  
pois era meis das queimada,  
nóis ia o sertão furano,  
carregano uma boiada.

Nóis era uns vinte peão,  
cinco mil era a boiada  
que ia rasgano o sertão,  
dia e noite pela estrada.

Miquelino era o tropêro,  
Chico Vêio o tangedô  
Pé-de-Porco o cuzinhêro,  
capatais, Zé-do-Sinhô.

O que seguia na frente,  
quem insinava o caminho,  
era um tal de Chico-Quente,  
que só andava suzinho.

Miguel era o businêro,  
caboclo forte e gosado,  
cum seu berrante minêro  
punha ao redor todo gado.

Nos estouro da boiada,  
nas passage de atolêro,  
a busina apaixonada  
deixava os nêgo banzêro.

João Preto e Zé do Pião  
arreatia no meio;  
quem contava era o Pilão,  
cabra louco e sem pareio.

Siguinto atrás do pontêro  
vinha o Rolim Piauí  
— dois bravo e guapo minêro,  
filhos das terras daqui.

Na chave tava o Terenço  
marchano ao lado dum moço,  
que puchava sempre um lenço  
amarrado no pescoço.

No meio do puerão,  
entre restingas e mato,  
vinha o Dito Bastião  
na sua pêlo-de-rato.

Mula nervosa e valente,  
de bôa marcha picada,  
que só tinha uns de-repente  
nas noites de truvuada.

O resto da peonada,  
gente sadia e de ação,  
nascero e fôro criada  
nas lida do meu sertão.

Quando os bois que nós trazia  
foi entregue em bom estado,  
todo o mundo só queria  
descansá um bom bocado.

Dispois do gado entregá  
dispidi dos cumpanhêro,  
e só num pude apartá  
do meu burro curriquêro.

Me arritirei pra outras terra,  
fui andano sem parada  
arrecordano das serra  
por onde andei co'a boiada.

Hoje corrido des ano  
tô morano na cidade,  
de meu tempo me alembro  
com a maiô das sôdade.

Me alembro das madrugada  
que fais sorri o sertão,  
das noites enluardada  
que eu não pude esquecê, não.

No meu sintido apagano  
creio ainda enxergá  
uns barracão de cigano  
onde eu dormi ao luá.

Me arrecordo das cancêra  
que eu já tive de passá  
na linda terra minêra  
de onde eu sô naturá.

Mas porém deixe o passado,  
o que se foi já num vorta,  
hoje eu tô meio cançado,  
só sôdade me conforta.

Hoje só me dá tristeza,  
só me deixa a soluçá  
a incomparavel beleza  
duma boiada a passá.

Eu num posso me alembrá  
qui fui tamên boiadêro,  
qui sem querê meu oiá  
fica sem rumo e bansêro.

Ai me alembrá desta históra,  
já quasi pra terminá,  
mesmo ainda fóra de hora,  
quero um voto formulá:

E' que eu morra iscuitano  
uma busina tocá  
e uns boiadêro gritano  
seu grito sentimetá

seu grito bem brasilêro,  
que é o aboio da sôdade.  
Ô vida dos boiadêro,  
tão cheia de liberdade!

L U I Z E

**A** PARTIR de nossa presente edição, quando a revista entra no seu quarto ano de publicação regular, seremos obrigados a aumentar a nossa tabela de preços de assinaturas e publicidade, impedidos de continuar, si assim não fôr, essa regularidade e feição que tanto nos tem distinguido no campo de nossas atividades.

O recente decreto federal, de obrigatoriedade do aumento de salários para os operários de todo o gênero, eleva de 30% o preço do custo da impressão da revista, o que nos obriga a suspender de 10% a tabela de publicidade e de 20% o preço das assinaturas, mantendo-se entretanto o preço para a venda avulsa, que embora nos custe de 40 a 45% dados às empresas distribuidoras, não tem o gravame da expedição por unidade, nem dos selos. Essa distribuição avulsa, embora sem resultado pecuniário é necessária à propagação dos assuntos e ensinamentos relativos ao gado indiano e da própria revista, como o está sendo, por todos os recantos do País.

Já que estamos dando satisfações aos que nos ajudam com o pagamento de suas assinaturas e a concessão de sua publicidade, devemos fazê-lo em completo.

Orgão officioso da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, "Zebú", pelo convênio com esta assinado, recebe da mesma, apenas, orientação técnica e patrocínio, sem nenhum auxílio financeiro, retribuindo-os com a publicação graciosa de tudo o que é do seu peculiar interêsse e, ainda, do interêsse da propaganda e defesa das raças indianas no País.

A nossa revista não recebe nenhum auxílio financeiro, nem subvenção de nenhum govêrno, entidade ou pessoas. Ha tempos, nós mesmos noticiamos que o eminente snr. Governador de Minas Gerais, oferecêra-se a auxiliar a publicação que havia considerado de grande utilidade para os criadores brasileiros, promovendo sua impressão, gratuitamente, nas oficinas da Imprensa Oficial do Estado. Agradecemos, em memorial, a S. Excia., a lembrança e pedindo que o auxílio oferecido fosse transformado em conceder-se à Revista "Zebú" a mesma publicidade que as diversas Secretarias de Estado encaminham às outras revistas do País, muitas das quais sem o vulto de tiragem da nossa. O auxílio era simples e modesto, mas não foi dado porque esbarrou na má vontade dos que formam o complicado aparelhamento de auxiliares de um chefe de govêrno pessoal...

E' preciso não esquecer — e a nossa gratidão sempre manifestamente renovada não o permite — que o único auxílio financeiro que tivemos, foi-nos dado por vinte inteligentes criadores uberabenses, nos primeiros meses de publicação da revista e traduzido por outras tantas obrigações de mil cruzeiros cada uma, para a organização das oficinas que imprimiriam a revista (si a sua tiragem não tivesse crescido tanto), hoje já resgatadas por nós em sua quasi totalidade e vencendo juros, para os restantes portadores que ainda não o quizeram fazer.

Assim sendo, cremos ter explicado bem, àqueles que são nossos assinantes e freguezes, os motivos dêsse pequeno aumento que faremos, a partir da edição de Setembro, absolutamente forçados pelas circunstâncias.

# ZEBU

Revista Agro-Pecuária - órgão ofi-  
cioso da "Soc. Rural do T. Mineiro"  
Fone, 11.07 - Caixa Postal, 39  
Rua Mel. Borges. 34  
UBERABA

Dir. proprietário - Ari de Oliveira  
Secretário - Wilson Ferreira Borges  
Visor técnico - José Rodrigues Calheiros

## ASSINATURAS

Brasil . . . . . Cr. \$50,00  
sob registro . . . . Cr. \$60,00

Extrangeiro (sob re-  
gistro) . . . . . Cr. \$80,00

## NUMERO AVULSO

Numero avulso . . . Cr. \$ 4,00

## Sumário desta edição - Pág. 4

### Venda Avulsa:

Distribuidora Internacional Ltda.  
R. Rosario, 129 - R. de Janeiro  
Pelegri e Laselva  
Viad. Sta. Ifigônia 281 - S. Paulo

## NOSSOS REPRESENTANTES

Viajam atualmente para a nossa revista:

Centro e Norte de Minas - sr.  
André Weiss  
Sul e Sudoeste de Minas - senho-  
rita Moema Fonsêca.  
Triângulo e Norte de Minas -  
sr. Domingos Siqueira.

## A ação da S. R. T. M.

(Conclusão da pag. 45)

Mardonio Prata dos Santos e João Costa e Silva.

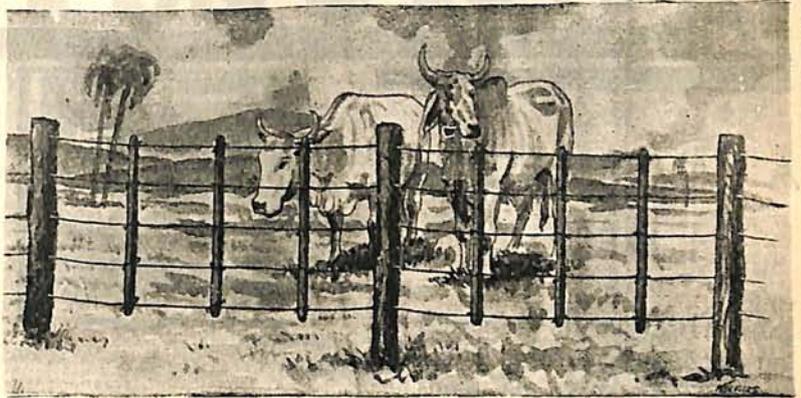
Abordando o assunto da construção do monumento ao Zebú, o sr. Presidente informou que acabara de receber um cheque de Cr\$ 100.000,00, relativo à contribuição do Governo do Estado para a construção do Monumento ao Zebú.

Por proposta dos presentes, foi consignado em ata o agradecimento da Sociedade ao sr. Dr. Benedito Valadares por mais este favor concedido ao Triângulo Mineiro.

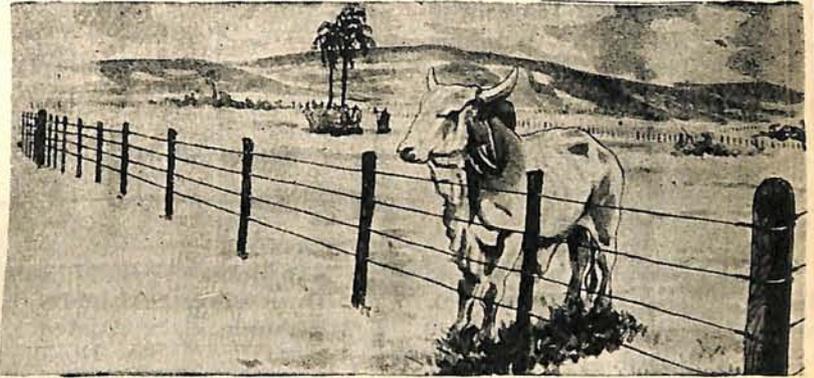
Posta livre a palavra, dela se utilizou o Dr. Carlos Smith que falou sobre o livro "El Zebú" de autoria do escritor Mauricio B. Helman, que encarregado pelo Ministério da Agricultura da Argentina, escreveu tal obra sobre o zebú, escolhendo os Estados Unidos para as suas observações ao invés do Brasil.

Tal obra, continua o Dr. Carlos Smith é perfeita e completa, mas

## Cercas de Arame de Aço "Chavantes" (TIPO GORDON)



Proprio para cerca, o arame "Chavantes" — fabricado especialmente para nossa firma — tem resistencia superior e é supergalvanizado. E' o mais barato, é o mais resistente e mais duravel. — "Comprovado ha 50 anos".



## EXPLICAÇÕES, PROSPECTOS E INFORMAÇÕES SOC. COM. S. PAULO-MATO GROSSO LTDA.

Distribuidora de:

Sal KADEZ para gado (n) marca registrada.

AFTOL, produto preferido por milhares de criadores, no combate a aftosa.

MATA-BERNE, de efeito rapido e seguro.

CREODALINA, para as bicheiras do gado.

Grampos "CARRAPATO" - de aço, para cercas, unico que penetra em qualquer madeira.

Em S. Paulo: R. São Bento, 484 — Fone 3-4053 — Caixa Postal, 2477.  
Em C. Grande (M. Grosso): R. C. Mariano, 311 — Telegrama "KADEZ"  
Em UBERABA — Rua Tristão de Castro, 88

muito deixa a desejar sobre o Zebú brasileiro, que fo esquecido por completo, publicando-se em tal livro fotografias de gado tiradas ha mais de 20 anos, quando o zebú no Triângulo Mineiro ainda estava na infância. Continuando, sugeria que fosse nomeada uma comissão que estudaria tal livro, escrevendo um comentário a respeito documentado com fotografias e que também fosse remetido um convite ao sr. Mauricio para que nos visitasse, vindo de perto o que temos de melhor,

uma vez que no referido livro, compreende-se que o escritor não quiz de modo algum desvalorizar os nossos rebanhos, mas houve no caso falta de estudos do nosso zebú.

Submetido tal comentário aos presentes, ficou nomeada uma comissão composta dos senhores Max Nordau de Rezende Alvim, Adroaldo Cunha Campos e Dr. Carlos Smith para proceder os estudos necessários.

Nada mais havendo a ser tratado, encerrou o sr. Presidente a sessão.

# SETEMBRO



## A LAVOURA DO MÊS

**Norte.** Continuam as roçadas e queimadas, bem como a colheita do algodão e da mandioca, assim como da cana, do arroz e da mamona. Fabrica-se farinha. Inicia-se a colheita do fumo, do amendoim, da melancia, do gerimum. Plantam-se todas as hortaliças. Limpam-se os canais do baixo Amazonas e tem início a pesca do piracuru. Limpam-se os coqueirais na Bahia, e enxertam-se laranjeiras, continuando as colheitas de citrui, café, milho, feijão e todas as hortaliças.

**Brasil central.** Semeiam-se algodão, arroz, alfafa, feijão, milho, hortaliças. Plantam-se cana, mandioca, batata doce, inhame, etc., assim como as diferentes gramíneas forrageiras, como as capins, sorgho, jaçaguá, Rodes, etc. Enxertam-se as videiras e outras árvores frutíferas. Fazem-se ainda colheitas de café, cana, araruta, mandioca, lentilha e hortaliças.

**Sul.** Térmo de todos os trabalhos, ainda atrasados, de preparo do solo. Desde que a estação corra favorável, não havendo mais perigo de geadas, podem ser feitas todas as semeaduras da primavera: milho, feijão, cana, mandioca, arroz, alfafa, amendoim, plantas forrageiras, etc. Na horta continua grande a atividade, organizando-se novos viveiros, fazendo-se transplantações e semeando-se pimentões, tomates, feijões para vagens. Mudam-se os morangueiros. Enxertam-se árvores frutíferas e fazem-se vi-

30 DIAS - 1945  
**FASES DA LUA**  
 Lua nova, dia 6  
 Quarto crescente, dia 12  
 Lua cheia, dia 20  
 Quarto minguante, dia 28

veiros de laranjeiras e outros "citrus". Continuam as safras de erva-mate e café, no Paraná.

**Criação.** O criador deve continuar com a plantação de forragens de toda a espécie, tais como o capim elefante, o teosinto, os sorgos e as canas forrageiras, para as estações vindouras.

## HORÓSCOPO DO MÊS

As pessoas nascidas em Setembro são muito generosas e possuem um otimismo extraordinário. Não acreditam no mal que pode vir, pois estão sempre esperando o bem. Os homens são trabalhadores, mas nem sempre o seu trabalho é coroado de bom êxito. Honestos, bons esposos, bons pais, gostam, entretanto de jogo e de festas. As mulheres serão particularmente felizes na vida matrimonial. Práticas e sensatas, saberão tolerar os defeitos dos esposos, e os filhos que tiverem se destinarão a fazer brilhantes carreiras devidos aos incentivos maternos.

Os nascidos neste mês têm: como astro tutelar — Saturno. pedra ditosa — jaspe; flor propícia; — Jasmim; cores favoráveis — Negro, Vermelho, Branco e Azul-claro; Meses felizes — Março, Abril, Julho e Outubro: dia afortunado — Quinta-feira.

Para felicidade no casamento, devem procurar noivo nascido em Fevereiro, Abril, Junho e Novembro.

Seus números fatídicos são: 5, 18, 50 e 63.

- |    |         |                                        |
|----|---------|----------------------------------------|
| 1  | Sábado  | S. Egídio                              |
| 2  | Domingo | S. Elpídio                             |
| 3  | Segunda | S. Aristeu                             |
| 4  | Têrça   | Sta. Rosália                           |
| 5  | Quarta  | S. Eudóxio                             |
| 6  | Quinta  | Sta. Libânia                           |
| 7  | Sexta   | <b>Ind. do Brasil</b>                  |
| 8  | Sábado  | N. N. <sup>a</sup> Senhora             |
| 9  | Domingo | S. Sérgio                              |
| 10 | Segunda | S. Nicolau To.                         |
| 11 | Têrça   | Sta. Teodora                           |
| 12 | Quarta  | Sta. Auta                              |
| 13 | Quinta  | S. Filipe                              |
| 14 | Sexta   | Exalt. Sta Cruz                        |
| 15 | Sábado  | S. Militino                            |
| 16 | Domingo | Sta. Eufêmia                           |
| 17 | Segunda | Sta. Marcina                           |
| 18 | Têrça   | Sta. Sofia                             |
| 19 | Quarta  | Sta. Pomposa                           |
| 20 | Quinta  | S. Evilásio                            |
| 21 | Sexta   | Sta. Efigênia                          |
| 22 | Sábado  | S. Maurício                            |
| 23 | Domingo | Sta. Tecla                             |
| 24 | Segunda | N. <sup>a</sup> S. <sup>a</sup> Mercês |
| 25 | Têrça   | S. Herculano                           |
| 26 | Quarta  | S. Calistrato                          |
| 27 | Quinta  | S. Cos., S. Dam.                       |
| 28 | Sexta   | S. Venceslau                           |
| 29 | Sábado  | S. Miguel Arc.                         |
| 30 | Domingo | S. Jerônimo                            |

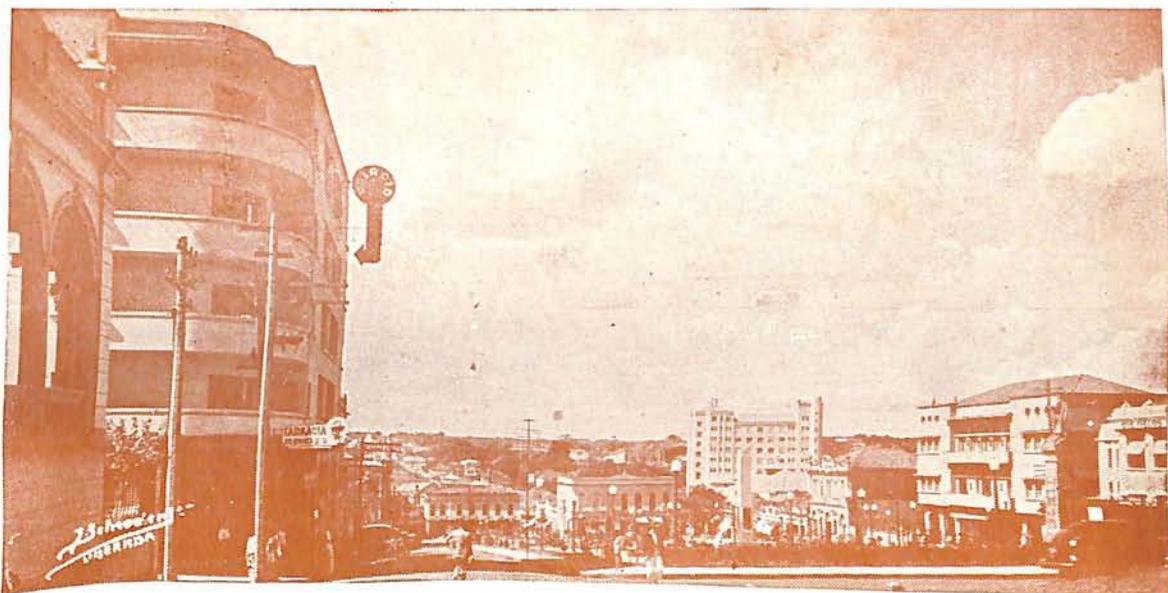
# ↻ UBERABA ↻

A maior expressão de desenvolvimento do Interior brasileiro, com:

40 Mil Habitantes - Ótimos Serviços de Água, Fôrça, Luz e Esgôtos - O Maior Centro Pecuário do País.

Chave de todo o Sistema Rodoviário para os Estados de São Paulo, Goiaz e Mato Grosso.

Entroncamento Ferroviário para Belo Horizonte, Goiânia, São Paulo, e delas Equidistante.



é a situação ideal para o estabelecimento de qualquer que seja a sua indústria.

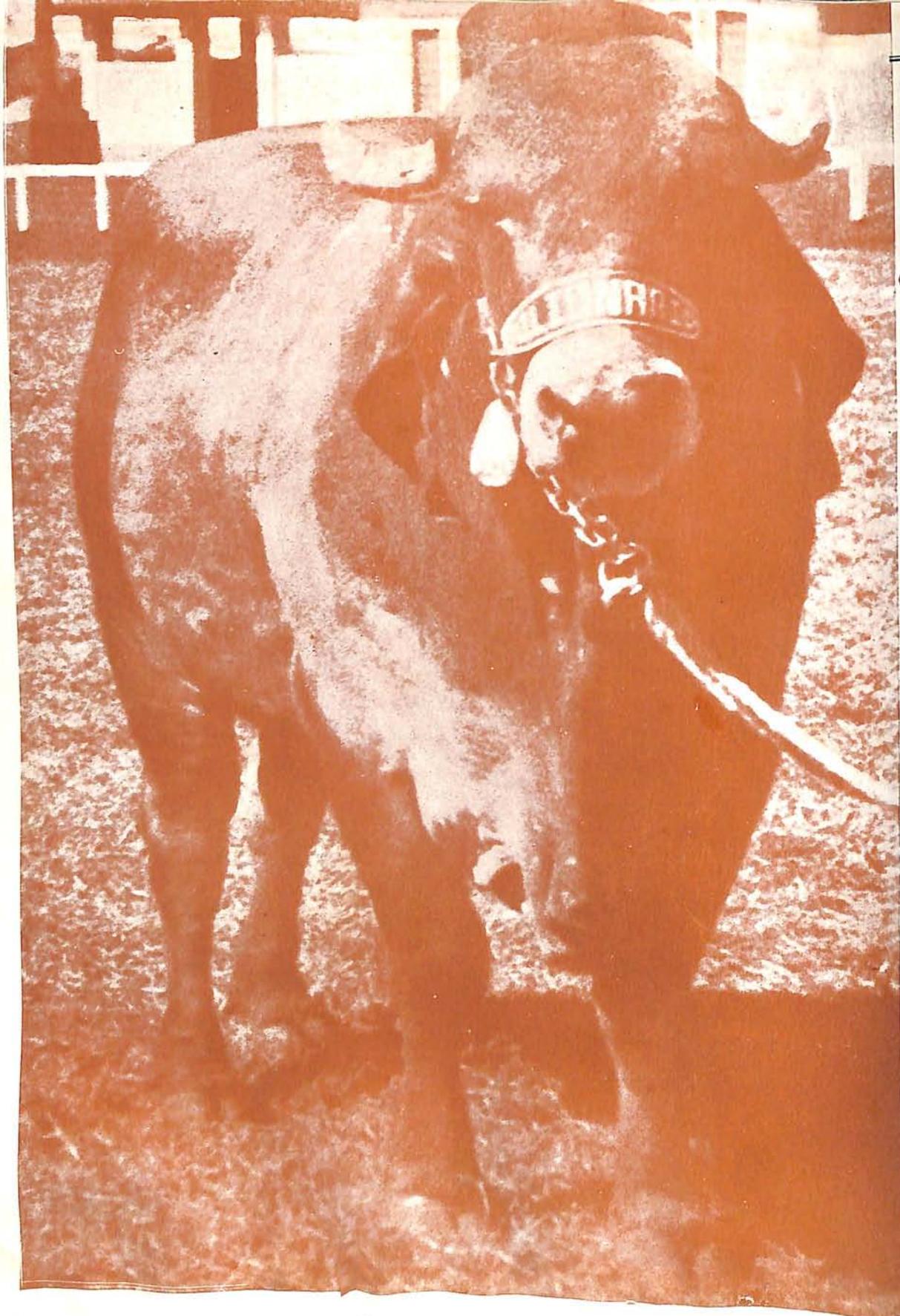
ESTABELEÇA-A AQUI, CONTANDO PARA ISSO COM POTENCIAL HIDRO-ELÉTRICO QUE LHE FORNECERÁ O

## DEPARTAMENTO DE ELETRICIDADE

**Distribuição:** REDE DE ALTA TENSÃO: 6600 VOLTES — BAIXA TENSÃO:

220 VOLTES — TAXA INDUSTRIAL: DE \$200 A \$100.

TAXA DOMICILIAR: DE \$700 A \$500.



Apresentamos o reprodutor **MILIONÁRIO**, com 5  $\frac{1}{2}$  anos de idade, vermelho retinto, marca VR, Registro sob n.º 333, na S.R.T.M. 1.º Premio e Campeão absoluto da raça Gir na Exposição de Varginha em 1944. Propriedade do Snr. **Geraldino Pereira de Oliveira**, é a grande figura do plantel de sua raça, na fazenda **Santa Terezinha**, de propriedade desse criador, e situada no munic. de **S. José dos Campos, Est. Eugenio de Melo - E. F. C. B.**, Est. de S. Paulo. **MILIONÁRIO**, foi um dos concorrentes á Grande Parada Estadual Agro-Pecuária de Ribeirão Preto.